jn.pt Diário. Ano 136. N.º 325. Preço: 1,50€ Terça-feira 23.4.2024

Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

Procurador suspenso vai ser julgado por perseguir e assediar colega durante meses

É suspeito de infernizar vida de magistrada no tribunal e através de mensagens de telemóvel

Decisão disciplinar tomada após conclusão do processo-crime, que será julgado pela Relação de Évora P. 12

GRÁTIS COM O JN DIA 25

EDIÇÃO EXTRA DO 25 DE ABRIL DE 1974

Quase 300 adeptos proibidos de ir a recintos desportivos desde janeiro

Violência no futebol aumenta. Agressões do fim de semana são a face mais visível do problema P. 4 e 5

Calções curtos e decotes excessivos não vão a exame

Regulamento interno da Escola Secundária Pedro Nunes aconselha dignidade na indumentária P. 18 e 19

LUIS BRANCA/LUSA

Farense 1-3 Benfica

ARTHUR CABRAL TEM UM CALCANHAR DAQUELES

Ponta de lança marca de forma artística. Águias ficam a dois pontos da Champions. Schmidt e jogadores contestados no final P. 32

Europeias Sebastião Bugalho lidera lista da AD, Rui Moreira sai e Temido avança pelo PS P. 6

Porto Doentes do S. João seguidos por vídeo à distância para evitar agravamentos P. 16

Cultura Dias da Dança inundam Porto, Matosinhos e Gaia P. 26 e 27

F. C. Porto Villas-Boas ataca negócio do estádio e Pinto da Costa deixa dúvidas sobre dados pessoais P. 33

Sporting Conversas com West Ham e Liverpool levam Ruben Amorim a viajar para Londres P. 35

A ABRIR

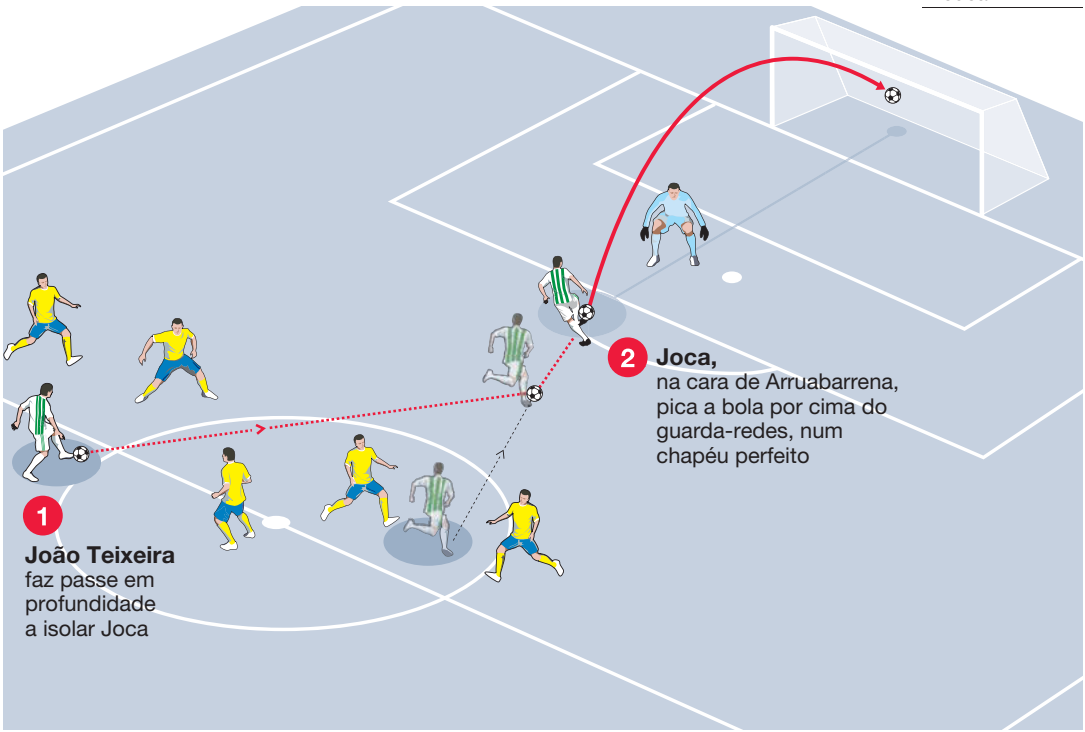
Os calções e os decotes na escola

POR ***António José Gouveia***
Editor-executivo

O Liceu Pedro Nunes, em Lisboa, está a proibir o uso de "calções demasiado curtos" ou camisolas com "excessivo decote", pedindo aos pais que os alunos usem "vestuário adequado" na escola, ameaçando mesmo que se utilizarem essas roupas nos dias dos exames de acesso ao Ensino Superior podem ser impedidos de os realizar. Uma atitude polémica que pode atentar contra a liberdade de expressão individual e que coloca muitas questões, algumas delas inscritas na Constituição. Em Portugal, é comum os colégios privados instituírem o uso obrigatório de uniformes e, apesar da tendência contemporânea de adotar vestuário unissexo, as escolas mais conservadoras continuam a implementar regras rígidas e a traçar distinções entre o fardamento masculino e o feminino. Na verdade, o uso de uniforme é, sobretudo, uma tradição anglo-saxónica e também um resquício do Portugal pré-25 de Abril, onde qualquer aluno era obrigado, não a um uniforme, mas a uma bata branca. Após a Revolução e a subsequente democratização do ensino, fizeram com que a bata deixasse de ser usada nas escolas públicas, mas algumas instituições privadas mantiveram regras para o vestuário dos estudantes. Isto porque continua a ser um símbolo distintivo, não entre as crianças entre si, mas, sobretudo, um sinal de distinção social para o exterior. Na verdade, a exigência de vestir roupa padronizada viola os direitos à liberdade de se expressar por meio do vestuário. Isto apesar de um uniforme escolar significar economia e praticidade. É que usar diferentes roupas todos os dias custa caro, sabendo-se de antemão as exigências dos adolescentes para estarem na moda. Geralmente, os uniformes são impostos aos alunos, que, mesmo tendo de usá-los diariamente, não têm qualquer participação na escolha. Cada um tem o seu jeito de ser, de pensar e de se vestir, mas com o uniforme, os alunos não podem expressar livremente a sua personalidade. Entre os benefícios ou as desvantagens de se usar um uniforme numa escola, não pode, no entanto, entrar-se em pormenores como proibir os alunos de fazerem exames por usarem uns "calções curtos" (qual é a medida adequada?) ou "um decote excessivo" (qual o tamanho?). É retrógrado e o bom senso deve prevalecer.

GOLO DA JORNADA

Uma chapelada à Lionel Messi

O rio-avista Joca abriu o marcador em Vila do Conde com uma chapelada perfeita, numa finalização que faz relembrar algumas obras de arte saídas dos pés de Messi.

ÁGUA-VIVA

25 de Abril sempre!

POR
Capicua
Música

Há poucos dias no calendário
que sobrevivem além da data
Que passam a ter nome próprio
Ainda que seja número
Sem ser preciso dizer sequer
o ano
Como aquelas pessoas que de tão
célebres dispensam o sobrenome.

Zeca é Zeca.
Sophia é Sophia.
Amália é Amália.

De tão grandes não se esgotam
na sua circunstância
Transbordam para além dos
limites do tempo e da
existência
Ocupando os dias todos
Os anos todos
Mudando tudo para existir
daí em diante
Acima de todos os detalhes.

É por isso que 25 de Abril é
sempre
E não apenas um dia em 365
Todos os anos
Ou aquele dia ímpar de 1974
(Ainda que esse dia tenha sido
o mais longo, o mais profundo,
o mais inesquecível da nossa
história comum).

25 de Abril é sempre porque
é hoje
É a promessa em curso
É o trabalho em mãos
É a utopia em eterna realização
É um propósito inacabado para
cumprir todos os dias
É todo o caminho feito e por fazer
Como se aquela madrugada se
renovasse a cada crepúsculo
Para nos dar a oportunidade
de tentar tudo de novo
Com a certeza de que a Liberdade é um exercício quotidiano
(E não uma conquista)
E que o 25 de Abril somos todos
(E não uma efeméride).

25 de Abril Sempre!
E mais do que nunca
Porque a cada renovar de votos
Se arregaçam mais as mangas
E nos brilham mais os olhos
Sempre postos no Abril que
há que fazer amanhã.

PRIMEIRO PLANO

Violência no futebol a crescer em 2024

Agressões no jogo Chaves-Estoril são face mais visível do problema. Primeiro trimestre deste ano registou 287 interdições de acesso a recintos desportivos

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

INCIDENTES O futebol português viveu um fim de semana violento, com destaque para uma invasão de campo no Chaves-Estoril, da Liga, com agressões de adeptos a jogadores e vice-versa, tendo acontecido outra invasão num jogo dos distritais de Aveiro entre o Vista Alegre e o Valonguense, com a agressão de um adepto ao guarda-redes visitante.

O início de 2024 tem sido, de resto, marcado por um incremento acentuado dos casos de violência no desporto envolvendo adeptos. De acordo com dados oficiais da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD), a que o JN teve acesso, até março foram registadas 287 interdições de acesso a recintos desportivos, um número bastante superior ao verificado no período homólogo do ano passado (224), e ainda mais significativo se comparado com o registado nos três primeiros meses de 2022 (127), embora este dado possa ter explicação por se tratar de um ano em que ainda havia restrições à entrada de público nos recintos, devido à pandemia.

Na passada sexta-feira, houve desacatos numa partida de iniciados dos distritais de Braga, entre o Apúlia e o Maximinense, de que resultou uma alegada agressão a um árbitro assistente com o insólito uso de uma cana de pesca e a posterior suspensão do encontro. No sábado, num torneio de juniores das Caldas da Rainha, um treinador foi identificado pela PSP por suposta tentativa de agressão ao árbitro num encontro entre o Areco e o União de Turquel. Após a partida, que acabaria por ser retomada, o juiz principal denunciou o sucedido à autoridade policial.

Os casos verificados em Chaves, Aveiro e em Braga já mereceram a atenção da APCVD, que abriu processos contraordenacionais, com vista ao apuramento de responsabilidades. O mais mediático, por ter ocorrido num jogo do escalão principal, mereceu mesmo um comunicado do organismo, com a mira apontada ao Desportivo de Chaves. "A APCVD, sem prejuízo dos procedimentos já em curso pela natureza criminal de alguns dos ilícitos, instaurou um processo contraordenacional destinado ao apuramento do cumprimento de deveres e eventuais responsabilidades contraordenacionais do promotor do espetáculo desportivo", pode ler-se na nota emitida.

O Tribunal de Chaves decidiu, entretanto, sobre as medidas de coação para os seis adeptos que invadiram o campo nos minutos finais da partida com o Estoril e tentaram agredir jogadores da equipa visitante, gerando uma enorme confusão que acabou com as expulsões dos estorilistas Marcelo Carné e Pedro Álvaro, cuja reação violenta terá consequências do ponto de vista desportivo (ler página ao lado). Os seis detidos, quatro homens e duas mulheres, foram presentes a juiz e ficarão impedidos de entrar em recintos desportivos. O primeiro adepto a entrar em campo, que agarrou o guarda-redes Marcelo Carné, terá de se apresentar na esquadra em dia de jogo.

MAIS DE 400 INTERDIÇÕES
Segundo o Relatório de Análise da Violência Associada ao Desporto, na presente data estão proibidas de aceder a recintos desportivos aproximadamente 420 pessoas, sendo que a maioria das interdições foram aplicadas pela APCVD e as restantes por tribunais judiciais. Durante a época 2022/2023, foi comunicado ao Ponto Nacional de Informações sobre Desporto a entrada em vigor de 473 interdições de acesso a recinto desportivo, o que constitui um aumento de 41,2% relativamente à época 2021/22, ao longo da qual se registaram 335, principalmente fruto das interdições aplicadas pela APCVD. ●

Defesa Pedro Álvaro arrisca até dez jogos de suspensão

Chaves deverá ser ser punido com uma ou duas partidas à porta fechada e multado pelos incidentes

Adriano Rocha
arocha@jn.pt

REGULAMENTOS Os incidentes registados no Chaves-Estoril, envolvendo adeptos flavienses e os jogadores canarinhos Marcelo Carné e Pedro Álvaro, vão sair caro à equipa flaviense e àqueles dois futebolistas estorilistas, que acabaram por ser expulsos com cartão vermelho direto pelo árbitro Nuno Almeida. O Regulamento Disciplinar da Liga para a época 2023/24 não deixa dúvidas: o Chaves terá de cumprir jogos à porta fechada, e Pedro Álvaro, que deu uma joelhada a um adepto dos transmontanos, arrisca até um máximo de dez jogos de suspensão.

Os dois futebolistas do Estoril estão abrangidos pelo artigo 152 do Regulamento Disciplinar, incluído no capítulo de infrações disciplinares graves, que trata das agressões a espectadores. No caso de Pedro Álvaro, o defesa dos canarinhos será punido pela joelhada dada num adepto, incorrendo numa pena que vai de um jogo até um máximo de dez partidas de suspensão. Além disso, terá de pagar uma multa que irá de 816 euros, o valor mínimo, até um máximo de 3570 euros. Tudo isto está estipulado na alínea a) do citado artigo.

Na situação do guarda-redes Marcelo Carné, tudo dependerá daquilo que o árbitro Nuno Almeida tiver escrito no relatório. Se o juiz algarvio tiver descrito o sucedido como agressão, o guarda-redes arrisca uma sanção idêntica à de Pedro Álvaro. Se a situação for tratada como resposta a agressão, já que foi o adepto que invadiu o relvado a atingir primeiro Marcelo Carné, a moldura penal a aplicar vai de um a três jogos de castigo e a multa pode ir de 204 a 2040 euros, segundo a alínea b).

SEM ADEPTOS NA BANCADA
Na sequência da invasão do relvado por parte dos apoiantes do Chaves, o jogo esteve interrompido durante 14 minutos, mas o árbitro entendeu que estavam reunidas as condições para cumprir os três que faltavam disputar, período em que os flavienses chegaram ao empate (2-2) com um golo de Hélder Morim.

Caso a partida não tivesse sido concluída, o Chaves seria punido com sanções de derrota, jogos à porta fechada e multa, de acordo com o artigo 173. Como se cumpriram os minutos em falta, os flavienses escapam a pena de derrota, mas não aos outros castigos: encontros à porta fechada – de um a três – e multa de 5100 e 15 300 euros, como estabelecido no ponto 1 do artigo 179 do Regulameno Disciplinar. ●

Pedro Álvaro foi expulso por ter dado uma joelhada em adepto do Chaves

FERNANDO VELUDO / LUSA

PEDRO SARMENTO COSTA/LUSA

↑ Agentes da PSP manietam adepto do Chaves que invadiu o relvado e foi pedir satisfações ao guarda-redes do Estoril

← Guarda-redes do Valonguense teve de sair de maca, após ser agredido por adepto do Vista Alegre

Outros casos

22 MAIO 2022 — A. F. BRAGA
TURIZ-INTER FRADELOS
O jogo entre o Turiz e o Inter Fradelos, que decidia o vencedor do campeonato INATEL de Braga, acabou por ser interrompido quando se gerou uma confusão nas bancadas, com várias agressões entre adeptos. A violência alastrou-se para o relvado, levando o árbitro a terminar o jogo.

12 DEZEMBRO 2022 — A. F. AVEIRO
ROMARIZ-CARREGOSENSE
O encontro entre as duas equipas aveirenses foi interrompido aos 34 minutos, quando um adepto da equipa da casa tentou agredir o árbitro auxiliar. Nessa altura, o clube visitante vencia por 3-1. O jogo não tinha policiamento.

7 MAIO 2023 — A. F. BRAGA
REGADINHAS DE FREIRIZ-TABUADELO
A partida de sub-19 entre o Regadinhas de Freiriz e o Tabuadelo, a contar para a 1.ª Divisão do distrital de juniores, terminou da pior forma. Um jogador da equipa da casa agrediu o árbitro e depois as agressões alastraram-se até à bancada.

Comunicados dos clubes

CHAVES

“Ao agredirem os adeptos, atletas perdem a razão”

“Os adeptos do Desportivo de Chaves não foram violentos nem tentaram agredir os atletas do Estoril. Ao começarem a agredir os adeptos, os atletas perdem a razão. Quem iniciou a violência foram os jogadores do Estoril, não foram os adeptos do Desportivo de Chaves. O que os adeptos fizeram não se faz, mas também não houve violência. Queremos que seja feita justiça”.

ESTORIL

“Jogo devia ter sido dado por terminado”

“O Estoril está a tomar medidas legais para que seja feita justiça pela defesa dos seus atletas e também pelo melhor interesse do futebol profissional português. A capacidade de decisão e reação de todos os envolvidos nas competições tem de ser implacável. Perante a gravidade dos factos, o Estoril considera incompreensível e inaceitável que não se tenha dado o jogo por terminado”.

Sebastião Bugalho tem 28 anos

PAULO SPRANGER/ GLOBAL IMAGENS

Marta Temido foi ministra da Saúde

RENALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Bugalho lidera lista da AD e Moreira sai. PS aposta em Temido

Montenegro escolheu ex-candidato do CDS e "jovem polémico" para as europeias contra antiga ministra. Autarca do Porto rejeitou ir em segundo

Carla Soares
João Vasconcelos e Sousa
sociedade@jn.pt

ELEIÇÕES Sebastião Bugalho, comentador e jornalista de 28 anos que já foi candidato do CDS-PP a deputado, foi escolhido para cabeça de lista da AD nas europeias por Luís Montenegro, que elogiou o "jovem talentoso" e "polémico". Mas esta não foi a única surpresa. Rui Moreira recusou ser candidato às eleições de 9 de junho, após ter sido remetido para o segundo lugar. A notícia rebentou num dia em que esteve sob fogo de autarcas do Porto. No PS, a escolha para cabeça de lista recaiu em Marta Temido, ex-ministra da Saúde.

Na lista que o PSD levou à aprovação do Conselho Nacional, seguem-se Paulo Cunha, vice do partido, Ana Miguel Pedro Soares, indicada pelo CDS para o terceiro lugar, Hélder Sousa Silva em quarto e a eurodeputada Lídia Pereira em quinto.

O cabeça de lista é filho dos jornalistas João Bugalho e Patrícia Reis e estudou Ciência Política. Em 2019, não foi eleito. Quando teve oportunidade de entrar na bancada, preferiu ser comentador político. No Conselho Nacional, Montenegro elogiou o "jovem talentoso, que o país conhece, aqui e ali polémico". Alguém "disruptivo", que "estimula a confrontação democrática e é expressão do que queremos: que vale a pena estar em Portugal" e "ser agente de mudança".

No PS, a Comissão Política aprovou a lista de candidatos. O número dois é Francisco Assis, seguido da ex-ministra Ana Catarina Mendes. Em quarto está Bruno Gonçalves, da JS, sendo o quinto lugar de André Rodrigues, do PS/Açores. A maioria dos nomes da AD e do PS foi conhecida a poucas horas da aprovação.

RANGEL REAGE A CRÍTICAS

À Direita, o dia foi polémico. As hostilidades foram abertas pelo grupo que subscreveu um protesto contra uma candidatura de Moreira. Críticas a que se juntou Luís Filipe Menezes: "já traiu três líderes do PSD, Cavaco Silva, Rui Rio e a mim próprio. Não há três sem quatro". Paulo Rangel, vice do PSD e ministro, colocou um ponto de ordem e deixou no ar a ideia de que o autarca seria mesmo candidato. Reagindo aos militantes e autarcas, entre os quais Vladimiro Feliz (ex-candidato à Câmara do Porto), que falaram num "traição aos portuenses, aos militantes, simpatizantes e autarcas eleitos pelo PSD", Rangel desvalorizou as "questões de lana-caprina".

"É política local, só faltava agora condicionar uma lista europeia por uma política local ou municipal", acrescentou no Luxemburgo.

RESISTÊNCIAS A ASSIS

Fonte da Câmara confirmou ao JN que Moreira recusou ser candidato. Ao que tudo indica, terá rejeitado a proposta por figurar apenas como número dois.

No PS, Marta Temido era vista como provável candidata à Câmara de Lisboa em 2025. Ao que o JN apurou, a direção terá querido jogar pelo seguro, não arriscando uma derrota autárquica de um dos fortes ativos do partido. O facto de Assis ser apenas número dois foi lido, por alguns socialistas, como um sinal de que este não terá o apoio do PS numa eventual candidatura a Belém, em 2026. Assis, que não apoiou a geringonça, gera resistências na ala mais próxima de Costa.●

DETALHES

Albuquerque contra
O líder do PSD Madeira deixou logo claro o descontentamento com as listas e anunciou, antes do Conselho Nacional, o seu voto contra, devido à posição "não elegível" da candidata da Madeira, Rubina Leal.

Bugalho não quis AR
Em 2019, foi escolhido por Assunção Cristas para sexto da lista do CDS por Lisboa. Candidato como independente, não foi eleito. Quando Ana Rita Bessa renunciou, Sebastião Bugalho foi chamado para a bancada. Não aceitou. O jovem jornalista preferiu seguir a vocação de comentador político. Mas antes surgiu em escutas telefónicas do processo Tutti Frutti.

CANDIDATOS

AD
- **Sebastião Bugalho** *Jornalista e comentador*
- **Paulo Cunha** *Vice-presidente do PSD*
- **Ana Miguel Pedro** *Dirigente do CDS-PP*
- **Hélder Sousa Silva** *Pres. CM Mafra*
- **Lídia Pereira** *Eurodeputada*
- **Sérgio Humberto** *Pres. CM Trofa e da Distrital do Porto do PSD*
- **Paulo Nascimento Cabral** *PSD Açores*
- **Carla Rodrigues** *Vereadora do PSD em Oliveira de Azeméis*
- **Rubina Leal** *PSD Madeira*

PS
- **Marta Temido** *Deputada*
- **Francisco Assis** *Deputado*
- **Ana Catarina Mendes** *Deputada*
- **Bruno Gonçalves** *Dirigente da JS*
- **André Rodrigues** *PS Açores*
- **Carla Tavares** *Pres. CM Amadora*
- **Isilda Gomes** *Pres. Autarcas Socialistas*
- **Sérgio Gonçalves** *PS Madeira*
- **Miguel Lemos** *Pres. Águas de Gaia*

Rita Júdice ouviu os partidos: "Haverá tempo para decidir"

Ministra da Justiça diz que formações políticas estão disponíveis para convergências no combate à corrupção

Maria Martins Barradas
sociedade@jn.pt

REUNIÕES A ministra da Justiça disse ontem que todos os partidos transmitiram disponibilidade para convergências sobre medidas de combate à corrupção. Rita Alarcão Júdice caracterizou como "transversal" a todas as forças políticas a preocupação com o reforço da transparência.

Estas conclusões foram transmitidas pela governante no final da ronda de audiências que teve com os partidos com representação parlamentar para debater medidas de combate à corrupção no prazo de 60 dias. "Todos estão disponíveis para encontrar pontos de convergência – é nisso que o Governo vai trabalhar a partir de agora. Ainda é o tempo de ouvir. Haverá o tempo para decidir", disse.

Após as audições com o PAN, PSD, PS e Chega na sexta-feira, ontem foi a vez de Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, PCP, Livre e CDS transmitirem as ideias à nova ministra.

Mariana Leitão, líder parlamentar da IL, levou a desburocratização da Justiça. Os liberais defendem que os processos devem ser mais simples, uma vez que "regulamentos e procedimentos desnecessários, morosos e complexos acabam por ser um terreno fértil para a corrupção".

Pelo Bloco, Fabian Figueiredo mostrou vontade em criminalizar o enriquecimento injustificado e as transferências para paraísos fiscais. "Precisamos deste instrumento jurídico para garantir que quem incumpre com as suas obrigações declarativas é criminalizado", explicou o líder parlamentar do BE.

Do lado do PCP, António Filipe reforçou a necessidade de combater as "portas giratórias" entre o exercício de cargos públicos e empresariais privados. O PCP mostrou-se ao lado do BE no enriquecimento injustificado e contra a regulamentação do "lobbying".

Paulo Muacho representou o Livre e falou no aumento de meios para os organismos que acompanham a corrupção, e "eventualmente concentrar entidades numa única que seja responsável pela prevenção".

Pelo CDS, Paulo Núncio defendeu o agravamento de penas para crimes de corrupção, o aumento dos prazos de prescrição e a consagração da criminalização do enriquecimento ilícito.

CONTRIBUTOS

Discussão será aberta à sociedade civil

Neste processo para um pacote legislativo no combate à corrupção, a ministra da Justiça frisou que irá ouvir entidades da sociedade civil. "Estamos a receber contributos e a seu tempo tomaremos as nossas decisões. Vamos receber contributos escritos de entidades e vamos reunir com outras. Voltaremos a ter reuniões com os partidos. A linha vermelha que nos acompanha a todos é o cumprimento da Constituição", disse.

PAULO SPRANGER/GLOBAL IMAGENS

Ministra da Justiça pretende ouvir partidos e sociedade sobre a corrupção

PS propõe nova baixa do IRS até ao quarto escalão

Medida sem custos acrescidos face ao que a AD apresentou. Chega, BE, IL e PCP têm propostas

TIAGO PETINGA/LUSA

André Ventura apresentou livro de Tânger Corrêa

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

IMPOSTOS O PS quer concentrar a descida do IRS nos escalões mais baixos e apresentou uma proposta alternativa à do Governo que beneficia quem ganha até 1810 euros. O Chega, a IL, o BE e o PCP também têm propostas alternativas.

O PS vai apresentar um projeto de alteração à proposta do Governo sobre o IRS, em que aproveita a nova margem orçamental de 1539 milhões de euros para beneficiar os escalões mais baixos. O mais baixo de todos mantém-se nos 13%, mas os seguintes, até ao quarto escalão (máximo de 1810 euros brutos de salário), baixam mais 0,5% a 1% do que a proposta da AD.

Um terço do total de agregados está entre o segundo e o quarto escalões, sendo que a nova proposta socialista "mais do que duplica a decorrente da proposta do Governo". O custo da medida seria de 348 milhões de euros, que é a margem que a AD disse que tinha.

Já o Chega quer isentar todos os salários até mil euros, mas todos os escalões beneficiarão de uma redução", anunciou Ventura, à margem da apresentação de um livro de Tânger Corrêa.

Na proposta do Chega mantém-se o número de escalões, mas "mudam os limiares", explicou, acrescentando que a medida está calculada em 1175 milhões de euros. Estes seriam somados à redução prevista de 1539 milhões de euros

À Direita, a Iniciativa Liberal propôs reduzir o número de escalões para apenas dois, em vez dos atuais nove. Quem tem rendimentos coletáveis até 14 mil euros pagaria só 15% de IRS, enquanto os outros pagariam 28%. Teria um custo adicional de 1500 milhões de euros para o Estado.

ESQUERDA QUER DESCONTO
O BE e o PCP também apresentaram propostas de alívio do IRS, nomeadamente de aumento dos descontos por via das deduções específicas. Estas são parcelas abatidas ao rendimento bruto para encontrar o rendimento coletável a partir do qual se calcula o IRS. Quanto maior a dedução, melhor é para o contribuinte.

O BE quer aumentar a dedução específica em 582 euros para todos os trabalhadores, permitindo que as despesas com juros do crédito à habitação possam ser abatidas no IRS, mesmo para contratos após 2011.

O PCP quer reduzir a taxa do primeiro e segundo escalões, aumentando a dedução específica dos trabalhadores por conta de outrem dos atuais 4104 euros para os 5208 euros.

PRR para cuidados continuados está atrasado

Associação diz que faltam novas camas

VERBAS A Associação Nacional de Cuidados Continuados (ANCC) alertou para atrasos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nesta área, o que faz com que novas camas só estejam disponíveis dentro de dois a três anos.

"Até que haja uma decisão final para se avançar para o terreno, para se lançar concursos públicos, até que essas camas estejam disponíveis ainda vão passar uns dois ou três anos", disse à agência Lusa o presidente da ANCC, no dia em que a Entidade Reguladora da Saúde indicou que o tempo de espera para rede de cuidados continuados aumentou em 2022.

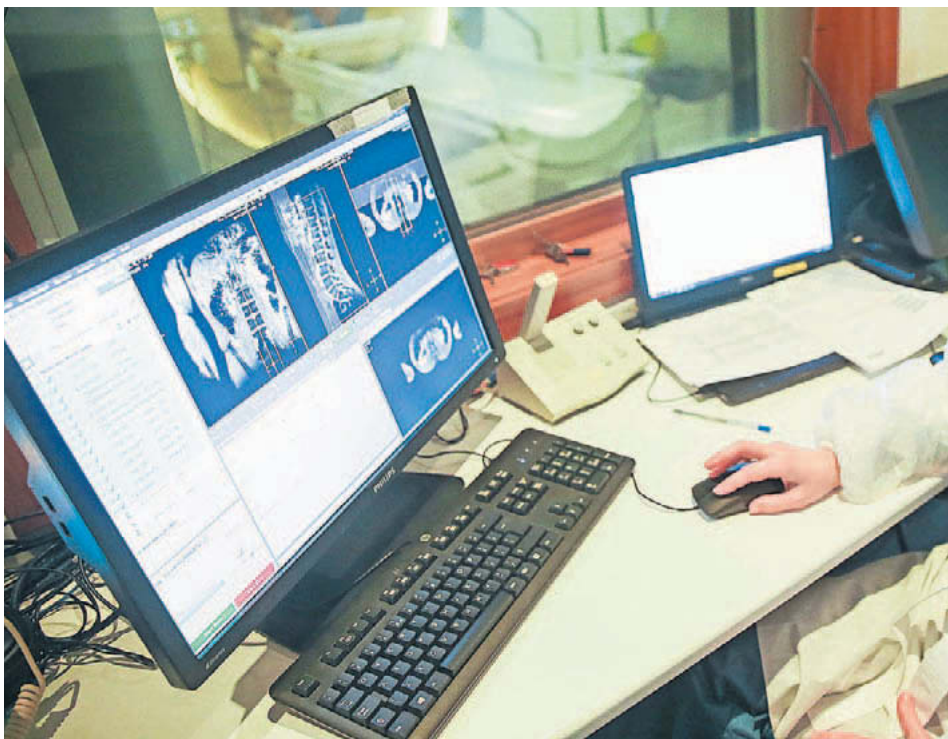
Segundo José Bourdain, o PRR "está atrasadíssimo" no que se refere aos investimentos nesta área, uma vez que neste momento "ainda estão a ser analisados os concursos", quando são necessárias mais camas.

João Oliveira entregou listas ao PE e evitou fixar objetivos

EUROPEIAS O cabeça de lista da CDU para as europeias, João Oliveira, manifestou confiança no reforço da coligação, mas recusou fixar "objetivos excessivamente otimistas" como recuperar três eurodeputados, e prometeu fazer uma campanha de esclarecimento e não "de folclore".

João Oliveira entregou ontem, no Tribunal Constitucional, a lista de candidatos da CDU às eleições europeias, acompanhado pelo mandatário nacional da candidatura, João Rodrigues, o anterior cabeça de lista da coligação às mesmas eleições, João Ferreira, e vários dirigentes do PCP e do PEV.

Nem todos os técnicos auxiliares já transitaram para carreira especial

Aguardam listas que deveriam ter sido elaboradas até 15 de janeiro. Setor denuncia passagem de profissionais que não prestam cuidados diretos a doentes

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Setor espera reunir com a ministra da Saúde para resolver situação

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

SAÚDE Há mais de três meses que vários técnicos auxiliares de saúde aguardam pela publicação das listas nominativas para poderem passar da carreira geral, onde se integraram até agora como assistentes operacionais, para a especial, em vigor desde janeiro. As listas nominativas para os profissionais passarem para a carreira especial tinham de ser elaboradas até dia 15 de janeiro pelas administrações das unidades locais de saúde, mas a maior parte ainda não responderam ao repto.

Ao JN, Paulo Carvalho, presidente do Sindicato Independente dos Técnicos Auxiliares de Saúde (SITAS), avançou que a "larga maioria" das unidades locais de saúde está em incumprimento quer por "não ter sido possível" elaborarem as listas em tempo útil" – uma vez que o decreto-lei foi publicado a 22 de dezembro –, quer pela legislação ter deixado dúvidas na interpretação de quem transita para a nova carreira. Mas o arrastar da situação durante meses "começa a revelar uma profunda desconsideração e desrespeito pelos profissionais", advertiu o dirigente. O SITAS já pediu uma reunião de urgência à ministra da Saúde. Desde a semana passada que aguardam que seja marcada. Segundo Paulo Carvalho, só na saúde pública existe um universo de 34 mil profissionais.

MANTIVERAM-SE DÚVIDAS

"A passagem deverá seguramente resultar em mais do que uma centena de listas, e só temos conhecimento de umas 15 ULS que já fizeram essa transição", afirmou, ao JN, Adão Rocha, presidente da Associação Portuguesa de Técnicos Auxiliares de Saúde (APTAS). Segundo o responsável, algumas das ULS que concretizaram as listas de forma mais célere, como a do Alentejo Central (Évora) e da Lezíria (Santarém), fizeram-no de uma "forma aberrante" ao transitarem motoristas, carpinteiros ou eletricistas. "Não estamos a desvalorizar esses profissionais, todos são importantes para manter as instalações eficazes e eficientes, mas não têm formação para lidar com vidas humanas".

Para solucionar o problema, a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) emitiu, ainda em janeiro, uma circular com perguntas e respostas a todas as ULS. Porém, o SITAS e a APTAS alertam que continua a ser feita uma má interpretação da lei e a transitar quem não cumpre os requisitos. Adão Rocha tem conhecimento de que algumas administrações têm procurado as entidades responsáveis e as próprias comissões de trabalhadores para avançarem com uma transição "mais atenta". Como exemplo, Paulo Carvalho revelou que o SITAS apoiou a ULS da Guarda a perceber se as listas estavam em conformidade antes de serem públicas. O presidente do sindicato apelou aos profissionais que denunciem possíveis irregularidades: "Só queremos que a carreira seja bem feita".

Questionada sobre o atraso na publicação das listas, fonte oficial da ACSS salientou, em resposta escrita ao JN, que foi realizado um "webinar", em março, dirigido às ULS e IPO, no qual "foram prestados todos os esclarecimentos solicitados pelas entidades". Assegurou que as ULS são responsáveis pelo cumprimento da legislação em vigor, mas se forem detetadas irregularidades, a fiscalização estará nas mãos da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde. ●

Paulo Carvalho
Presidente do SITAS

"Sente-se um desconforto grande entre os profissionais. Mais de três meses da data deixa de parecer falta de tempo e começa a ganhar contornos de uma enorme falta de respeito"

Adolescentes vão aprender sobre fertilidade

Portugal é um de quatro países europeus que avançam com ação de formação na matéria

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

PROJETO Qual a probabilidade de uma mulher com 25 anos engravidar no espaço de um mês? Com que idade começamos a ficar menos férteis? O exercício físico excessivo afeta a fertilidade? Estas e outras questões sobre fertilidade serão respondidas por alunos do Ensino Secundário de todo o país. A ação de formação acontece no âmbito de um projeto piloto europeu, que arrancou em Portugal, Hungria, Polónia e Noruega. No final, será realizado um relatório sobre a literacia dos jovens na matéria.

O questionário, adaptado para a idade dos estudantes do Ensino Secundário, é apresentado em formato de jogo digital, com o nome "FActs!" (disponível no site www.myfacts.eu), e está traduzido em cinco línguas. A ação de literacia foi criada pela Fertility Europe, uma entidade que representa mais de 30 associações nacionais no campo da fertilidade. Em Portugal, a coordenação do projeto é da responsabilidade da Associação Portuguesa de Fertilidade (APFertilidade), que tanto pode levar os materiais de ensino presencialmente às escolas ou facultá-los aos professores que assim o desejarem.

Além da sensibilização e promoção da literacia, os responsáveis da iniciativa esperam recolher dados estatísticos sobre o grau de conhecimento dos jovens nesta matéria, uma realidade ainda desconhecida das instituições, afirma Joana Freire. A diretora-executiva da APFertilidade destaca ao JN a importância de abordar a temática da fertilidade ainda na adolescência para que, no futuro, estes venham a ser jovens informados sobre como devem cuidar da sua saúde reprodutiva e capazes de tomar decisões conscientes sobre os seus planos de parentalidade.

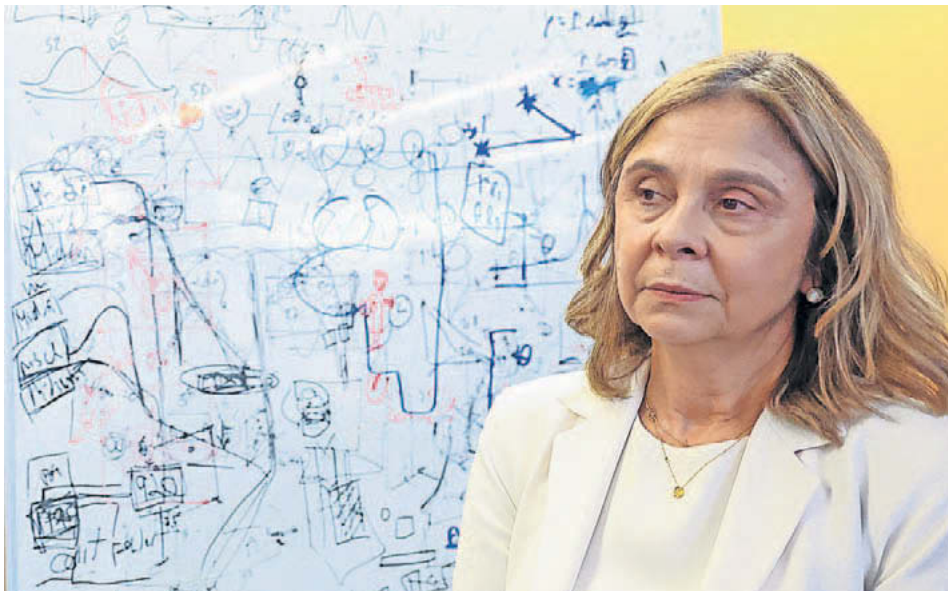
Até agora implementado em quatro escolas nacionais, a APFertildade faz um balanço positivo do arranque da formação. "Estamos confiantes de que este projeto vai aumentar a consciência dos jovens, mas também vai incentivar conversas abertas e construtivas sobre saúde reprodutiva", acrescenta Freire. ●

"Perceber o nível de conhecimento dos jovens permitirá definir estratégias de literacia para o futuro"

Joana Freire
Diretora-executiva APFertilidade

Governo avalia propostas em 60 dias

Bastonários das ordens dos médicos, enfermeiros e farmacêuticos elencaram prioridades à ministra da Saúde

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Ana Paula Martins, ministra da Saúde, promete avaliar todas as propostas

SAÚDE O Governo vai avaliar nos próximos dois meses as propostas apresentadas à ministra da Saúde pelas ordens profissionais, que demonstraram preocupação com a resposta assistencial do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Ana Paula Martins recebeu ontem os bastonários das ordens dos Médicos, dos Enfermeiros e dos Farmacêuticos, cada um com as suas prioridades e listas de pedidos para a tutela. Na sexta-feira será a vez dos sindicatos.

"Todas as propostas que nos fizeram chegar formalmente serão agora avaliadas, uma a uma, nos próximos dois meses, porque parte delas não depende só do Ministério da Saúde, depende do Governo como um todo", afirmou Ana Paula Martins, explicando que é preciso que cada uma das propostas "seja avaliada no seu impacto a todos os níveis".

Segundo a governante, todas as ordens estão preocupadas com a resposta do SNS. "Preocupadas porque sentem que é preciso dar melhor resposta, apesar de o SNS ter uma resposta bastante intensa", afirmou, acrescentando que é preciso fixar os profissionais de saúde no SNS e no país.

NOVA CARREIRA MÉDICA

"Além de condições remuneratórias, que trataremos depois com os sindicatos, falámos muito de condições de formação ao longo da vida, de conciliação da vida profissional com a vida pessoal, de uma organização de cuidados de saúde que também inclua a participação dos profissionais cada vez mais nos programas e nos planos de desempenho das unidades de saúde", disse.

O bastonário dos Médicos entregou um documento onde elenca seis medidas prioritárias para 60 dias, entre elas a criação de uma nova carreira médica, a aplicar a todos os médicos – dos setores público, privado e social – a partir do internato. Outro ponto que Carlos Cortes considera prioritário é a "avaliação rigorosa" do modelo das unidades locais de saúde. Segundo o bastonário, a Ordem está a preparar um relatório com essa avaliação para entregar no final de maio.

O bastonário dos Enfermeiros apresentou 16 propostas à ministra, que incluem o aproveitamento das competências destes profissionais. Luís Filipe Barreira está preocupado com a falta de 14 mil enfermeiros e com o despedimento de colegas que foram contratados no âmbito da pandemia e cujos contratos estão a terminar.

Do lado dos farmacêuticos, Hélder Mota Filipe manifestou-se preocupado com a "degradação da resposta do SNS e a falta de valorização dos profissionais". Segundo o bastonário, foram ainda discutidos aspetos relacionados com desenvolvimento da área do medicamento, do "ponto de vista da indústria farmacêutica, mas também da garantia do acesso aos cuidados de saúde e farmacêuticos em particular". ●

PORMENORES

SIM e FNAM
Na sexta-feira, a ministra receberá o Sindicato Independente dos Médicos (SIM)) e Federação Nacional dos Médicos (FNAM).

Associações de doentes
O diálogo com os parceiros começou pelas associações de doentes (RDPortugal, Plataforma Saúde em Diálogo e GAT - Grupo de Ativistas em Tratamento).

Vacinação adulta é eficaz para ter vida mais longa

Dados indicam que portugueses com 65 anos podem, eventualmente, viver mais 20 anos

Maria Martins Barradas
sociedade@jn.pt

LONGEVIDADE O centro de investigação NOVA Information Management School iniciou um projeto que pretende sensibilizar a população portuguesa e as autoridades de saúde para a necessidade de alargar o calendário de vacinação aos adultos. Em média, portugueses com 65 anos de idade podem viver até aos 85, mas, em 2022, 20% das pessoas que morreram não tinham chegado aos 70.

Cerca de 48% dos países da União Europeia possuem um calendário de vacinação para o adulto e Portugal tem apenas um programa nacional. Este calendário pode ser importante para impedir a contração de doenças. Podem ser prevenidas através do aumento da vacinação a partir dos 50 anos.

Os dados fornecidos são fruto de uma investigação do NOVA Information Management School (NOVA IMS), que, com o apoio da GSK – empresa biofarmacêutica –, lançou o Projeto +Longevidade. Francisco George, ex-diretor-geral da Saúde e atual presidente da Sociedade Portuguesa de Saúde Pública, é o chairman do projeto.

O objetivo é promover a reflexão deste tema e juntar um conjunto de especialistas da área da saúde para traçar recomendações e soluções nesta área. Segundo o comunicado do centro, o aumento da esperança média de vida é uma das razões que leva a defender a vacinação adulta.

ESPERANÇA DE VIDA MAIOR

Em Portugal, pessoas com 65 anos ainda podem vir a viver mais 20 anos, em média. Contudo, em 2022, cerca de 20% dos óbitos registados ainda não tinham completado os 70 anos, apontam dados do INE. Estes registos motivam as pessoas deste grupo a sensibilizarem a população para o fortalecimento das práticas de prevenção, o que se pode vir a traduzir num futuro alargamento da vacinação.

"O investimento na prevenção da doença e promoção da saúde, sobretudo através da vacinação, é altamente custo-efetivo, uma vez que atenua a morbilidade e gera poupanças, ao reduzir consultas médicas, tratamentos e hospitalizações evitáveis. Estudos realizados sugerem um retorno de 4 euros por cada 1 euro investido", adiantam.

Henrique Lopes, diretor do NOVA IMS, aponta o tétano, difteria, tosse convulsa, gripe, doença pneumocócica, HPV, herpes Zoster e vírus sincicial respiratório como doenças às quais seria fundamental haver vacinação alargada. ●

FILIPA BERNARDO/GLOBAL IMAGENS

Francisco George coordena o grupo de trabalho

Ministro da Agricultura pede travão no apoio a nova vinha

CNA critica a ideia por ser contraproducente

INVESTIMENTO O ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, admitiu a necessidade de aplicar um "travão" ao apoio para a nova vinha, notando que o setor já fala na vindima verde, a apanha dos frutos sem estarem maduros para posterior destruição.

As declarações, em entrevista ao "Público", mereceram reação imediata da Confederação Nacional da Agricultura (CNA). A ideia foi classificada como precoce e "contraproducente", temendo novos protestos do setor. "A nós parece-nos um bocado estranho falar já em travões ao apoio ao investimento e reestruturação. A análise de candidaturas ainda decorre. Os projetos ainda vão ser executados até 2025 e depois é que se verá. Grande parte da verba, em 2025, pode estar gasta. Se há algum problema de 'stocks' ou excesso de produção ele não se resolverá pela falta de investimento no setor. Até é um bocado contraproducente falar nisso", afirmou o dirigente da CNA Pedro Santos, à Lusa.

Para a confederação, esta abordagem do Governo "peca por defeito" e o problema tem que ser tratado a nível europeu. A CNA lembrou que o próprio ministro, enquanto eurodeputado, participou em decisões que levaram ao aumento da área da vinha na UE.

MUDAR COOPERATIVAS

Já o antigo ministro da Agricultura Arlindo Cunha apontou a reestruturação e o redimensionamento das cooperativas agrícolas como uma das medidas que o novo Governo deve tomar, para que possam ter "um trabalho mais proativo" na comercialização dos produtos. "Temos de fazer alguma coisa de fundamental no que respeita a melhorar as condições de comercialização da produção agrícola", disse Arlindo Cunha. ●

LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

Mais de um terço dos desempregados não auferem qualquer tipo de apoio

Desemprego do IEFP regista pior fase desde a pandemia

Ofertas de emprego também em forte declínio, tendo baixado ao ritmo mais elevado desde o início de 2021

Luís Reis Ribeiro
luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

TRABALHO O número de pessoas inscritas como desempregadas nos centros de emprego públicos (rede do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional) registou, no primeiro trimestre deste ano, o maior aumento desde o pior momento da pandemia (primeiro trimestre de 2021), indicam dados oficiais do instituto tutelado pelo Ministério do Trabalho.

Segundo o IEFP, em março deste ano, o total de desempregados registados no país foi superior ao verificado no mesmo mês de 2023, em mais 18 459 casos, ou seja, um aumento homólogo de 6%. No final do primeiro trimestre havia, assim, 324 616 pessoas sem trabalho registadas nos serviços públicos de emprego.

O volume de ofertas de emprego por parte de empresas também está em forte declínio, tendo baixado ao ritmo mais elevado desde esse início de 2021, de acordo com um levantamento feito pelo JN/Dinheiro Vivo.

As ofertas de emprego no final do primeiro trimestre fixaram-se em apenas 12,1 mil, uma quebra de 27% face a igual período do ano passado.

Dito isto, é preciso recuar a 2020 para se encontrar uma redução maior nas ofertas de emprego no primeiro trimestre.

CONTRIBUTO DO NORTE

Segundo o Instituto, que até março foi tutelado pela ex-ministra Ana Mendes Godinho e agora está sob a égide da sua sucessora Maria Palma Ramalho, o maior contributo para a subida total do desemprego registado (+19,1 mil casos em termos absolutos) vem da região Norte (8,5 mil casos registados, metade, portanto), mas a maior subida homóloga acontece no Algarve (mais 14%).

A mesma nota estatística indica que os setores mais fustigados pelo desemprego no primeiro trimestre deste ano são as atividades imobiliárias (mais 9,6 mil pessoas registadas nos centros do IEFP face a março de 2023); Alojamento e restauração (mais 3,2 mil pessoas sem trabalho); Indústria do couro e calçado (mais 1,9 mil desempregados e a maior subida homóloga, uns impressionantes 77%). O setor do fabrico de vestuário acrescentou mais mil desempregados à lista do IEFP, sendo o quarto pior caso setorial em termos evolutivos.

Só houve um setor onde o desemprego do IEFP não subiu: banca e seguros, onde o número de registados caiu 36 pessoas.

SUBSÍDIO

foi o aumento do número de beneficiários de prestações de desemprego, em março, por comparação com igual mês do ano passado, para 195 359 pessoas.

Sem qualquer ajuda

Significa isto que mais de um terço dos desempregados contabilizados em março não auferem qualquer tipo de apoio contra a situação de desemprego. Cerca de 64% do total (195 359) têm subsídio.

Só 9% das empresas apresentam equilíbrio sustentável

Análise a 60% do tecido empresarial

ESTUDO Só 9% das empresas em Portugal têm um elevado cumprimento das boas-práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança. Em causa estão os chamados pilares ESG, do inglês “environmental, social and corporate governance”, criados pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas, em parceria com o Banco Mundial, há 20 anos, mas que, só agora, começam a entrar no léxico da maioria das empresas. Ou não tivessem elas que, a partir de 2027, começar a apresentar os seus dados de sustentabilidade nestas várias vertentes. “O desempenho não financeiro está a ganhar peso e será cada vez mais relevante na avaliação das empresas”, alerta a diretora-geral da Informa D&B.

Teresa Cardoso de Menezes lembra que, embora a obrigatoriedade de apresentar dados sobre as práticas de sustentabilidade abranja, ainda, um número limitado de empresas, ano após ano são cada vez mais.

ÁREA SOCIAL EM ALTA

Da análise aos dados de 237 mil micro e PME (62% do total), a Informa D&B criou um Score ESG, uma espécie de tabela que mostra como é que cada empresa se situa relativamente às restantes.

Assim, revelam os dados da consultora que só 9% das empresas têm uma avaliação ESG elevada, sendo que 22% têm uma pontuação média-alta, 38% média, 21% reduzida e 10% ficam-se pelo patamar mínimo.

Das três áreas analisadas, é a componente social que regista maior percentagem de avaliações elevadas ou médias-altas (33%). O setor com maior peso de elevado cumprimento de regras ESG é o dos serviços empresariais. No extremo oposto, a agricultura e outros recursos naturais só tem 5% de elevados. ÍLÍDIA PINTO

A FECHAR

Finanças alertam para email falso que deve ser ignorado por contribuintes

FRAUDE A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) avisou que está a circular um email falso sobre “divergências” na declaração de IRS, alertando que o mesmo apenas visa convencer os contribuintes a carregarem num link malicioso. Estes emails fraudulentos surgem numa altura em que está a decorrer a campanha de entrega da declaração anual do IRS, o que leva a AT a reforçar os alertas de que além de falsas, estas mensagens têm apenas como objetivo aceder a dados dos contribuintes. Aconselha ainda os contribuintes a verificarem sempre “o detalhe do remetente” para ver se o endereço é da AT.

Virgílio Macedo reeleito bastonário da Ordem dos Revisores de Contas

MANDATO Virgílio Macedo foi reeleito bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com mais de 92% dos votos, e pretende atrair jovens e reforçar a presença digital da entidade. Segundo o comunicado divulgado pela Ordem, o bastonário reeleito para um segundo mandato compromete-se a “evoluir e fortalecer a profissão essencial para a transparência financeira e para o desenvolvimento económico” do país, acrescentando que a sua equipa tem como prioridade fomentar iniciativas para atrair jovens talentos para a profissão.

Foram produzidas 265 milhões de notas de 20 euros

DINHEIRO O Banco de Portugal produziu 265,8 milhões de notas de 20 euros em 2023 através da Valora, impressor cujo capital é totalmente detido pelo banco central, segundo o Relatório da Emissão Monetária de 2023. Quanto às notas colocadas em circulação, o valor manteve-se negativo em 2023 (-24,7 mil milhões de euros) e caiu 17,8% face a 2022.

Anacom recebeu 30 notificações de segurança no ano passado

INCIDENTES A Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) recebeu notificações de 30 incidentes de segurança no ano passado, “menos sete” do que em 2022, tratando-se do “valor mais baixo” desde 2015. A Anacom diz que “o impacto foi superior ao ano anterior, uma vez que foram afetados 6,9 milhões de assinantes, mais 7% do que em 2022”.

PUBLICIDADE

TODOS FICARAM DE BOCA ABERTA COM O QUE OUVIRAM

Descubra porquê!

Imagine se com uma simples chave pudesse abrir a porta para um mundo de sons nítidos e vibrantes. É precisamente isso que o ReSound OMNIA tem feito, surpreendendo tudo e todos. Ao oferecer uma solução auditiva de alta qualidade a um preço que desafia todas as expetativas, este dispositivo está a transformar muitas vidas.

Som extraordinário, sempre, em qualquer lugar!
Com o ReSound OMNIA, a audição atinge outro nível. A sua tecnologia de ponta permite ouvir até +150%* em locais ruidosos. Cada nota, cada palavra e cada som ganham uma clareza excepcional, mesmo nos ambientes mais desafiadores.
Por esta é que ninguém esperava!

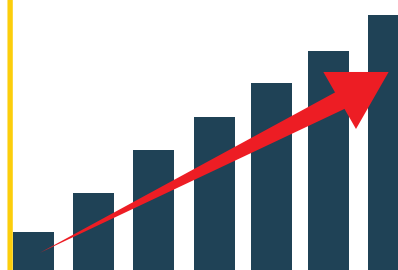
A tecnologia mais avançada nos seus ouvidos
Este modelo impressiona não apenas pela qualidade sonora excepcional que apresenta, mas também por ser leve, confortável e resistente a qualquer desafio. Caminhe, treine e aproveite o que a vida tem para lhe oferecer sem se preocupar com o vento, chuva ou sol.

Gostava de o experimentar? É grátis!
Aproveite já a oportunidade única de testar um aparelho topo de gama gratuitamente e surpreenda-se também.

Graças ao ReSound OMNIA, não vai mais deixar escapar os detalhes mais importantes da sua vida, desde os jantares com amigos às comemorações e família.
Tem dúvidas? Comprove por si mesmo.

A hora de agir é agora!
Não espere mais! Devido à enorme procura, a disponibilidade para experimentar estes aparelhos auditivos é limitada às vagas disponíveis. Ligue agora **800 91 90 80** e experimente sem compromisso.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, 8005-147 Faro

*Melhoria da compreensão em ambientes ruidosos; melhoria sonora de 4.36 dB em comparação com produtos da gama anterior. Jespersen et al (2022)

KARL-JOSEF HILDENBRAND/PICTURE ALLIANCE VIA GETTY IMAGES

Magistrado é suspeito de infernizar vida de colega com mensagens quando ela se mudou para teletrabalho

Procurador foi suspenso e vai ser julgado por perseguir colega

Foi pronunciado por assediar magistrada no tribunal e por telemóvel. Também é alvo de processo disciplinar

Teixeira Correia
justica@jn.pt

BEJA Um procurador do Ministério Público colocado no Juízo Central Criminal do Tribunal de Beja foi suspenso de funções, na última quinta-feira, e vai responder em tribunal por um crime de perseguição e outro de difamação. É suspeito de ter assediado uma colega durante meses, primeiro no tribunal e depois através de mensagens de telemóvel.

Tal como o JN revelou no dia 19 de abril do ano passado, a vítima denunciou o caso à Procuradoria-Geral Regional de Évora, dando origem a um inquérito criminal e a outro do foro disciplinar no Conselho Superior do Ministério Público.

Um ano depois da denúncia, segundo um esclarecimento prestado ao JN pela Procuradoria-Geral da República, foi "imputada ao arguido a prática de um crime de perseguição agravado e um crime de difamação com publicidade e calúnia".

A Procuradoria indica que o suspeito não se conformou com a acusação e tentou evitar o julgamento requerendo a abertura de instrução, mas sem sucesso. "Foi proferido o despacho de pronúncia", esclareceu a Procuradoria, liderada por Lucília Gago.

Uma vez que o arguido é procurador da República e exerce funções num juízo central (onde se julgam os crimes mais graves) de primeira instância, o tribunal competente para o seu julgamento será de segunda instância, ou seja, o Tribunal da Relação de Évora.

A Procuradoria também informou que "o magistrado se encontra suspenso de funções", mas ainda a título preventivo: "O processo disciplinar está em curso".

O Conselho Superior do Ministério Público, órgão disciplinar desta magistratura, tanto poderá arquivar o caso como aplicar pena que pode ir até à demissão. É habitual o Conselho aguardar pela conclusão do processo-crime para tomar decisão em sede disciplinar.

O caso foi tornado público depois de uma denúncia remetida ao JN que dava conta de que o procurador teria assediado uma colega no mesmo tribunal.

"COMO FAZER SOFRER"

Tudo terá acontecido no primeiro trimestre de 2022, no edifício do tribunal, e, depois disso, por mensagens de telemóvel, quando a denunciante ficou a despachar a partir de casa e ia ao tribunal apenas quando estava de serviço de turno.

O procurador e a colega tinham contacto diário, passando, a dada altura, a trocar mensagens em que, segundo a mulher, foram expressas "manifestações de afeição, de galanteio e confidências sobre a vida pessoal de ambos".

Os magistrados eram casados, mas, segundo noticiou a revista "Visão", o suspeito não terá reagido bem à resistência da mulher perante os seus avanços e continuou a enviar-lhe mensagens de telemóvel, algumas ameaçadoras, onde lhe dizia que ocupava os seus dias a imaginar como "a poderia magoar e fazer sofrer".

Esta pressão levou a vítima a apresentar a queixa-crime contra o procurador em finais de janeiro do ano passado. ●

"STALKING"

Pena até três anos de prisão por assédio permanente

O crime de perseguição ou "stalking" existe desde 2015 na lei portuguesa. É o assédio permanente de uma pessoa através de tentativas de comunicação, vigilância ou perseguição física. A pena pode ir até aos três anos de prisão ou multa. A moldura penal será superior, caso haja agravamento, por exemplo, com ameaças de morte, ou se for praticado por motivos de ódio racial ou orientação sexual. O crime de difamação é um crime contra a honra. Ocorre quando alguém imputa algo ofensivo a outra pessoa perante terceiros. Pode ser punido com pena de prisão até seis meses ou multa até 240 dias.

ARGUIDO

"Nada fiz de errado", afirmou magistrado

Antes da publicação da primeira notícia sobre o caso, pelo JN, o magistrado afirmou que desconhecia "a existência de qualquer processo". "Não fui ouvido em nada, porque nada fiz de errado", respondeu.

Era candidato ao órgão disciplinar

O procurador em causa integrou uma lista de candidatos ao Conselho Superior do Ministério Público, o órgão de gestão e disciplina desta magistratura, e sugeriu que esse facto poderia justificar a denúncia contra si: "[A] denúncia só pode ter objetivos de me prejudicar", afirmou, a um mês das eleições. O magistrado acabou por renunciar à sua candidatura.

Ex-inspetor condenado por suborno de 300 euros

Tribunal puniu antigo chefe do SEF apenas por um dos 12 crimes de que tinha sido acusado em processos de autorização de residência de estrangeiros

Marisa Rodrigues
justica@jn.pt

ALBUFEIRA Um ex-chefe da delegação de Albufeira do extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) foi condenado ontem a dois anos de pena suspensa por um crime de corrupção passiva.

Joaquim Patrício, de 62 anos, terá recebido 300 euros para agilizar o processo de legalização de uma cidadã indiana. A mulher foi condenada por corrupção ativa. Terá de pagar 200 dias de multa, no total de 1600 euros.

Os restantes sete arguidos, todos indianos, também acusados de corrupção ativa, foram absolvidos.

O ex-inspetor estava acusado de um total de 12 crimes de corrupção passiva por ter, em junho e julho de 2018, recebido 1300 em dinheiro das mãos de oito cidadãos indianos (seis homens e duas mulheres) para agilizar os processos de autorização de residência.

Mas foi apenas condenado por um crime e absolvido dos restantes. Isto porque o coletivo de juízes do Tribunal de Portimão considerou nulas todas as provas obtidas através das câmaras e microfones que a Polícia Judiciária do Sul instalou no gabinete de Patrício durante a fase de investigação. A juíza-presidente explicou que a captação de imagem e de som foi feita "sem que fossem garantidos os direitos à imagem e privacidade dos cidadãos", violando, assim, os seus "direitos fundamentais".

Joaquim Patrício vai recorrer da sentença

O tribunal também considerou que Patrício agiu "com dolo direto" e "desrespeitou os deveres" de chefe da delegação do SEF, ao utilizar o exercício das suas funções "para proveito próprio".

"Atento à sua grande experiência na investigação, utilizou palavras de código como multa" para pedir dinheiro aos cidadãos que pretendiam a legalização. "O chefe não estava autorizado a receber o dinheiro e o arguido sabia disso" e que "o pagamento deveria ter sido feito no balcão e com recibo" emitido, acrescentou a juiz-presidente durante a leitura do acórdão.

"Quis ficar com esse dinheiro mesmo sabendo que essa vantagem não lhe era devida", acrescentou.

Os valores eram pagos no seu próprio gabinete, onde fazia atendimentos, apesar de não ter autorização para exercer essas funções. Alguns dos atendimentos eram feitos fora do horário de expediente e em dias de folga.

O advogado de Joaquim Patrício garantiu, ao JN, que vai recorrer da decisão. "A única prova que existe são as declarações da arguida, que foi condenada, e que foram contraditórias. Na fase de instrução disse uma coisa e em sede de julgamento disse outra", comentou André Caetano, garantindo que não há prova documental.

Joaquim Patrício foi afastado do extinto SEF na sequência deste processo e reformou-se antecipadamente. ●

Jovem julgado por esfaquear namorada

Educadora de infância começou por ter alta, mas ferimentos causaram infeção que a matou

MARISA RODRIGUES

Pais de Joana Nascimento foram ontem ao tribunal

LAGOA Ciumento, controlador e possessivo. Foi assim que os amigos de Joana Nascimento descreveram o seu ex-namorado. Tiago Souto, de 22 anos, começou ontem a ser julgado por homicídio qualificado na forma tentada. Segundo a acusação, empunhou uma navalha e golpeou Joana no pescoço, dizendo-lhe: "Se não és minha, não és de mais ninguém." A jovem, de 26 anos, morreu uma semana depois, com uma infeção generalizada.

Joana queria terminar o relacionamento, mas o rapaz não aceitava. A 15 de junho de 2023, a jovem chegava a casa, em Lagoa, e não se apercebeu de uma "espera" que Tiago lhe fez. Começou a ser esfaqueada ainda no interior do próprio carro. Conseguiu fechar a janela e conduzir alguns metros até à GNR, onde pediu ajuda.

Assistida no Hospital de Portimão a ferimentos de dois golpes no pescoço, teve alta no próprio dia. A 22, voltou a ser internada com uma infeção grave em resultado dos ferimentos. Foi transportada de helicóptero para a medicina intensiva do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde morreu na noite de 23, em consequência de "um abcesso pós-traumático, complicado de sépsis", diz o relatório da autópsia.

Tiago está em prisão preventiva. Ontem não prestou declarações em tribunal. Foram ouvidos amigos e colegas da jovem e também a mãe que, à saída, fez questão de falar aos jornalistas. "Ele não presta. Viu-o traficar droga. Era possessivo, ia ao trabalho dela e ameaçava-a, mas a minha filha nunca contou nada", disse Telma Nascimento. Garante que soube do namoro pelo próprio arguido. "Pediu-me amizade nas redes sociais e enviou-me uma fotografia dos dois num restaurante", numa atitude que entendeu ser "provocatória", já que a relação não era aceite pelos pais. "Nada traz a minha filha de volta, mas faço um apelo a outras Joanas. Coisas destas têm de ser denunciadas e não encobertas". ● M.R.

VÍTIMA

- Joana Nascimento
- 26 anos
- Lagoa

Era educadora de infância, com mestrado em educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo. Os amigos descrevem-na como "calma e meiga, sobretudo com crianças".

Prisão efetiva para cantor popular que atropelou e fugiu

Ruben Aguiar passou por cima de homem após discussão em bomba de combustível

ALMADA O Tribunal de Almada condenou a cinco anos e meio de prisão o cantor popular madeirense Ruben Aguiar, por atropelamento e fuga em Alcochete.

O cantor estava acusado de homicídio qualificado na forma tentada, mas o tribunal considerou estar em causa um crime de ofensa à integridade física grave e qualificada, com moldura penal menor. Ainda assim, condenou-o a uma pena superior a cinco anos, sem possibilidade de suspensão.

Ruben Aguiar

O crime aconteceu a 18 de abril de 2023 num posto de combustível na A33 em Alcochete. Ficou provado que o arguido, na sequência de uma discussão com a vítima, que não conhecia, atropelou-a. Com o impacto, a vítima caiu ao chão, tendo o arguido mantido a marcha do veículo e passado com o carro por cima do corpo. De seguida, abandonou o local sem providenciar ajuda.

A gravidade do atropelamento levou a PJ de Setúbal a investigar e deter o cantor em maio quando este se preparava para viajar para um espetáculo no Canadá. A vítima ficou internada cerca de um mês e ainda não teve alta médica definitiva.

O cantor popular ficou em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional do Montijo e, dois meses depois, passou para prisão domiciliária, situação em que se deverá manter até o processo transitar em julgado. ● ROGÉRIO MATOS

Ativistas alegam que não ouviram "voz de dispersão" da PSP

Tribunal de Lisboa começou a julgar ambientalistas que bloquearam avenida Engenheiro Duarte Pacheco

CLIMA Dez dos 11 ativistas do Climáximo que começaram ontem de manhã a ser julgados pelo bloqueio da avenida Engenheiro Duarte Pacheco, em Lisboa, alegaram não terem ouvido a ordem da PSP para dispersarem.

Os ambientalistas, acusados da prática de crimes de interrupção das comunicações e de desobediência civil, em dezembro de 2023, foram identificados pelo tribunal e manifestaram a intenção de depor, mas o juiz, quando percebeu que cada um deles queria ler um manifesto contra pessoas e empresas responsáveis pelo colapso ambiental, impediu-os de o fazer, por estar fora do objeto do processo.

"Isto não é um julgamento climático, é sobre factos ocorridos num protesto", justificou-se o juiz, aludindo ao corte da estrada efetuado pelos ativistas e à alegada desobediência à ordem de dispersão da avenida que teria sido dada pelos agentes da PSP. A defesa contrapôs que o "processo tem a ver com questões climáticas", mas o juiz não cedeu.

PAULO SPRANGER/GLOBAL IMAGENS

Climáximo defendeu a sua causa à porta do tribunal

Questionados sobre os factos que levaram ao bloqueio da avenida Engenheiro Duarte Pacheco, em que dois ativistas se penduraram em cordas a partir do viaduto com o mesmo nome, enquanto outros se atravessaram na estrada, impedindo o trânsito de circular, os ativistas admitiram ter estado no local, mas remeteram-se ao silêncio sobre muitas das perguntas da procuradora e do juiz.

Mas todos disseram não ter ouvido a "ordem de dispersão" dos polícias para abandonarem a via pública, questão importante para o crime de desobediência.

Três polícias, testemunhas manifestaram a convicção de que todos os ativistas ouviram a ordem de dispersão. Mas a dificuldade em apontar individualmente a quem deram expressamente a ordem levantou dúvidas à defesa e ao próprio juiz sobre se todos os arguidos a teriam ouvido.

O julgamento devia ter prosseguido à tarde, mas foi suspendo, devido à greve dos funcionários judiciais. É retomado hoje de manhã. ●

Funcionários judiciais marcam greve para 24 de abril

Reunião com a nova ministra desiludiu

TRIBUNAIS O Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ) marcou uma greve nacional e concentrações para quarta-feira, por não ter recebido, na reunião com a ministra da Justiça, na semana passada, qualquer calendário negocial ou proposta para responder às reivindicações do setor.

"Em todas as outras áreas, nas reuniões com outros ministros, houve uma calendarização, e só no nosso caso não houve absolutamente nada. Portanto, vamos seguir a recomendação do presidente da República e não deixar cair a causa", justificou o presidente do SFJ, António Marçal.

Além da greve, haverá concentrações à porta dos tribunais, entre as 8.30 horas e as 11 horas, no Porto e em Lisboa, frente ao Campus de Justiça.

Para 7 de maio, entre as 8.30 horas e as 14 horas, está já também marcada uma concentração em frente ao Ministério da Justiça, no Terreiro do Paço, em Lisboa, de delegados sindicais.

"Se não houver resposta do Governo iremos intensificar a luta", ameaçou António Marçal, que, já à saída da reunião com a ministra Rita Júdice, afirmara que as greves nos tribunais "estão para ficar".

"Parece que mudou o Governo, mas se mantém a atitude", criticou o presidente do SFJ. ●

António Marçal

ADN faz queixa-crime contra ativista Mamadou Ba por difamação

Dirigente do SOS racismo escreveu que líder do partido é um "reaça misógino, racista e xenófobo"

LISBOA O partido ADN vai apresentar uma queixa-crime contra o dirigente do SOS Racismo Mamadou Ba, por publicações nas redes sociais em que se refere ao líder do partido, Bruno Fialho, como "reaça misógino, racista e xenófobo".

Segundo o comunicado do partido, a queixa será apresentada no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, por difamação e discriminação e incitamento ao ódio e à violência.

O ADN diz que o ativista fez uma publicação na rede social X a 17 de abril, em que se referiu ao partido como a "reencarnação do moribundo PDR do sulfuroso Marinho Pinto" e como "uma grupeta liderada pelo inefável Bruno Fialho, um reaça misógino, racista e xenófobo".

"Mamadou Ba mentiu deliberadamente e atentou contra a honra e dignidade de Bruno Fialho, (...) pois nem o presidente do partido nem o ADN são de extrema-direita, pelo contrário, são contra esta dicotomia de esquerda/direita que apenas divide as pessoas, e jamais iriam apelar ou concordar com ideologias ou posições racistas ou xenófobas", diz o ADN. ●

A FECHAR

Mulher que matou companheiro à facada ficou em prisão preventiva

OLHÃO Ficou em prisão preventiva a mulher, de 37 anos, suspeita de matar o companheiro, na sexta-feira, em Olhão. O crime ocorreu na casa onde o homem, de 50 anos, morava com a mãe e o irmão, na Rua de Dâmaso da Encarnação, na freguesia de Quelfes. A detida pernoitava ali de vez em quando. "Depois de uma discussão entre os dois, o homem foi agredido com recurso a arma branca, tendo acabado por morrer na sequência das graves lesões provocadas", refere a PJ, em comunicado. A mulher entregou-se no sábado à PSP. O JN sabe que as discussões e agressões mútuas eram frequentes. M.R.

Três homens detidos por assaltos a supermercados

GRÂNDOLA Três homens, de 21 e 22 anos, foram detidos pela GNR por suspeitas de furtos em estabelecimentos comerciais de Alcácer do Sal e Grândola. Os militares apreenderam 1025 euros em numerário e produtos alimentares, cosméticos e informáticos, num valor global de três mil euros, segundo foi divulgado ontem em comunicado. Os suspeitos foram reconhecidos por um militar da Guarda e nas imagens de videovigilância dos supermercados, que apresentaram queixas-crime dos referidos furtos, explicou a mesma fonte.

GNR desmantelou plantação de canábis

MACEDO DE CAVALEIROS Dois homens, de 29 e 35 anos, foram detidos por tráfico de droga, em Macedo de Cavaleiros. A GNR desmantelou uma plantação de canábis e apreendeu 192 plantas de canábis, 60 sementes da mesma planta, 6,47 doses de liamba, 22 de haxixe, três de MDMA e 1317 euros em dinheiro. Um dos detidos ficou em preventiva. G.L

Suspeito de violência doméstica tentou agredir guardas

FELGUEIRAS A GNR deteve um homem, com 60 anos, por violência doméstica, em Felgueiras. Após uma denúncia, os militares foram ao local e apuraram que a companheira do agressor, de 58 anos, teria sido agredida física e psicologicamente, na passada sexta-feira. No decorrer da ação, o agressor insultou e tentou agredir os militares.

FOTOS: ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Sistema permite acompanhar doente de forma permanente

Doentes televigiados para antecipar agravamentos

Hospital de S. João inicia telemonitorização em doentes graves das enfermarias. Tecnologia deteta complicações, agiliza transferências para cuidados intensivos e reduz trabalho

Inês Schreck
ines@jn.pt

PORTO Margarida passou os últimos quatro meses internada no Hospital de S. João, no Porto, os primeiros três nos cuidados intensivos e o último na enfermaria de cirurgia geral. É uma doente grave com elevado risco de complicação, mas já não tem critérios para estar no nível máximo de cuidados. Ainda assim, todos sabem que o seu estado de saúde pode agravar a qualquer momento e, por isso, está sob vigilância permanente graças a um protocolo pioneiro de telemonitorização em tempo real implementado no serviço.

Doente hepática, recentemente sujeita a remoção de parte do figado, Margarida tem uns dispositivos colados no peito e um relógio digital que lhe medem a frequência cardíaca, a frequência respiratória, a saturação do oxigénio, a temperatura e a tensão arterial. Se houver alterações, o computador emite um alarme e, se necessário, a doente sobe de imediato para o serviço que deixou há um mês.

O objetivo é que seja tudo mais rápido. Porque quanto mais cedo se detetar uma deterioração do doente, menor é o risco de evoluir desfavoravelmente. E até pode evitar a necessidade de cuidados mais diferenciados.

"Este protocolo já está implementado noutros países, como a Dinamarca, e há publicações que indicam uma redução das transferências para os cuidados intensivos", nota Elisabete Barbosa, diretora clínica do hospital, realçando que o sistema não evita as complicações, mas antecipa a resposta às complicações, "o que faz toda a diferença".

O objetivo final, que deverá ser atingido ainda este ano, é ganhar confiança na tecnologia e usá-la em doentes operados em cirurgia de ambulatório quando vão para casa, alargando assim o leque de intervenções cirúrgicas que podem ser feitas neste modelo. Outra vantagem do sistema é aumentar a eficiência das equipas. Porque a avaliação permanente dos sinais vitais dos doentes melhora a qualidade assistencial, mas também reduz trabalho. Em regra, no internamento, os enfermeiros medem os sinais vitais dos doentes pelo menos duas vezes por dia. Com a telemonitorização (implementada atualmente em oito camas), é tempo que se ganha.

Apesar dos dispositivos descartáveis serem dispendiosos, como realçou Elisabete Barbosa, a tecnologia pode ser rentável se reduzir estadias evitáveis nos cuidados intensivos, onde cada doente tem um custo significativamente superior ao das enfermarias.

MIL CAMAS DE INTERNAMENTO

O diretor do serviço de medicina intensiva da Unidade Local de Saúde (ULS) de São João, que é também coordenador do grupo de trabalho criado para atualizar a rede de referenciação de medicina intensiva, lembra que uma cama de cuidados intensivos custa mil euros por dia. "Não faz sentido pôr os doentes todos nos locais mais caros", defende José Artur Paiva, considerando que o segredo está em encontrar o número de camas que responda às necessidades dos doentes mais graves e ter os doentes já sem critério para intensivos, mas com potencial de deteriorarem, em enfermarias com esta tecnologia.

"No S. João temos 80 camas de intensivos e mil camas que não são. Faz sentido que nestas estejam doentes que podemos monitorizar em tempo real", diz o diretor de serviço.

OBJETIVO

Doentes seguidos em casa ainda este ano

O protocolo de telemonitorização em tempo real de doentes cirúrgicos graves que está a ser testado no hospital vai ser usado em doentes submetidos a cirurgia de ambulatório (com internamento inferior a 24 horas), revelou a diretora clínica do Hospital de S. João. "Estamos a ganhar confiança no sistema, mas queremos evoluir ainda este ano, no segundo semestre, para o domicílio", explicou.

CUSTOS

1000

euros aproximadamente é o preço da diária de um doente nos cuidados intensivos do Hospital de São João. Nas enfermarias, o internamento custa ao SNS cerca de 700 euros por dia, sem recursos humanos, medicamentos e consumíveis.

ARGUMENTO

José Artur Paiva
Diretor serviço medicina intensiva ULS de São João

"A capacidade de detetar atempadamente a deterioração de um doente não pode depender do vizinho da cama que aciona a campainha ou do médico estar lá no momento"

Câmara aprova contas de 2023 com críticas de toda a Esquerda

Vereadores do PS, da CDU e do BE, no Porto, queriam mais investimento em áreas como habitação e ação social

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Vereador Ricardo Valente defendeu contas aprovadas com o apoio do PSD

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

REUNIÃO A Câmara do Porto aprovou as contas de 2023 com críticas da oposição, que defendia um maior investimento em áreas como a habitação e a ação social. Para a maioria independente, contudo, são "contas equilibradas que não comprometem a capacidade futura do município".

Em causa um saldo de gerência de 67 milhões de euros que, segundo a oposição, poderia ter sido usado num reforço do investimento em áreas como a habitação e a ação social, em vez de transitar para o ano seguinte. Daí a abstenção do PS e os votos contra da CDU e do BE a um relatório de contas aprovado pelo movimento independente e pelo PSD.

"Congratulamo-nos com o resultado líquido de 14,6 milhões de euros", sublinhou a vereadora socialista Rosário Gamboa, lamentando que não se "tenha ido mais longe" nas áreas da ação social e da habitação. A vereadora da CDU, Ilda Figueiredo, concordou e acrescentou: "Queríamos um reforço do associativismo e do apoio ao desporto".

"Os gastos com habitação (21,40 milhões) representaram menos de 7% do total da despesa e a execução face ao orçamentado foi a mais baixa (60%) de todos os objetivos estratégicos, o que reflete a pouca atenção a esta área tão decisiva", reforçou Sérgio Aires, do BE.

GARANTIR PROJETOS

"São contas fortes", defendeu, porém, o vereador com o pelouro das Finanças, enaltecendo a capacidade do Executivo para apresentar contas "que não hipotecam projetos futuros". Segundo Ricardo Valente, os 67 milhões não podiam ter sido usados porque "grande parte já está comprometida com obras que se iniciam em 2024". Por exemplo, 30 milhões destinam-se à requalificação do espaço público em Lordelo do Ouro.

"Sempre defendemos uma Câmara de boas contas. Está a ser feito um bom trabalho com esse legado", corroborou a social-democrata Mariana Ferreira Macedo, destacando o facto de o relatório de contas refletir a incorporação de medidas do PSD como a devolução do IRS, que calcula representar cinco milhões de euros.

A proposta sobre o regulamento dos animadores de rua voltou a ser retirada da agenda, devido à ausência da vereadora que tutela a matéria. ●

MERCEARIA

Autarquia diz que nada pode fazer

Ricardo Valente criticou o proprietário da Mercearia do Bolhão. "Portou-se muito mal", acusou o vereador, especificando: "Tem uma loja que nunca procurou que fosse protegida pelo Porto Tradição". Acresce que, segundo o autarca, a Câmara nada pode fazer para evitar que a Mercearia do Bolhão dê lugar a uma Ale-Hop [o dono do prédio, e da mercearia, alugou o edifício à loja], por não possuir poderes de regulamentação do comércio. Algo por que luta há sete anos. "O que podíamos fazer? Nada", disse, para atirar: "Gostava que as pessoas que discutem fossem fazer mais compras à mercearia em vez de [dar] likes".

Passeio Público

50 anos de cidades livres

POR *Paula Teles*
Especialista de Mobilidade Urbana

Muito tenho escrito sobre a tese "quem não tem mobilidade não tem liberdade" na perspetiva do segundo maior direito conquistado, imediatamente após a habitação. 50 anos de 25 de Abril é um momento demasiado importante. São 50 anos de cidades livres, de conquistas, de direitos e oportunidades. Do direito à polis, à política, através do voto e da participação nas instituições democráticas. De liberdade de expressão e debate de ideias. De liberdade de mobilidade, pelas inúmeras possibilidades de deslocação, viajar e conhecer novas culturas. De direito à inclusão, transformando as cidades, tornando-as acessíveis a todos os cidadãos. De inovação e criatividade, em que as cidades passaram a palcos de novas ideias, projetos culturais, iniciativas empresariais e artísticas. De direitos das mulheres, que conquistam direitos básicos, como a liberdade de expressão e de movimento, permitindo participar mais ativamente na sociedade, no trabalho e na política. Recordo que, para viajar, a mulher precisava de pedir autorização ao marido. Na família, o direito reprodutivo, pela introdução dos contracetivos, liberta a mulher, pela opção de ser mãe ou, ainda, o direito ao divórcio, introduz novas liberdades. De direitos na educação, em que a escola ampliou as oportunidades de conhecimento. De igualdade e não discriminação de género em que se implementaram leis para permitir novos direitos. Ou simplesmente o direito de estarmos deitados num banco de jardim, a apanhar sol e de mão dada com quem entendermos por bem!
Sei que ainda há muito para conquistar, mas sinto que nunca precisamos tanto de agarrar as nossas cidades livres! Saibamos não retroceder!
Viva o 25 de Abril!

Trabalhadores da Aapico exigem aumentos e igualdade salarial

MAIA Trabalhadores da Aapico manifestaram-se ontem em frente à empresa de fabrico de peças e acessórios de automóveis para exigir aumentos e o fim da desigualdade salarial. Defendem subidas de 15% e de 150 euros para os ordenados mais baixos, contestando o aumento de 4,3%, que dizem ter sido imposto unilateralmente pela empresa. À tarde, houve uma reunião com a administração, que resultou numa nova proposta. Caso seja aceite, os protestos já agendados podem ser desmarcados. O JN tentou, sem êxito, ouvir a empresa.

Time Out Market na estação de S. Bento abre no dia 3 de maio

PORTO O Time Out Market na estação de S. Bento, no Porto, vai abrir no dia 3 de maio, às 12.30 horas. Ocupando uma área de aproximadamente dois mil metros quadrados, o empreendimento junta 12 restaurantes, dois bares e uma torre com duas unidades e um espaço exterior, num projeto assinado por Eduardo Souto Moura. O Time Out Market vai funcionar todos os dias, entre as 10 horas e a meia-noite.

Tertúlia no Majestic sobre Revolução dos Cravos

PORTO O Café Majestic, no Porto, recebe amanhã, às 21 horas, a primeira "Tertúlia de Café" dedicada ao 25 de Abril, com a participação de Isabel Pires de Lima, Miguel Guedes e Germano Silva e moderação de Jorge Sobrado.
A iniciativa, de entrada livre, marca o arranque do programa comemorativo dos 50 Anos da Revolução dos Cravos promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Póvoa de Varzim lança concurso para construir 48 casas sociais

CONCURSO A Câmara da Póvoa de Varzim lançou ontem um concurso público, no valor de 6,1 milhões de euros, para a construção de 48 apartamentos de habitação social, para serem arrendados a custos controlados. O projeto, ao abrigo do Programa 1.º Direito, financiado com verbas europeias do Plano de Recuperação e Resiliência, implica a construção de dois blocos com casas de diversas tipologias na Rua de Alberto Oliveira. O prazo de construção é de 540 dias (cerca de um ano e meio).

Calções curtos e decotes excessivos não "vão" a exame em escola de Lisboa

Sofia Cristino
sofia.cristino@ext.jn-pt

POLÉMICA A Escola Secundária Pedro Nunes, em Lisboa, ameaçou os alunos de os impedir de realizarem os exames nacionais se não forem vestidos "adequadamente". Num email, enviado aos pais, pediram ainda aos estudantes que evitem "calções demasiado curtos e camisolas com excessivo decote". As medidas, aplicadas pela primeira vez no estabelecimento, onde estudam 1200 alunos, geraram críticas entre encarregados de educação. A diretora da escola disse ao JN que são apenas "recomendações", mas o advogado Garcia Pereira assegura que a medida é "ilegal" (ler texto ao lado).

A direção da Escola Secundária Pedro Nunes inclui no rol de proibições "roupa de praia, nomeadamente calções de banho e chinelos". Segundo o email, enviado pela diretora Rosário Andorinha à Associação de Pais, na passada sexta-feira, se os alunos utilizarem essas roupas nos dias dos exames nacionais, poderão ser impedidos de realizá-los.

Na mensagem a que o JN teve acesso, a diretora agradece a "colaboração no cumprimento do regulamento interno da escola".

"FAZ LEMBRAR A CENSURA"
Um email que um pai de um aluno da escola secundária considerou ao JN "chocante". "Fiquei chocado com a ironia de ser enviado na semana em que se festejam 50 anos do 25 de Abril. A escola tem um caráter muito conservador, mas nunca tinha sido tão declarada nas suas exigências. Isto vem ainda empacotado com uma ameaça, ao dizer que não podem fazer exames se não forem bem vestidos. Faz-me lembrar os relatórios de censura do Estado Novo, estamos a regredir", criticou o encarregado de educação, acrescentando que "isto não se pode exigir numa escola pública".

"O que é um excessivo decote? Quantos centímetros do umbigo? Não se pode andar de havaianas com 40 graus? Há ainda questões que têm a ver com a cultura das crianças, com outros hábitos de vestuário", alerta.

"COM O RABO À MOSTRA"
A diretora, Rosário Andorinha, afastou ao JN qualquer ideia de "fascismo" e diz que se tratam de "recomendações" para "vestuário normal dentro de um contexto de escola". Justificou que o pedido surge na sequência de chamadas de atenção por causa do vestuário utilizado pelos alunos e que são os próprios "que se queixam da roupa dos colegas". "Sentem-se incomodados e inibidos com outros por virem com roupa muito decotada ou o rabo à mostra, e depois vão para casa queixar-se aos pais. Os professores não se sentem incomodados, mas há pais que também acham deselegante", explicou, acrescentando que a Associação de Pais, que não respondeu ao JN, "concorda com as recomendações".

Rosário assegurou que estas regras constam no decreto-lei 51/2012 e no regulamento interno da escola, contudo este apenas diz que os alunos devem "apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares". A professora admite que as medidas da escola são "mais específicas", mas explica que "os exames são atividades escolares". Quanto à proibição da realização de exames reconheceu que "não tem competências para o impedir", admitindo que "talvez não fosse bem isso que queria escrever".

PAIS PEDEM "BOM SENSO"
A presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), Mariana Carvalho, considerou ao JN que "tem de haver bom senso" e que também é preciso ter em conta "o ataque à integridade física do outro e ao pudor", exemplificando casos como "ir de biquíni ou soutien para a escola". "Não me choca haver sensibilização para o cumprimento de regras, mais do que uma proibição. Toda a comunidade escolar deve

A Escola Secundária Pedro Nunes fica na freguesia de Campo de Ourique

NÚMERO

alunos frequentam a Escola Secundária Pedro Nunes, em Lisboa, estabelecimento de ensino que leciona do 7.º ao 12.º ano.

Direção da Secundária Pedro Nunes exige roupa "adequada" aos alunos. Caso contrário, ficam fora das provas nacionais

Alguns pais ficaram chocados com o "conservadorismo" e a ameaça, considerada ilegal por advogado

PAULO ALEXANDRINO/GLOBAL IMAGENS

intervir e ser envolvida na implementação de regras novas. Se se vestem assim, faz parte da sua personalidade, acham que é adequada. Mas têm de entender porque é que a medida foi aplicada", diz Mariana, que recebeu apenas queixas relativamente a escolas "que queriam impor trajes".

O presidente da Associação Nacional de Directores de Agrupamentos e Escolas, Filinto Lima, diz que "a escola não é a praia" e que "a roupa tem de ser adequada". "As escolas já têm regulamentos internos, muitas vezes a dificuldade é fazer com que cumpram o estipulado", disse, acrescentando que não lhe têm reportado "casos de grande conflituosidade" e que "o bom senso tem perdurado, com os alunos a acatarem". ●

LEGISLAÇÃO

Lei diz que aluno "deve" vestir-se "adequadamente"

O decreto-lei 51/2012, que aprova o estatuto do ensino e a ética escolar, define 24 deveres do aluno. Entre estes, um refere-se ao vestuário. "O aluno tem o dever de apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola", lê-se no artigo 10.º. Várias escolas integram este artigo no seu regulamento interno, como a Secundária Pedro Nunes. Segundo o advogado Garcia Pereira a lei remete para um critério de "adequação", ao contrário do regulamento interno desta escola de Lisboa que está a remeter para "uma definição concreta de tamanhos" de roupa.

"Não estamos num espaço de lazer, há códigos de conduta. Somos uma escola de inclusão, os alunos vêm como querem, a tal ponto que outros não aceitam"

Rosário Andorinha
Diretora da Escola Secundária Pedro Nunes

Outros casos

Secundária Filipa de Vilhena, Porto
A Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, foi notícia, em maio de 2022, por vários dos seus alunos terem ficado descontentes com um comunicado da direção do estabelecimento de ensino sobre o uso de "vestuário adequado". Diziam tê-lo interpretado como uma proibição do uso de calções, minissaias e camisolas com decotes. Mas a diretora da escola clarificou que essas peças de roupa eram permitidas.

Escolas Cardoso Lopes, Amadora
Um cartaz afixado à porta de uma escola do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, na Amadora, em setembro de 2021, exemplificava o que os alunos podiam vestir. Saias e calções, só acima do joelho. Tops curtos e calças largas, ou descaídas, eram proibidos. O regulamento interno ainda hoje refere que os alunos devem apresentar-se com vestuário "que evite expor partes do corpo que possam atentar contra o pudor público".

Faculdade de Direito do Porto
A direção da Faculdade de Direito da Universidade do Porto instaurou um processo de averiguações a um professor, em julho de 2021, por o mesmo, alegadamente, ter recusado entregar o enunciado de um exame a uma aluna pela forma como estava vestida. O docente terá considerado que a jovem estava "muito destapada", denunciou um núcleo da faculdade, à época, publicamente.

Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia
O Agrupamento de Escolas de Valadares, em Vila Nova de Gaia, também foi notícia, em outubro de 2013, por o seu regulamento interno ter passado a contar expressamente que "o aluno tem de se apresentar na escola asseado, sem exibir roupa interior, decotes excessivos, calças excessivamente descaídas ou saias demasiado curtas". SALOMÉ FILIPE

FERNANDO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Secundária Filipa de Vilhena foi notícia em 2022

ENTREVISTA

"Impedir realização de exame por causa da roupa é inconstitucional"

Garcia Pereira Advogado lembra que um regulamento interno de uma escola não pode ser mais restritivo do que a lei

Garcia Pereira

Garcia Pereira, advogado e professor durante 47 anos, considera que restrições ao vestuário são "ilegais e inconstitucionais". Defende também que tem de haver "respeito" na escola, mas "não faz sentido definir tamanho" da roupa.

Proibir o uso de calções curtos ou decotes excessivos é ilegal?
É ilegal e inconstitucional porque algo que defina a forma como uma pessoa se deve apresentar ou vestir, contende a um espaço da intimidade e da privacidade das pessoas. O princípio geral do nosso sistema jurídico é o da presunção de liberdade: pode ser feito tudo, exceto aquilo que é proibido. As restrições têm de ser feitas por lei e não por outro regulamento ou normativo inferior à lei. Atos regulamentares, como um regulamento interno de uma escola, não podem ser mais restritivos do que a lei. A lei fala em "vestuário adequado" mas não define o que é adequado.

Impedir a realização de exames nacionais por os alunos irem mal vestidos é legal?
É ilegal. Voltaríamos aos tempos antes do 25 de Abril, em que não se podia fazer exames sem gravata na Faculdade de Direito ou no Liceu Camões, onde a partir do 6.º ano éramos obrigados a andar de gravata. É abusivo e não há sustentação legal para isso. Se a pessoa aparece de fato de banho e barbatanas aí há razão para não fazer, mas caímos no domínio do dever geral de correção e não porque há uma norma específica a defini-lo. Não poder proibir não quer dizer que não haja limites impostos pelo bom senso. Mas definir o tamanho dos calções não faz qualquer sentido.

É necessário discutir mais estas temáticas?
Temos um défice enorme de discussão sobre estas coisas porque tivemos 500 anos de Inquisição e 50 de Fascismo, que habituaram muitas pessoas à lógica de que em princípio é tudo proibido e só é permitido aquilo que o Estado permitir. Mas num estado de direito democrático baseado na garantia e efetivação dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, aquilo que vigora é o princípio da liberdade.

Quem não concordar com estas indicações pode reclamar de que forma?
Se os pais entenderem que a situação é excessiva devem reclamar primeiro junto da Direção da escola e depois fazer uma participação ao Ministério da Educação para que adote providências e medidas para ser revogado. Se a escola impedir um aluno de participar num exame pela forma como vai vestido, por exemplo, este ato é suscetível de ser impugnado no tribunal. Podem ainda fazer uma queixa à Provedora de Justiça. ●
SOFIA CRISTINO

GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

Fábrica de sabonetes foi inaugurada em 1921 e está desativada desde 2005

Nova residência académica de Braga em 2025

Reabilitação da antiga fábrica Confiança vai permitir criar alojamento estudantil com 700 camas

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

EMPREITADA O relatório final do concurso público para transformar a antiga fábrica Confiança numa nova residência universitária, em Braga, está na "iminência" de ficar concluído, de acordo com a informação avançada ontem pela vereadora das Obras Municipais. A câmara tem a expectativa de fazer a adjudicação já na próxima semana, para que a obra fique pronta em dezembro de 2025.

"Estamos mesmo perto do final, o relatório já estará para assinatura de todos os membros do júri. Espero que na próxima reunião de câmara [na segunda-feira] venha o relatório final para aprovação e para permitir fazer a adjudicação", disse ontem a vereadora Olga Pereira, em declarações aos jornalistas, no final da reunião de executivo camarário.

COMEÇA DE IMEDIATO

Antes, no período de antes da ordem do dia, o tema foi abordado pelo vereador do PS Artur Feio, que pediu um ponto de situação sobre a obra, que disse ser "muito importante" para a cidade.

Olga Pereira sublinhou que, após ter o relatório final, a autarquia poderá "adjudicar de imediato" a empreitada, que está "isenta de fiscalização do Tribunal de Contas". "[A obra] tem um prazo de execução de 400 dias. A expectativa é que esteja pronta em dezembro do ano que vem", salientou.

25,5 **milhões de euros é o investimento previsto na criação da nova residência universitária, que será financiada por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).**

Vai ter museu

O projeto prevê a criação de um local para fins culturais, de espaços museológicos e de venda de produtos da extinta Confiança.

RECLAMAÇÃO NÃO TRAVA

A responsável pelo pelouro das Obras Municipais garantiu que uma eventual reclamação de uma das empresas concorrentes "não terá efeitos suspensivos" relativamente ao avançar do procedimento. Caso haja reclamações, a autarquia "invocará interesse público" para dar continuidade ao processo.

Situada em São Victor, nas imediações do campus de Gualtar da Universidade do Minho, a nova residência universitária terá cerca de 700 camas e será gerida pela própria universidade, reforçando a capacidade de alojamento dos estudantes deslocados.

A antiga fábrica Confiança, inaugurada em 1921, produziu ali perfumes e sabonetes até 2005, estando desativada desde então. Em 2012, o edifício foi comprado pela câmara, ainda na presidência de Mesquita Machado, por 3,6 milhões de euros.

Acordo entre Altice e Forum continua secreto

Vereadores do PS terão de guardar confidencialidade

INFORMAÇÃO Os vereadores do PS na Câmara de Braga voltaram, ontem, a pedir acesso integral ao contrato estabelecido com a Altice Portugal para o "naming" do Forum Braga, tendo em conta que a parceria comercial já terminou, mas a maioria que lidera o executivo (PSD/CDS-PP) entende que para isso continua a ser imprescindível a assinatura de um termo de responsabilidade.

Durante a reunião de câmara de ontem, o vereador do PS Adolfo Macedo lembrou os pedidos "insistentes" para conhecer na íntegra o documento celebrado em 2018, que até agora só foi disponibilizado "rasurado" e "nunca na totalidade". "A questão que se coloca é se vale a pena pedir outra vez, já que passou a ser meramente arquivo", afirmou, aludindo ao fim da parceria, que foi tornado público na semana passada pela empresa municipal InvestBraga.

CONDIÇÕES MANTÊM-SE

Na resposta, o presidente da câmara, Ricardo Rio (PSD), disse que as "condições que limitaram" a consulta do documento "mantêm-se, esteja ou não em vigor", acrescentando que, tal como no passado, os vereadores poderão fazê-lo desde que guardem confidencialidade. "O que está rasurado não tem a ver com a relação entre a Altice e a InvestBraga, mas com questões que dizem respeito à própria Altice", reforçou o autarca.

Segundo Rio, a autarquia está neste momento "em contacto com vários outros operadores, alargando até o espetro para outros setores de atividade, à procura de uma nova solução" para o nome do espaço. R.R.C.

Terreno da antiga estação de Viseu foi posto à venda

Assembleia Municipal aprovou alienação por 4,2 milhões. Vai ajudar a financiar o centro de artes

REQUALIFICAÇÃO A Assembleia Municipal de Viseu aprovou ontem a alienação, em hasta pública, pelo valor base de 4,2 milhões de euros, de uma parcela do terreno da estação de comboios da cidade, também identificado por terreno dos circos.

"A alienação da parcela de terreno que está situada na avenida Capitão Homem Ribeiro e na avenida da Europa, a que chamam, normalmente, o espaço do circo, e tem por valor base 4,2 milhões de euros que vai ajudar a financiar o centro de artes", disse o presidente da câmara, Fernando Ruas.

O autarca esclareceu ainda os deputados municipais que, com esta alienação, o município "tem, depois, a possibilidade de fazer o acerto, em termos viários, da rua que vem do túnel [de Viriato] até à fonte cibernética".

"A tipologia vai ser aumentada e os passeios vão ser aumentados e vai servir de base àquele loteamento e é uma forma de requalificarmos a cidade do lado norte, que vai ter o maior investimento que a câmara já fez naquele lado da cidade", argumentou.

Essa requalificação, continuou Ruas, "vai ser a primeira daquela zona que vai ter o centro de artes" e o município está "a preparar tudo para que o edifício da CVR Dão [Comissão Vitivinícola Regional do Dão] seja requalificado".

Fernando Ruas acrescentou que, com estes passos, a câmara vai "aproveitar para requalificar toda aquela zona. "Viseu projetou-se muito para sul, fruto dos investimentos institucionais, e é altura de equilibrarmos a cidade com um dos maiores investimentos que alguma vez fizemos a norte" de Viseu, admitiu o edil.

Taxa de lixo quase triplica em Sever do Vouga

Câmara diz que foi forçada a aumentar para não perder fundos europeus

RESÍDUOS A Câmara de Sever do Vouga foi obrigada a quase triplicar as tarifas de resíduos urbanos para não perder a possibilidade de se candidatar a fundos europeus, informou ontem a autarquia.

O presidente do município, Pedro Lobo, esclareceu que este aumento, que passa em média de 2,66 euros para sete euros mensais, é "uma imposição legal", seguindo uma diretiva da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Na última sexta-feira, na resposta às críticas de vários deputados municipais , o presidente da câmara explicou que o aumento reflete os acréscimos dos custos do tratamento dos resíduos urbanos da ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro e da taxa de gestão de resíduos, desde 2021, que foram suportados pela autarquia até ao final de 2023.

"No ano passado, os consumidores pagavam em tarifa apenas cerca de 14% do valor total dos custos inerentes aos resíduos urbanos, sendo 86% suportado pela autarquia", adiantou o edil.

BREVES

Lousã espera 10 mil nos Fins de Semana do Cabrito

GASTRONOMIA A Câmara da Lousã espera receber cerca de 10 mil comensais nos Fins de Semana Gastronómicos do Cabrito, entre 25 de abril e 5 de maio, numa edição com número recorde de restaurantes aderentes. O evento vai decorrer de 25 a 28 de abril e de 1 a 5 de maio, em 19 restaurantes da Lousã, naquela que é a edição com o maior número de estabelecimentos aderentes, salientou ontem o presidente do município, Luís Antunes, em conferência de imprensa.

Advogados de Famalicão querem concentrar instâncias

SERVIÇOS A delegação da Ordem dos Advogados (OA) de Famalicão considera a instalação das instâncias centrais cível, criminal e juízo de instrução criminal no tribunal de Famalicão um "imperativo de dever público". Estas funcionam no tribunal de Guimarães, num edifício arrendado. Liliana do Fundo, da OA , evoca também motivos de segurança para instalar estas instâncias no tribunal de Famalicão. A.L.

Exportações de vinho do Dão com ligeira quebra

MERCADO As exportações de vinho do Dão tiveram uma ligeira redução em valor em 2023, de 1,6%, num mercado que se encontra bastante estagnado, revelou o presidente da Comissão Vitivinícola Regional. Arlindo Cunha disse que a quebra foi parcialmente compensada com o aumento do preço médio

Condutor de moto ferido com gravidade

BARCELOS Um jovem ficou gravemente ferido ontem após uma colisão entre a mota que conduzia e um automóvel em Gilmonde, Barcelos. O acidente aconteceu quando faltavam 15 minutos para as 17 horas, na Estrada Nacional 205, que faz a ligação à Póvoa de Varzim, em circunstâncias por apurar.

NECROLOGIA

Olival – Vila Nova de Gaia

CAMILA DEOLINDA DE AZEVEDO TAVARES

Faleceu

A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o triste desenlace que a enlutou e que o funeral se realiza hoje, pelas 17 horas, na igreja do Olival – Vila Nova de Gaia. Finda a missa de corpo presente, vai a inumar no cemitério local. Agradece desde já a todos quantos possam estar presentes e comunica que a missa do 7.º dia será celebrada na próxima segunda-feira, às 19.30 horas, na igreja acima referida.

AGÊNCIA FUNERÁRIA ERMESINDE - MOUTINHO

MANUEL AUGUSTO BRANCO

Faleceu (84 anos)

A família participa o falecimento do seu ente querido e que o corpo se encontra em câmara-ardente, hoje, terça-feira, dia 23 de abril, a partir das 13 horas, na capela das Chouselas – Canidelo (Vila Nova de Gaia). Terá serviço religioso, pelas 15.30 horas, na capela de Chouselas – Canidelo (Vila Nova de Gaia), indo a sepultar no cemitério local.

A família

MARIA JÚLIA DE SOUZA LOPES DA CUNHA

Agradecimento e missa do 7.º dia

Suas filhas vêm, por este ÚNICO MEIO, tornar público o reconhecimento por todas as provas de carinho, estima e amizade que lhes foram demonstradas aquando do falecimento e funeral do seu ente querido. Aproveitam para participar que a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, se realiza hoje, dia 23, pelas 18.30 horas, na igreja de S. Mamede de Infesta, agradecendo antecipadamente a todos quantos com a sua presença honrem esta eucaristia.

S. Mamede de Infesta, 23 de abril de 2024

Vila de Fânzeres (Rua 25 de Abril)

D. FELÍCIA FERNANDA RODRIGUES PIMENTEL BARBOSA

(VIÚVA DO SAUDOSO SR. ALBERTO ALVES DA ROCHA BARBOSA)

Faleceu (1930 – 2024)

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, com profundo pesar, participam às pessoas de sua estima o falecimento deste ente querido. O funeral realiza-se hoje, terça-feira, pelas 16 horas, na igreja paroquial de Fânzeres, saindo às 15.45 horas da capela mortuária anexa ao cemitério da mesma localidade, onde o corpo se encontra depositado. Após a celebração de exéquias, será inumada em mausoléu de família, no referido cemitério. Antecipadamente e por este meio se agradece a comparência nesta cerimónia, bem como na eucaristia do 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 30, pelas 19 horas, na mesma igreja.

FUNERÁRIA SARAMAGO

ANTONIETA DOS ANJOS DE MORAIS BARROCO

Faleceu

Sua família participa o falecimento e que será celebrada missa de corpo presente, hoje, dia 23, às 16.30 horas, na igreja de Laveiras, em Caxias, seguindo, após as cerimónias religiosas, para o Crematório de Cascais. Na quarta-feira, dia 24, pelas 16 horas, será celebrada missa em Vila Flor (Trás-os-Montes), tendo depois lugar o funeral, para o cemitério de Vila Flor.

AGÊNCIA FUNERÁRIA OEIRAS

Chefe dos serviços secretos israelitas pede demissão

Haliva, que tem uma vasta experiência no terreno, disse ser difícil conviver com a culpa

Aharon Haliva assumiu responsabilidades pela incapacidade de antecipar o ataque do Hamas a Israel. Major-general é a primeira figura de topo a renunciar nos últimos sete meses

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

RENÚNCIA O chefe dos serviços secretos militares israelitas, Aharon Haliva, decidiu demitir-se do cargo devido ao fracasso em antecipar a invasão do Hamas ao país, a 7 de outubro. "Carrego este dia negro comigo", justificou o major-general, que se tornou na primeira figura de topo a renunciar desde o ataque que tirou a vida a milhares de pessoas, numa carta transcrita pelos meios de comunicação israelitas.

"A divisão de inteligência sob o meu comando não cumpriu a tarefa que nos foi confiada. Carrego este dia negro comigo desde então, dia após dia, noite após noite. Levarei comigo a dor horrível da guerra para sempre", admitiu, referindo-se ao ataque mais mortal da História de Israel. Depois de quase sete meses a lutar contra o Hamas, Haliva apelou para que seja criada uma comissão de inquérito que investigue as falhas de segurança que permitiram os "trágicos acontecimentos". As Forças Armadas israelitas informaram em comunicado que o chefe do Estado-Maior aceitou o pedido de demissão de Haliva agradecendo os serviços prestados.

DESCONTENTAMENTO

Uma semana após a investida do movimento islâmico em território israelita, Haliva já tinha assumido publicamente o "fracasso" das forças de segurança de Israel, mas só agora deu sinais de desgaste.

Uma sondagem publicada pelo Instituto de Democracia de Israel mostra que a população israelita aponta o dedo às altas figuras militares, culpabilizando-as pelos atos não controlados do Hamas. De acordo com a pesquisa, 62% dos inquiridos defendem que os responsáveis pela incapacidade de evitar o ataque de 7 de outubro devem renunciar, enquanto 51% apoiam a realização de eleições antecipadas até ao final deste ano.

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, tem sido amplamente criticado nas ruas, mas a possibilidade de haver um escrutínio ainda não foi trazida à tona pelo Governo.

NETANYAHU PRESSIONADO

No entanto, o líder da Oposição israelita, Yair Lapid, pediu a Netanyahu que siga o exemplo do chefe dos serviços secretos militares do Exército e se demita. "Com a autoridade vem uma grande responsabilidade", escreveu Lapid na rede social X, considerando "honrosa" a decisão de Haliva de pôr fim ao seu posto militar. "Teria sido apropriado que o primeiro-ministro Netanyahu tivesse feito o mesmo", acrescentou Lapid.

Nos últimos meses, o chefe do Executivo garantiu que, quando fosse apropriado, iria responder a questões sobre as falhas ao evitar o episódio trágico, mas nunca reconheceu abertamente a responsabilidade direta pela agressão do grupo palestiniano.

O único inquérito ainda em curso sobre o 7 de outubro é o que o Exército abriu internamente no final de fevereiro, cujas conclusões deverão ser apresentadas ao chefe do Estado-Maior israelita, Herzi Halevi, no início de junho.

Com a demissão do chefe dos serviços secretos militares, a Imprensa israelita já especula sobre se outros responsáveis máximos da segurança israelita deverão assumir responsabilidades, seguindo o mesmo caminho que Haliva.

FAIXA DE GAZA

Investigação exclui ligações terroristas de funcionários da ONU

A investigação independente à Agência da ONU para os Refugiados Palestinianos (UNRWA) excluiu que as autoridades israelitas tenham provado envolvimento de funcionários em atividades terroristas, mas apontou aspetos a melhorar em termos de neutralidade e transparência. O inquérito, dirigido pela ex-ministra dos Negócios Estrangeiros francesa Catherine Colonna e que contou com a ajuda de vários institutos internacionais, pretendia examinar o trabalho da UNRWA, para além da revisão interna que a própria ONU também lançou, após Israel ter acusado trabalhadores da organização de estarem ligados aos ataques do Hamas, o que causou a retirada de fundos à organização. "Israel não forneceu qualquer prova para sustentar esta acusação", lê-se no relatório, que foi elaborado com base em reuniões com todas as partes, incluindo o Governo israelita. Em reação, o Executivo de Telavive considerou que a investigação "não foi autêntica nem exaustiva".

AFP

Cidade de Khan Yunis, no Sul de Gaza, está destruída. População desloca-se com em cima de burros

SABER MAIS

Corpos exumados

As autoridades da Faixa de Gaza informaram que continuam a encontrar corpos na vala comum descoberta junto ao hospital Nasser, em Khan Yunis. Mais de 200 corpos foram exumados desde sábado. Devido ao estado de decomposição dos cadáveres, tem sido difícil de fazer a identificação das vítimas, admitiu um porta-voz da Proteção Civil à AFP.

Sanções ao Irão

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, qualificou ontem como de "acordo fácil" o alargamento das sanções ao Irão abrangendo os drones e os mísseis, fechado pelos chefes da diplomacia da União Europeia.

MATEUSZ SLODKOWSKI / AFP

Duda diz que país está "preparado" para dar passo

Rússia vai retaliar se Polónia instalar armas nucleares

Reação do Kremlin surge após o presidente polaco admitir colocar este armamento no país

*Ana Isabel Moura**
ana.moura@jn.pt

TENSÃO Depois de o presidente polaco, Andrzej Duda, ter afirmado ontem que o país está "preparado" para instalar armas nucleares no seu território, caso a NATO decida reforçar as capacidades militares no flanco oriental, a Rússia reagiu. O Kremlin garante que estes avanços serão alvo de uma retaliação adequada.

"Se os nossos aliados decidirem implantar armas nucleares no nosso território, no quadro de partilha nuclear, com o objetivo de fortalecer a segurança do flanco oriental da NATO, estamos prontos para o fazer", afirmou o chefe de Estado polaco, num entrevista publicada pelo jornal "Fakt".

Duda acrescentou que uma eventual mobilização de armas nucleares para a Polónia tem sido objeto de discussões entre a Polónia e os EUA "há algum tempo", notando que o assunto já foi trazido para cima da mesa "muitas vezes".

A necessidade de proteger os Estados pertencentes à Aliança Atlântica deve-se ao facto de a Rússia estar "a militarizar cada vez mais o enclave de Kaliningrado". Está em processo de transferência das suas armas nucleares para a Bielorrússia", dois territórios que fazem fronteira com a Polónia, revelou o presidente polaco. Perante as declarações do líder de Varsóvia, Moscovo assegurou que vai tomar medidas para garantir a própria segurança, caso as intenções ocidentais se verifiquem.

ALVOS LEGÍTIMOS

"As Forças Armadas vão, naturalmente, analisar a situação e, em qualquer caso, tomar todas as medidas de retaliação necessárias para garantir a nossa segurança", disse o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov. No entanto, o representante não adiantou que tipo de resposta as autoridades russas têm em vista.

Também Maria Zakharova, porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, citada pelo jornal russo "Izvestia", considerou as declarações do presidente polaco "provocatórias". A responsável lembrou que as instalações nucleares passam a ser alvos legítimos para as forças russas, na eventualidade de estas entrarem em confronto com a NATO.

O aumento da tensão acontece no mesmo dia em que os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros da União Europeia se reuniram, no Luxemburgo, mas não chegaram a um acordo quanto ao envio de sistemas de defesa aérea Patriot para a Ucrânia. ● *COM AGÊNCIAS

BREVES

Advogados de Trump declaram inocência

ITÁLIA Os advogados de defesa do ex-presidente dos EUA Donald Trump declararam a sua inocência, alegando que o Ministério Público nem sequer devia ter iniciado o processo. Os procuradores defendem que Trump "orquestrou um esquema criminoso para subverter" as eleições.

Dois homens acusados de espionagem para a China

REINO UNIDO Dois homens, incluindo um que terá sido assessor parlamentar, foram acusados de espionagem a favor da China. A Polícia Metropolitana alega que os homens recolheram, gravaram ou comunicaram informações "prejudiciais à segurança ou aos interesses do Estado".

Ponte desaba em Guangdong após fortes tempestades

CHINA Imagens de videovigilância mostraram a queda de uma ponte na província chinesa de Guangdong, no sábado, após vários dias de chuvas e ventos fortes. A região tem sido atingida por tempestades invulgares desde quinta-feira, fator que antecipou o arranque da época anual de cheias.

PRAÇA DA LIBERDADE

Os 25's que fazem 50

POR
Eurico Castro Alves
Médico

A muito poucos dias de celebrarmos os 50 anos do 25 de Abril – uma data memorável para a História de Portugal – faz sentido refletir sobre essa nova conjuntura política que trouxe tantas oportunidades para o desenvolvimento económico, civilizacional e social deste país. Convém, contudo, recordar como pouco tempo depois, não muito, e de repente, tudo foi posto em causa, e como tudo poderia ter regredido, no dia 25 de novembro de 1975, quando grupos radicais tentaram assumir o controlo do processo revolucionário, e foram contidos pelas forças democráticas.

Este acontecimento é, sem dúvida, outro marco importante na História portuguesa – por tudo o que à época representavam os valores de quem tentou tomar o poder pela força, e que se traduziu, afinal, numa bem-sucedida forma de estabilização política, após um período de grande desassossego. Foi após o 25 de Novembro que se consolidou o caminho para a democracia em Portugal, e pese embora não tenha tido impacto direto sobre o sistema de saúde, contribuiu para um ambiente seguro, que permitiu ao poder político concentrar-se no desenvolvimento e na melhoria do SNS. Esta estabilidade política possibilitou ainda uma abordagem mais estruturada, que favoreceu o crescimento de programas de prevenção, educação em saúde e um fortalecimento geral do SNS.

No contexto da saúde, a Revolução dos Cravos foi um catalisador para a criação do SNS, estabelecido oficialmente em 1979. Não fora ter acontecido o 25 de Abril e ainda hoje, provavelmente, não haveria acesso universal à saúde, e ainda hoje teríamos um sistema de saúde marcado por profundas desigualdades e limitações. Naquela época, o acesso aos serviços de saúde era restrito e limitado à classe social e ao poder aquisitivo, sendo que a maioria da população não acedia ao serviço de saúde público, e dependia de instituições de caridade ou de assistência prestada por organizações religiosas e beneficentes.

> Não fora ter acontecido o 25 de Abril e ainda hoje, provavelmente, não haveria acesso universal à saúde, e ainda hoje teríamos um sistema de saúde marcado por profundas desigualdades e limitações.

O SNS é, sem dúvida, uma conquista emblemática que reflete as mudanças políticas e sociais que Portugal vivenciou a partir do 25 de Abril de 1974, e que marcou o fim de uma longa ditadura, abrindo caminho para a democracia, e proporcionando a base para uma reestruturação significativa do país.

É nesse contexto que o sistema de saúde português representa um testemunho do impacto das mudanças políticas trazidas pelo 25 de Abril e pelo 25 de Novembro. Enquanto o 25 de Abril criou as condições para um sistema de saúde universal e inclusivo, o 25 de Novembro garantiu a estabilidade necessária para o seu crescimento e aprimoramento.

Hoje, 50 anos volvidos e passadas duas datas cujo número soma este meio século de democracia, o SNS continua a ser um símbolo de busca por uma sociedade mais justa e equitativa. Por isso, enquanto cidadão tenho de manifestar a minha gratidão ao general Ramalho Eanes, ao PS, ao PSD e ao CDS.

Rankings universitários

POR
Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro

As instituições de Ensino Superior (IES) são as únicas entidades públicas portuguesas a competir internacionalmente e a serem comparadas a nível internacional com outras instituições congéneres.

As comparações são feitas por publicações especializadas em Ensino Superior, que atribuem classificações que consideram a reputação, corpo docente, investigação científica, impacto na comunidade, internacionalização, satisfação dos estudantes, sustentabilidade ambiental, entre outros.

A popularidade destas listas ordenadas tem aumentado significativamente e os resultados são muitas vezes usados por estudantes e decisores.

Há problemas óbvios com estas comparações.

Em primeiro lugar, só faz sentido comparar instituições entre si se as respetivas realidades forem comparáveis. Em particular, se decidirmos comparar os resultados produzidos, então devemos também comparar os recursos usados na produção desses resultados.

As universidades portuguesas estão aqui em desvantagem. A despesa total do Estado em IES é inferior à média europeia em cerca de 6000 dólares por estudante (em paridade de poder compra). Considerando que há 223 mil estudantes nas universidades públicas, para que estas tivessem um nível de financiamento equivalente precisariam de um reforço de 1300 milhões de dólares (PPC).

A diferença é tão significativa que levanta dúvidas acerca da legitimidade destas comparações, quando os recursos são tão díspares.

O segundo problema resulta da natureza do que é comparado. Recorre-se, em geral, a elementos quantitativos para avaliar cada universidade. Mas são estas medidas justas e completas? Aferem a totalidade dos contributos de uma universidade enquanto parte da sociedade?

Os rankings influenciam a visão que o mundo adquire de cada universidade, sem prestar a devida atenção à forma como esta se vê no mundo. Qualquer avaliação deve ser realizada em função da missão e objetivos da instituição avaliada, considerando o sistema no seu todo, e estes devem ser comparáveis para se poder realizar uma ordenação com significado.

Pode questionar-se também se as medidas refletem a qualidade do trabalho de cada instituição, em determinada vertente, ou meramente a sua quantidade.

Medimos o que é importante, ou o que é fácil medir?

Várias universidades influentes têm mostrado o seu descontentamento retirando-se deliberadamente de alguns rankings. A Universidade de Zurique, em cujo seio já surgiu uma dúzia de prémios Nobel, foi uma das últimas a fazê-lo, referindo-se às "consequências indesejadas": a sobrevalorização da quantidade em detrimento da qualidade e a subordinação institucional a indicadores quantitativos.

É bom dispor de modelos que afiram o desempenho das instituições, desde que respeitem a diversidade das entidades avaliadas e comparem apenas o que é comparável.

O princípio aplica-se noutros níveis – do institucional ao individual.

Vale a pena pensar nisso.

Estou em choque [fiscal]

POR
Pedro Marinho Falcão
Advogado especialista em Direito Fiscal

Na sequência das propostas apresentadas a sufrágio o Governo anunciou as concretas medidas de redução da carga fiscal em sede de IRS. O valor de redução operada de receita ronda os 300 milhões de euros, o que, no quadro do atual compromisso das contas certas, nos parece razoável. O que não nos parece razoável é que a redução não abranja os contribuintes do 9.º escalão, cujo rendimento líquido anual ultrapassa 80 000,00€. Importa reter alguns dados. Com o procedimento de ajuda financeira internacional, uma das imposições da troika foi o aumento da carga fiscal, nomeadamente sobre o rendimento das pessoas singulares. Desta imposição resultou um "aumento brutal" dos impostos que se localizavam com especial incidência nos contribuintes de rendimentos mais elevados. Nesta ocasião, para além de se agravar a taxa do último escalão, foi criada a sobretaxa e a taxa adicional de solidariedade e desde então os contribuintes com maior expressão quantitativa de rendimentos têm sido penalizados com um sacrifício imposto em 2012 em resultado de uma emergência financeira nacional. Volvida uma década, os dados atuais são bem reveladores da iniquidade do sistema: 17% das famílias portuguesas suportam 6% do IRS liquidado e 53% do IRS liquidado está concentrado em apenas 6% das famílias portuguesas. Estes dados determinam que mais de metade do IRS arrecadado em cada ano económico é pago por apenas 6% dos contribuintes, o que revela uma assimetria iníqua na distribuição dos sacrifícios em sede de tributação dos rendimentos das pessoas físicas. E percebe-se bem a fonte desta injustiça material. O rendimento coletável superior a 81 199,00€ é tributado à taxa de 48%, a que acresce a taxa adicional de solidariedade de 2,5% ou 5%. Este regime de progressividade agravada foi o resultado do memorandum de entendimento subscrito entre o Estado português e a troika. O que não se compreende é que, uma década após a instituição do brutal aumento da carga fiscal sobre os contribuintes com maior expressão de rendimentos, não tenha havido a coragem de reduzir a carga fiscal do último escalão e atenuar a taxa adicional de solidariedade. Tinha a esperança de que o pacote que agora foi anunciado reduzisse a carga dos contribuintes que, com esforço, suportam há vários anos mais de metade do IRS cobrado, mas o anúncio do alívio fiscal ficou-se pelo 8.º escalão, mantendo a injustiça de um sistema progressivo com um toque confiscatório dos contribuintes com maiores rendimentos.
Cristalizou-se o "brutal aumento da carga fiscal" que Vítor Gaspar anunciou e manteve-se a falta de coragem política para assumir o desequilíbrio do sistema.
Estou, por razões de ordem fiscal, em estado de choque.

ESPAÇO DO LEITOR

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CARTAS, EMAILS E POSTS

Um 25 de Abril que nos trouxe esperanças mil

A Revolução dos Cravos resultou de um movimento político e social que depôs o regime ditatorial ironicamente chamado Estado Novo e implantou a democracia. Esta ação foi liderada pelo Movimento das Forças Armadas, descontente com o estado do país e as consequências da Guerra Colonial, tendo contado com a adesão maioritária da população.
O 25 de Abril e o consequente estabelecimento de um regime democrático e plural fizeram despontar os partidos políticos.
A liberdade conseguida em Abril foi um momento fundador da nossa democracia e permitiu que entrássemos no caminho de profundas transformações económicas, sociais e culturais que tiveram como mote a democratização e a europeização.
Que as conquistas dos 50 anos do 25 de Abril, que estamos a celebrar, nos possam inspirar e renovar a esperança num futuro melhor.

J.S. RODRIGUES
jsrodrigues9768@gmail.com

A democracia permite estes riscos

Vivemos hoje um período de incerteza que em nada abona em favor da democracia, que todavia é, inegavelmente, o melhor dos regimes políticos.
A alternância do poder é uma das grandes virtudes do sistema democrático. Mas para isso não basta ter um Governo e partidos da Oposição. É necessário que haja qualidade, competência, coerência e seriedade.
Ora, o que temos visto não é nada disso. Da parte do Governo de António Costa, houve várias confusões e trapalhadas. É certo. Mas ao menos ficamos com as finanças equilibradas como nunca.
Surgiram as invejas e ódios que conseguiram derrubar o Governo. Uma questão: se o Governo do PS foi assim tão mau, não seria de supor que o PSD tivesse via aberta para ganhar as eleições antecipadas?
Porém, os resultados revelaram afinal um estranho equilíbrio de forças. Porquê? Porque Montenegro não conquistou a confiança do povo; a verdade é que o PSD precisa urgentemente de outro líder.
Antes do 25 de Abril, Portugal vivia amordaçado pela extrema-direita. Agora, Montenegro vive ameaçado pelos aspirantes a herdeiros da Outra Senhora, dos quais poderá precisar. E o "não é não" pode transformar-se em "sim".

MÁRIO PINTO FERREIRA
mariog.pintoferreira@gmail.com

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

"Exotica" de Amanda Piña, vai ser apresentado no festival em estreia nacional

Ao resgate dos movimentos dos proscritos

Festival Dias da Dança arranca hoje com 27 espetáculos até ao dia 5 no Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia

Catarina Ferreira
catarinaferreira@jn.pt

A partir deste final de tarde no Palácio do Bolhão e até ao ocaso do Dia da Mãe, a 5 de maio, no Teatro do Campo Alegre, o Festival Dias da Dança (DDD) vai esboçar um importante trajeto sobre a história do movimento dos marginalizados.

Se o caminho começa com "Zona franca", de Alice Ripoll, e as suas danças de favelados e termina com a história negra da dança europeia, com "Exotica", de Amanda Piña, muitas outras bagagens coreográficas se vão abrir pelo caminho.

A miscigenação do flamenco com "Los inescalables Alpes, buscando a Currito", de La Chachi, dia 3 de maio, no Constantino Nery em Matosinhos, ou o movimento dos sem teto em "Dormifestació", de Roger Bernat, que convida a passar a madrugada da Revolução a dormir, no Teatro Rivoli, passando pelo adolescente guerreiro "Atsumori", de Catarina Miranda, a 1 de maio no Campo Alegre.

Serão 13 dias que albergam 27 espetáculos – nove estreias absolutas e 13 estreias nacionais – num total de 44 récitas: 14 coproduções e quatro coapresentações. Serão distribuídos por 17 palcos: Rivoli, Campo Alegre, CAMPUS Paulo Cunha e Silva, TMP Café, Serralves, Coliseu Porto Ageas, Palácio do Bolhão, Circolando – Central Elétrica, Praça da Alegria, Praça de D. João I, Clube Fenianos Portuenses, Rua Escura, Pérola Negra; por Matosinhos, Casa da Arquitetura, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, passeio da praia de Matosinhos e Vila Nova de Gaia, Auditório Municipal, Varais da Afurada, que vão receber 29 artistas/companhias.

BAILE DOS DEBUTANTES

Sabe o que é um Milly rock? O coreógrafo norte-americano Jeremy Nedd demonstra-o em "from rock to rock... aka how magnolia was taken for granite", no Teatro Campo Alegre. E conta-lhe a história de como este passo deu origem a um julgamento entre um rapper e uma empresa criadora de videojogos. Nos estreantes do DDD está também Marga Alfeirão, no sábado, com "Lounge", onde exibe uma lap dance invisível. No grupo dos debutantes, inscreve-se "Lybia", do coreógrafo marroquino Radouan Mriziga, na Casa da Arquitetura, nos dias 30 e 1 de maio.

No Coliseu Porto Ageas estreia "tReta, uma invasão performática" do coletivo brasileiro Original Bomber Crew, hip-hop brasileiro, referência em formação e criação em dança de rua, performances e batalhas. Dia 2 de maio, tReta põe em ação formas de hip-hop, em modo de "battle" entre colonizados e forças colonizadoras. A norte-americana Kate McIntosh apresenta no Rivoli, dia 4, "Lake Life" – um puzzle interativo para o público jogar.

BAILE DOS REGRESSADOS

Já no baile dos repetentes estão inscritos Jefta van Dinther, hoje às 21.30 horas no Teatro Rivoli com "REMA-CHINE", entre o movimento humano e o hipermecanizado incontornável. O coreógrafo sueco deveria ter uma outra apresentação com "Analysis of Dark Fields" em Serralves, mas esta foi cancelada por motivos de doença de um intérprete. Depois de na edição passada ter sido artista convidada Wura Moraes estreia "HENDA I XALA – Saudade que fica" na sexta-feira, no Teatro Campo Alegre.

Três repetentes fazem do canto gatilho das suas criações. No Auditório Municipal de Gaia, Luísa Saraiva revela "Bocarra", domingo. Jan Martens com "Voice noise" no dia 29, no Rivoli, mostrando como a cultura patriarcal procurou silenciar as vozes femininas. E no dia 4, Inês Campos apresenta "fio ^" no auditório de Serralves. Uma viagem existencialista.

Além dos espetáculos há também dezenas de formações no Campus Paulo Cunha e Silva. Haja ganas. ●

Outro destaques

"Então, joga!"
Katiany Correia
Workshop que se realiza amanhã no Campus Cunha e Silva capta a originalidade brasileira e os movimentos das ruas.

"Naufragium"
Gabriela VP
A Praça da Alegria recebe na sexta uma performance de roupas e corpos que "conjura presente de excessos e fragilidades".

"Utopia"
Diana Niepce
Entre a transgressão e a opressão dos limites físicos, a coreógrafa Diana Niepce apresenta uma performance duracional no Palácio do Bolhão, no sábado e domingo, às 15.

"Menos por menos..."
Telma João Santos
"O silêncio. A dor do silêncio, o som do silêncio, a narrativa do silêncio". De tudo isto é feita a performance, para ver no espaço Rua Escura, no dia 4.

"Muala"
Bibiana Figueiredo
Performance onde a dança e o teatro se fundem, com um tributo à mulher africana. No Mercado do Bolhão, a 3 de maio.

"Zona franca" extraiu novos bailarinos das favelas do Rio de Janeiro

REPORTAGEM

A nova armadilha da dança de Alice Ripoll

"Zona franca" estreia hoje no DDD após ovação de pé em Valência. Coreógrafa diz que a sua missão é sonhar, não é explicar o real – e tem razão

POR *José Miguel Gaspar*
Em Valência
gaspar@jn.pt

É uma gangorra. E lá dentro tem a vida armadilhada. Evidentemente: há ali perigos escondidos, não se sai como se entra.

Entramos na sala, luzes brandas, a brisa do vozerio a traspassar o sobe e desce e senta, mas a vida já começou, desprevenidamente a peça já está a correr. Transcorre uma jiga, rapazes e raparigas dançam levemente vestidos no canto do palco, pés despidos, juntinhos, a pele em contacto, há batuques, balões, uma bicla virada como um sorriso ao contrário, canta-se, uma espécie de felicidade desarrumada enche todo o ar. Mas nos próximos dez minutos, até depois estrepitar na sala cheia de silêncio a primeira canção e tudo mudar outra vez para depois recomeçar, como na vida, na política e na pele das cobras, ainda vamos ver, além da celebração, um parto, um velório, uma violação, um ato canibal e um puzzle inteiro de verdades, sustos e beleza.

"Zona franca", a nova criação da coreógrafa brasileira Alice Ripoll, que está a percorrer a Europa como se fosse uma exposição universal ou um quadro zoológico que atravessou todas as encruzilhadas e resumiu a vida, extraindo-a em dança, da popular à contemporânea, criando no transcurso novos híbridos, passou há três dias pelo palco do Teatre El Musical, o teatro com a porta mais alta de Valência, da altura de seis homens altos uns em cima dos outros, colado à Igreja da La Virgen del Rosario, gótica e mistilínea, é um triunfo que foi recebido de pé. Chega hoje ao Festival DDD (Teatro do Bolhão, Porto, 19.30 horas; tem nova récita amanhã).

É uma peça eminentemente política e, vê-se logo, é um rugido – sai docemente latido, às vezes a languescer devagar, num chorinho, às vezes galopa imoderadamente alto, em excesso de velocidade e de batidas por minuto –, mas é sempre um grito, alerta, protesta, pergunta sobre aquilo que está a acontecer. Prosseguindo a sua investigação, a coreógrafa que fundou os grupos REC e Suave nas duas últimas décadas – a sua função, sabe Alice Ripoll, não é dar respostas, é estar mais perto dos sonhos do que do seu significado, é continuar a fazer novas perguntas –, concebe, forma e gere laboratórios incessantes de dança que são gestos artísticos com aporte social. Isto é, são gestos políticos – no caso concreto, Ripoll extraiu das favelas do Rio de Janeiro 11 novos bailarinos (Gabriel Tiobil, GB, Hiltinho Fantástico, Katiany Correia, Maylla Eassy, Petersonsidy, Romulo Galvão, Tamires Costa, Thamires Candida, VN Dançarino Brabo) dispostos à vulnerabilidade de dançarem as suas experiências de vida, transformando a vida em arte.

Combinados em quadros divididos por seis canções de estrondo, os vários atos do puzzle de "Zona franca", um título que resume a duplicidade da sua visão, que tanto significa entreposto comercial como zona da franqueza ou da verdade, vão redundar em gestos para um novo caleidoscópio feito com dança-contacto, afro house, sabala, tiktok, passinho, dancinha e brega-funk, tudo a troar ou feito no contraste do absoluto silêncio em que ouvimos a escorrer o suor de quem está a dançar.

Rica de movimentos e géneros, de recriação, "Zona franca" é uma festa, uma condolência, um divertimento, é a morte e é a renovação num eixo de sobe-e-desce que não pára, que não perece, e que nos captura como uma armadilha de entrada fácil e saída difícil ou impossível, enchendo-nos de exaltação. ●

Em Foz Côa, há um festival de poesia que resiste há 40 anos

"Comboio Literário" marca hoje o arranque desta edição, que decorre até ao fim de semana

LITERATURA Hoje de manhã, a estação de S. Bento, no Porto, vê partir um comboio com um destino fora do comum: a palavra. Ora, a palavra não é apenas o destino, mas é também o arranque e o próprio percurso.

Trata-se da grande novidade do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, que, esta edição, ao comemorar 40 anos de existência, fará as honras da casa com uma comitiva especial – chegada de comboio, repleta de jovens sedentos de novas experiências e, claro, muita poesia.

Dentro do "Comboio Literário", que terá paragem na estação do Pocinho, marcam presença mais de 20 estudante do Balleteatro do Porto – também eles parte da própria programação, com uma performance executada sob o poema de Daniel Filipe "A invenção do amor". Na viagem que atravessa toda a paisagem do Douro, o ator Rui Spranger e o músico Blandino Soares serão responsáveis por, ao longo de três horas, animar "a malta" com o que o nomeia (e representa) o festival: poesia e música.

A liberdade, ainda que se celebre com pompa e circunstância nos 50 anos da democracia, foi, a par da juventude, uma das fundações do evento de poesia desde a sua criação.

"Este é um festival de resistência. Primeiro, porque foi preciso persistência, não só para criar o festival como para o manter, não obstante as várias interrupções que teve. Em segundo, porque é o mais diferente dos encontros de poesia. Este é o lugar da palavra, não só da poética, mas da palavra em geral, tornando-se um festival multidisciplinar": Jorge Maximino, o diretor, acredita que a poesia é o veículo para alcançar o grande objetivo: fomentar o espírito crítico.

Sendo um festival "filho da revolução", como apelida Maximino, foram as primeiras edições, "nascidas do ambiente de mudança", as que mais marcaram o programador. "Nestes 40 anos, os três primeiros anos merecem o grande destaque, não só porque foram os que mais contribuíram para a consolidação da dimensão nacional e repercussão na própria região, mas pelos públicos que fizeram convergir." Num local, ainda mais à época do que nos dias de hoje, inusitado. Em 1984 a 1986, rumaram a Foz Côa nomes como Ernesto Manuel de Melo e Castro, Natália Correia, Egito Gonçalves ou João Rui de Sousa. ●

SARA SOFIA GONÇALVES

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Festival é uma das marcas culturais de Foz Côa

BREVES

Prémio Literário Luís Miguel Rocha para António Breda Carvalho

DISTINÇÃO O romance "A quinta do cedro", de António Manuel de Melo Breda Carvalho, foi o vencedor da terceira edição do Prémio Literário Luís Miguel Rocha. O concurso, promovido pela Câmara de Viana do Castelo com o apoio da Porto Editora, destacou-se entre os 61 trabalhos concorrentes, "pela originalidade e consistência da trama narrativa", detalhou o júri.

Finalistas do Festival Termómetro atuam a 11 de maio em Lisboa

MÚSICA Mazela, Vasco Ribeiro e os Clandestinos e Filipe Furtado são os três finalistas da edição deste ano do Festival Termómetro, cuja final está marcada para o dia 11 de maio, às 21.30 horas, no Capitólio em Lisboa. A banda vencedora tem presença garantida nos festivais Alive, Bons Sons e Paredes de Coura, bem como um videoclipe e 10 horas de gravação

Diogo Ramada Curto nomeado diretor da Biblioteca Nacional

CARGO O historiador e professor catedrático Diogo Ramada Curto foi nomeado ontem, em regime de substituição, para o cargo de diretor-geral da Biblioteca Nacional de Portugal. Segundo o gabinete do Ministério da Cultura, Diogo Ramada Curto "assume o lugar deixado vago pela anterior diretora-geral, Maria Inês Cordeiro, pelo termo da comissão de serviço, seguida da sua aposentação em março deste ano".

SUGESTÕES

MÚSICA

Derradeiro farol do grunge ainda alumia

Sem qualquer hipérbole, nem favor, os Pearl Jam estão de regresso ao auge

Novo disco foi gravado em apenas três semanas

Por **Tiago Rodrigues Alves**
Jornalista

O mais recente disco dos Pearl Jam leva-nos de volta a um terreno confortável onde nós (e eles) nos sentimos em casa e onde reencontramos todas as características que os tornaram num fenómeno mundial. Aliás, "Dark matter" é quase um "best of" dos 11 anteriores discos e estados de espírito dos derradeiros sobreviventes da época dourada do grunge: das baladas às explosões punk, passando pelas melodias "feel good" e o "power rock".

São os mesmos Pearl Jam que há 33 anos, desde o icónico "Ten", nos aquecem nos invernos e nos alegram nos verões; nos fazem emocionar no escuro do quarto e pular sob as luzes dos bares. "Dark matter" tem os refrãos orelhudos, os crescendos empolgantes, a voz potente e quente, os riffs poderosos e distorcidos e as guitarras a fazer arrepiar os pelos dos braços. São os mesmos Pearl Jam de sempre, agora rejuvenescidos pela produção de Andrew Watt (34 anos) que, sem desrespeitar as raízes da banda, os temperou com uns pozinhos de frescura.

É um disco que emocionalmente vagueia por diversos territórios, mas que consegue sempre soar sincero e genuíno. São um grupo de cinquentões e até talvez já sexagenários que mantêm uma invejável intensidade e capacidade de foco. Talvez seja esse o segredo para o seu sucesso e para a sua sobrevivência. Não só como banda, mas também como seres humanos, pois são os únicos que restam vivos e ativos da cena de Seattle dos anos 90.

"Dark matter" terá demorado apenas três semanas a gravar. Saiu de rajada porque nota-se que veio do coração, porque queria e tinha de sair. "Estamos numa fase das nossas vidas em que podíamos fazê-lo ou podíamos não fazê-lo, mas ainda nos preocupamos em lançar algo que tenha significado e, confiantemente, pensamos que é o nosso melhor trabalho. Sem hipérbole, penso que é o nosso melhor trabalho", considerou Eddie Vedder numa recente entrevista. Talvez não seja o melhor. Possivelmente até não é. Mas, de maneira alguma, será uma hipérbole. Não há exagero, nem favor. Não será o melhor álbum, mas anda lá perto, muito perto.

Pearl Jam
DARK MATTER
2024

Fora de casa

POR *Francisco Marques*

FILME

De suspeita em suspeita até à verdade final

PROJEÇÃO O Cinema Trindade tem hoje em exibição, às 21.30 horas, o mais recente filme da guionista, editora e cineasta francesa Justine Triet.

"Anatomia de uma queda" começa quando Samuel Maleski é encontrado morto na neve ao lado de uma cabana isolada, onde morava com a sua esposa, Sandra Voyter, uma escritora alemã, e o seu filho de 11 anos, deficiente visual, Daniel.

A investigação da Policia sobre o caso leva a uma conclusão: "morte suspeita", sendo impossível saber se Samuel tirou a própria vida ou foi assassinado.

Começa então um julgamento violento contra Sandra, que é indicada como suspeita principal do crime.

O julgamento começa a colocar em causa lentamente o relacionamento do casal; já Daniel, encontra-se entre a "espada" (julgamento incessante) e a parede (a vida doméstica e monótona que agora leva).

O filme estreou na 76.ª Edição do Festival de Cinema de Cannes, que acabou por render à cineasta a sua primeira Palma de Ouro, tornando-se a terceira realizadora mulher a conquistar este galardão.

CINEMA TRINDADE
Rua do Almada 412, Porto

MÚSICA

O toque mágico da harpista Maria Sá

A harpista portuguesa Maria Sá Silva protagoniza hoje, às 19.30 horas, um concerto na Casa da Música. Reunindo sons melancólicos do fado, a energia muitas vezes associada à música espanhola e juntando algumas obras clássicas, a artista procura proporcionar ao público um momento de descoberta deste instrumento e de fruição musical. O bilhete custa 12 euros.

CASA DA MÚSICA
Avenida da Boavista, 604, Porto

CONVERSA

Humor em análise no Coliseu do Porto

O Coliseu do Porto recebe hoje, às 18 horas, uma conversa sobre um tema recorrente: o humor. Óscar Branco e o Jovem Conservador de Direita (Bruno Henriques), humoristas de diferentes gerações, irão refletir sobre os 25 de Abril e os 50 anos de liberdade. A entrada é gratuita, mas os bilhetes têm de ser levantados até à hora do evento. Sujeito à limitação do espaço.

COLISEU DO PORTO AGEAS
Rua de Passos Manuel 137, Porto

TV

O FILME DE HOJE

Expedição fatal ao planeta vermelho

FICÇÃO CIENTÍFICA O ano é 2025, os recursos do planeta Terra encontram-se praticamente esgotados e os cientistas preveem que num futuro próximo a Terra vai acabar por morrer.

Especialista das várias áreas da ciência acreditam que uma colónia em Marte poderá ser a única esperança da Humanidade. Para tal, uma equipa de astronautas americanos, cada um especializada numa área diferente, irá fazer parte da primeira expedição tripulada ao planeta vermelho, de forma a perceber se é viável a habitação do sistema.

Apesar das adversidades e diferenças entre os membros da equipa, a missão corre bem, até que o equipamento sofre danos fatais e a na tripulação passam a depender uns dos outros para sobreviver na superfície hostil de Marte.

"Planeta vermelho" foi dirigido pelo realizador sul-africano Antony Hoffman, com interpretações de Val Kilmer, Carrie-Anne Moss, Tom Sizemore, Benjamin Bratt e Simon Baker. O filme recebeu uma nomeação.

HOLLYWOOD/ 21.30 H
"Planeta vermelho"
Van Kilmer e Carrie-Anne Moss
2000

SÉRIE

E se o Diabo decidisse tirar umas férias?

Baseado na obra homónima de Mike Carey, "Lucifer" conta-nos a história de Lucifer Morningstar. Quer se acredite ou não, Lucifer é o Diabo e, cansado do inferno após passar milénios preso, decide "tirar umas férias". Como tal, passa algum tempo na Terra, mais especificamente em Los Angeles. Forçado a conviver com a Humanidade, Lucifer vai aprender que os seres humanos são muito mais que "objetos" para serem torturados.

SYFY/ 21.25 H
"Lucifer"
Tom Ellis e Lauren German
2016

POLICIAL

As histórias da unidade especial de Nova Iorque

Acompanhe a vida de Olivia Benson, uma detetive dedicada e responsável por uma equipa de crimes graves pertencente à Polícia de Nova Iorque. Olivia e os seus detetives vão investigar vários crimes, especialmente os hediondos de natureza sexual, de forma a encontrar os responsáveis e apaziguar as vítimas. Estarão Olivia e a sua equipa de detetives à altura das tarefas perigosas que lhes vão aparecer pela frente?

STAR LIFE/ 20.30 H
"Lei & ordem: unidade especial"
Mariska Hargitay e Ice-T
1999

///RTP1

06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.00** O preço certo **20.00** Telejornal **21.05** Joker **22.00** É ou não é? - O grande debate **23.45** E depois da Revolução **00.30** S.W.A.T. - Força de intervenção **02.00** Terra Europa **02.30** A vida privada dos livros **02.45** Escrava mãe

//RTP2

07.00 Espaço Zig zag **13.05** Mulheres que contam **13.30** Estrangeiros na Madeira **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.35** Novos cantos novos **16.00** Segredos das rochas **17.00** Espaço Zig Zag **20.40** De pé sobre a história: O mundo do trabalho **21.30** Jornal 2 **22.00** Inferno branco **23.00** Exílios no feminino **24.00** Eurodeputados **00.30** Sociedade civil **01.45** Dany boy **03.15** A lição **03.55** A resposta a quase tudo **04.30** Nha Terra, nha Cretcheu **05.30** Solares e palácios dos Açores

//SIC

06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **10.10** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta com Hernâni Carvalho **16.15** Júlia **18.00** Era uma vez na quinta **18.40** Morde e assopra **20.00** Jornal da noite **22.10** Senhora do mar **23.20** Papel principal - Vingança **24.00** Papel principal **00.30** Travessia **01.00** Era uma vez na quinta **02.05** Passadeira vermelha **03.45** Terra brava

//TVI

06.30 Diário da manhã **07.00** Esta manhã **10.10** Dois às 10 **13.00** Jornal da uma **14.10** TVI em cima da hora **14.55** A sentença **15.45** A herdeira **16.40** Goucha **17.45** Big Brother **20.00** Jornal nacional **21.35** Big Brother **22.00** Cacau **22.55** Festa é festa **24.00** Big Brother **01.55** Autores **02.45** O beijo do escorpião **03.15** Deixa que te leve

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **07.55** Mundo automóvel **08.00** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.30** Eixo Norte Sul **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **19.50** Ensaio **20.00** Os filhos da madrugada **20.35** Ora de agir **21.00** 360 **23.00** Tudo é economia **24.00** 24 horas

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225490975; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MATOSINHOS
Cruzeiro (Lavra) Largo Dr. Fernando Aroso, 922 • 229956393

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Cristal Center • 255420041; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Mendes** • 255330198; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Da Misericórdia** • 255136615; **Póvoa de Varzim Farmácia Nova Lda.** • 252612954; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Farmácia Sousa** • 256363295; Santa Maria • 227442359; **São João da Madeira Central** • 256830043; **Vila Nova de Famalicão Do Calendário** • 252378400

AVEIRO
Aveiro Aveirense • 234424833; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612059; Oliveira • 253695151; **Fafe Farmácia da Cumieira** • 253503310; **Guimarães Vitória** • 253517180; **Vila Verde Medeiros** • 253311123; **Barcelos Avenida** • 253826990

BRAGANÇA
Bragança Mariano • 273322149; **Mirandela Mascarenhas** • 278251008

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; **Coimbra Figueiredo** • 239822837; São Sebastião • 239712802; **Figueira da Foz Faria** • 233422776

GUARDA
Guarda Farmácia da Estação • 271224373; **Seia Melo** • 238312219

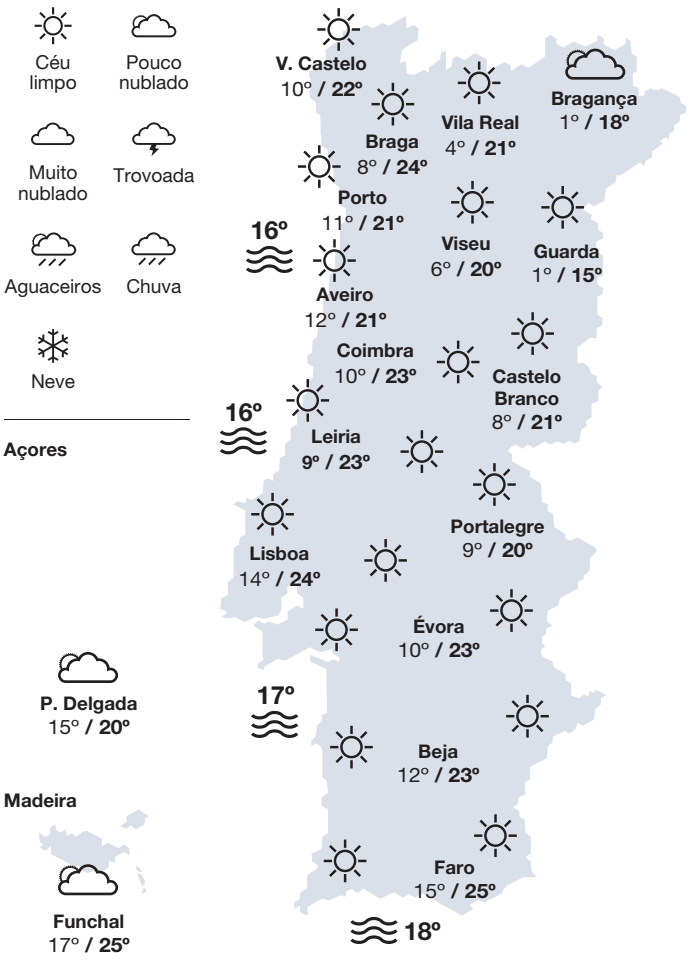
VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Central • 258822527; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

VILA REAL
Vila Real Portugal • 259309190

VISEU
Viseu Da Misericórdia • 232430310; **Tondela Gama Vieira** • 232841259

ÚTIL & FÚTIL

Ligeira descida da temperatura

Céu geralmente pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado (até 30 km/h) soprando do quadrante leste, rodando para o quadrante norte a partir da tarde e soprando por vezes forte (até 40 km/h) principalmente na faixa costeira ocidental e nas terras altas do Norte e Centro. Pequena descida de temperatura.

	TERÇA 23	QUARTA 24	QUINTA 25	SEXTA 26	SÁBADO 27
Lisboa	14º/24º	13º/25º	13º/20º	12º/18º	12º/18º
Porto	11º/21º	12º/21º	11º/18º	10º/16º	9º/16º
Braga	8º/24º	8º/22º	9º/19º	7º/17º	7º/16º
Coimbra	10º/23º	10º/23º	11º/19º	10º/18º	9º/16º
Faro	15º/25º	15º/25º	13º/24º	11º/21º	11º/21º

TEMP. MÁXIMA: < 0 | 0-5º | 6-10º | 11-15º | 16-20º | 21-25º | 26-30º | 31-35º | 36-40º | > 40

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
09.34H-0,7M	03.27H-3,3M	09.36H-0,8M	03.42H-3,6M
21.46H-0,7M	15.43H-3,3M	21.49H-0,9M	15.59H-3,6M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Precisa de dosear a intensidade na forma de agir, pois pode precipitar situações desagradáveis. Não descure a saúde.

Touro 21.04 a 21.05
Comece a desenvolver um plano mais eficaz na gestão do trabalho. Dedique mais tempo à família e amigos.

Gémeos 22.05 a 21.06
Evite a impulsividade. Não se precipite e verifique toda a informação antes de tomar qualquer decisão relevante.

Caranguejo 22.06 a 22.07
As relações exigem empatia e assim sendo novos conhecimentos precisam de ser bem integrados. Mudanças no trabalho.

Leão 23.07 a 22.08
Esteja preparado para vivenciar momentos de tensão na relação afetiva. Seja flexível e verá que tudo se esclarece.

Virgem 23.08 a 23.09
Tenha cautela com o que se compromete. Aproveite para rever tudo o que realizou desde o início do mês.

Balança 24.09 a 23.10
Caso tenha assuntos inadiáveis para definir é importante rever e reler a informação. Seja sincero com o parceiro.

Escorpião 24.10 a 22.11
A comunicação a nível profissional exige que saiba escutar quem o rodeia. Verifique se o que transmite é bem entendido.

Sagitário 23.11 a 21.12
Vai entrar numa fase que traz uma forte esperança e entusiasmo, quebrando a desilusão dos últimos tempos.

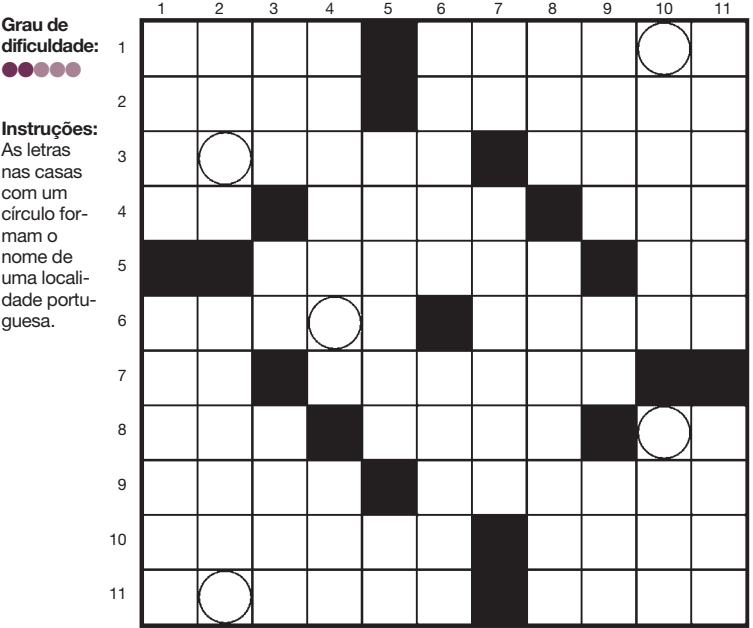
Capricórnio 22.12 a 20.01
Use bem a capacidade de aprender com colegas de trabalho e seja um exemplo de motivação e otimismo.

Aquário 21.01 a 20.02
Faça uso da criatividade que caracteriza os aquarianos para que o progresso laboral que ambiciona siga por bom caminho.

Peixes 21.02 a 20.03
Apesar da natureza pacífica que lhe é inata, vai chegar à conclusão de que por vezes tem de ser mais frontal.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Grande caixa com tampa plana. Que ou a pessoa que é ridiculamente sensível ou assustadiça. **2** - Caminhos. Apêndice cefálico de alguns animais. **3** - Pôr no devido tom. Índigo. **4** - Los Angeles. Feminino de este. Nome da letra M. **5** - Salto de cavalgadura quando escouceia. Antes do meio-dia. **6** - Entrada de um porto. Cheira. **7** - Prata (s. q.). Que atingiu o seu pleno desenvolvimento. **8** - Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares. Pessoa esperta (fig.). Filho de burro e égua ou de cavalo e burra. **9** - Descaramento (fam.). Obrigar algo a girar sobre si mesmo. **10** - Tornar doce. Produzir som. **11** - Reprovação em exame (académico). Equívoco.

Verticais: 1 - Aprovação (fig.). Dançar. **2** - Sorteio por meio de bilhetes numerados. Parece bem. **3** - Tomba. Presidente da República (abrev.). Lugar de paragem (palavra inglesa). **4** - Disparate. Rijeza (fig.). **5** - Manada de asnos. Elas. **6** - Puerpério. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de além de, excessivamente. **7** - Na moda. Baraço. **8** - Sétima letra do alfabeto grego. Distensão violenta dos ligamentos de uma articulação. **9** - Porção de um cromossoma, considerada como a unidade hereditária ou genética. Angola (Internet). Opinião política (fig.). **10** - Ser vivo irracional. Dividir ao meio. **11** - Peixe espárida. Bramido de certas feras.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

		3					1	
	7	8	1	2				4
2		5		7	9	8		
	8		5		4		2	
1		2	8		7	4		5
	5		2		1		7	
		4	7	1		3		6
5				8	6	7	4	
	3					5		

6	4	8	2	7	5	3	9	1
1	2	9	3	8	4	7	5	6
7	5	3	9	6	1	8	2	4
2	1	6	7	3	9	4	8	5
9	7	4	1	5	8	6	3	2
8	3	5	4	2	6	9	1	7
4	6	1	8	9	2	5	7	3
5	8	7	6	1	3	2	4	9
3	9	2	5	4	7	1	6	8

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Primo. Inala. **2** - Remar. Notar. **3** - Avisa. Fruto. **4** - Net. Raiar. **5** - Czar. Be. Aba. **6** - Ha. Burla. AM. **7** - Art. Si. Irra. **8** - Apura. IRS. **9** - Aspar. Luvas. **10** - Beata. Amada. **11** - Curar. Ralar.
Verticais: 1 - Prancha. Abc. **2** - Revezar. Seu. **3** - Imita. Tapar. **4** - Mas. Rb. Pata. **5** - Orar. Usurar. **6** - Abrir. **7** - Infiel. Alar. **8** - Nora. Ai. Uma. **9** - Atura. Rival. **10** - Lat. Barrada. **11** - Aro. Amassar.
Localidade: Santo Onofre

Kate Middleton
Mais popular após divulgar ter cancro

Princesa é a figura da realeza britânica mais admirada, destronando o marido, William. Rei Carlos está em quarto lugar no último ranking

Margarida Fonseca
margaridaf@jn.pt

MONARQUIA Desde que, a 22 de março, Kate Middleton anunciou ao Mundo que tinha sido diagnosticada com cancro e que estava a fazer quimioterapia, a sua popularidade junto dos britânicos aumentou, colocando-a no topo das figuras da realeza mais admiradas.

A princesa de Gales, após viver meses de rumores e teorias perante o silêncio que a Casa Real impôs a seguir à cirurgia abdominal em meados de janeiro e da fotografia manipulada , destronou o marido, William, com 76% no ranking de popularidade do Instituto "YouGov". O príncipe herdeiro ocupava o primeiro lugar e agora, com 73% das respostas, está em segundo.

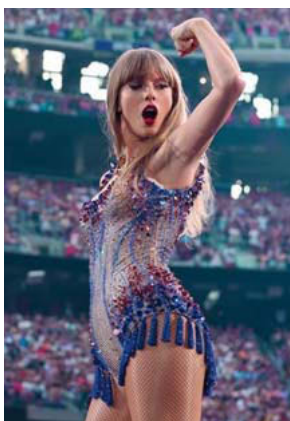
Curiosamente, o rei Carlos III também anunciou, em fevereiro, ter cancro, estando agora em tratamentos e com a agenda mais ligeira. Isso, porém, não coloca o monarca nos três primeiros lugares, ficando atrás da princesa Ana, que está em terceiro.

O rei conquista 63% das visões positivas do seu papel na Casa Real, enquanto a irmã, Ana, cativa 71%, sendo justificado pelo "New York Post", pela maneira como tem gerido problemas da coroa e, também por ser, como representante de Carlos III, o membro da família real mais presente em compromissos oficiais.

DUQUES DE SUSSEX EM BAIXO

No que diz respeito à rainha Camilla, que se tem mostrado como a principal representante da realeza por causa dos problemas de saúde do marido e de Kate, a admiração dos britânicos não teve mexidas, dando-lhe 50% de aprovação, percentagem que detinha no ano anterior.

Quem baixou e muito na popularidade foram os duques de Sussex, a viver em Los Angeles depois de abdicarem dos deveres como membros seniores da realeza em 2020. O príncipe Harry e a mulher, Meghan Markle têm , respetivamente, 31 e 26%, sendo vistos, conforme escreveu o "Daily Mail" como "realeza em fuga".

O membro menos popular é o príncipe André , obtendo apenas 6% das respostas positivas em relação ao seu papel na Casa Real. Tudo terá a ver, dizem os especialistas, com o facto de o irmão de Carlos ter assumido, em 2019, que era amigo de Jeffrey Epstein, assunto que inspirou um filme da Netflix.●

"É muito complicado. Muita gente iria vomitar ou teria de se deitar no chão, se treinassem como ela (...) Quem já viu os concertos sabe o quão intensos são fisicamente"

Kirk Myers
PT de Taylor Swift sobre os treinos da cantora

Mariana Pacheco Atriz lança-se a solo na música

Na pele de "Flávia" na novela "Senhora do mar", em exibição na SIC, Mariana Pacheco vai lançar-se a solo no mundo da música. A atriz, em declarações ao "Fama show", disse estar "muito entusiasmada e orgulhosa" com este projeto. O single chama-se "Barco vazio" e "fala sobre perda e um desencontro".●

Jorge Gabriel Ação judicial da ex-mulher para partilha de bens

A advogada da ex-mulher de Jorge Gabriel anunciou, através da "TV Guia" que foi interposta uma ação judicial de partilha dos bens comuns do casal". Já divorciados, o apresentador e Filipa Gameiro voltam a encontrar-se em tribunal. Porém, o comunicador recusou-se a comentar o caso, alegando que quer proteger os filhos.●

Fátima Lopes Novo livro é hoje apresentado no Porto

A nutricionista Ana Bravo apresenta hoje, no Porto, o livro mais recente de Fátima Lopes. Será às 18.30 horas, na Fnac do NorteShopping. A comunicadora da SIC, de 54 anos, fez o lançamento da sua 11.ª obra literária na sexta-feira passada, numa sessão a que assistiu o companheiro, Jorge Cristino, e os pais.●

DESPORTO

Bah assinou boa exibição, assistiu nos golos de Kokçu e de Arthur, que faturou num belo toque de calcanhar. Carreras estreou-se a marcar.

Exibição desinspirada do Farense, que deu muito espaço na defesa e foi pouco assertivo no ataque. João Mário com pouco gás no Algarve.

Prestação sem casos e com poucos cartões amarelos. O Farense reclamou um penálti no segundo período, mas o VAR mandou seguir.

Águia levanta cabeça após queda europeia

Encarnados vencem em Faro, com golos de Kokçu, Arthur e Carreras, e voltam a estar a sete pontos do Sporting. Schmidt e jogadores contestados

LUÍS BRANCA / EPA

Arthur Cabral voltou ao onze e assinou o segundo golo do Benfica, desfazendo o empate no São Luís

FARENSE-BENFICA

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

LIGA O Benfica reagiu ao duro golpe da eliminação na Liga Europa, aos pés do Marselha, com uma vitória convincente, ontem à noite, frente ao Farense, por 3-1, e continua apostado em manter-se na corrida pelo título, apesar das escassas probabilidades de se sagrar bicampeão. Face ao elevado esforço físico despendido em França, na última quinta-feira, Roger Schmidt procedeu a cinco alterações no onze, mas a equipa não se ressentiu das rotinas habituais, assinando uma boa exibição com três golos e uma mão cheia de oportunidades desperdiçadas.

No campo psicológico, a equipa pareceu também ter jogado, desde o início, sem traumas, chegando cedo ao primeiro golo, por Kokçu. O lance foi pensado por Di María e a assistência pertenceu a Bah, que termina a época em boa forma.

O Farense optou por uma estratégia de ataque, com muito espaço deixado atrás, e o Benfica aproveitou para construir vários lances perigosos, mas no melhor pano cai a nódoa. Após um lance de bola parada, um belo remate de Belloumi permitiu o empate ao Farense e o jogo voltou a ficar em aberto. No entanto, foi sol de pouca dura. Muito dominante, o campeão voltou a ter vantagem após mais uma assistência de Bah, concluída com classe por Arthur.

Após uma primeira parte bem jogada, o segundo período trouxe também um duelo aberto. Belloumi esteve novamente perto de empatar, mas coube a Carreras matar a partida, ao rubricar o primeiro golo de águia ao peito, depois de um passe certeiro do argentino Di María.

Com os três pontos no bolso, o Benfica poderia ter voltado a marcar, apesar do Farense nunca ter deitado a toalha ao chão, depois de várias substituições. De lamentar a lesão de João Neves, que só esteve sete minutos em campo. No fim, os adeptos voltaram a contestar o técnico e os jogadores, com insultos e assobios. ●

FARENSE Ricardo Velho, Pastor, Igor Rossi, Gonçalo Silva, Talys, Rafael Barbosa (Ponde, 69), Cláudio Falcão (Vítor Gonçalves, 91), Fabrício Isidoro (Cáseres, 55), Belloumi, Zé Luís (Rui Costa, 55) e Marco Matias (Baldé, 69)
Treinador José Mota

BENFICA Trubin, Bah, António Silva, Otamendi, Carreras, Florentino (João Neves, 62; Aursnes, 73), João Mário, Di María (Rollheiser, 84), Kokçu, Tiago Gouveia (David Neres, 62), Arthur Cabral (Marcos Leonardo, 84)
Treinador Roger Schmidt

LOCAL Estádio São Luís, em Faro
TEMPO Quente **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 6469
ÁRBITRO Gustavo Correia (Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Luís Costa **VAR** André Narciso (Setúbal)
AO INTERVALO 1-2
GOLOS Kokcu (16), Belloumi (23), Arthur Cabral (34) e Carreras (67)
AMARELOS Florentino (26), João Mário (44) e Cláudio Falcão (53)

TREINADORES

José Mota
Farense

"Complicámos o jogo ao Benfica, mas não foi suficiente. Até ao fim da Liga, temos de ser humildes"

Roger Schmidt
Benfica

"É sempre importante ganhar após uma desilusão. Não posso aceitar o que os adeptos fizeram no fim"

LIGA

RESULTADOS

Rio Ave	1 - 1	Arouca
Moreirense	0 - 1	Gil Vicente
Boavista	1 - 1	Estrela Amadora
Braga	2 - 1	Vizela
Chaves	2 - 2	Estoril
Famalicão	2 - 2	Portimonense
Casa Pia	1 - 2	F. C. Porto
Sporting	3 - 0	V. Guimarães
Farense	1 - 3	Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Sporting**	**80**	30	26	2	2	87-27
◆ 2 **Benfica**	**73**	30	23	4	3	68-24
■ 3 **F. C. Porto**	**62**	30	19	5	6	55-24
▮ 4 **Braga**	**62**	30	19	5	6	63-41
▮ 5 **V. Guimarães**	**57**	30	17	6	7	45-32
6 **Arouca**	**44**	30	13	5	12	51-40
7 **Moreirense**	**43**	30	12	7	11	30-34
8 **Famalicão**	**36**	30	8	12	10	33-38
9 **Casa Pia**	**32**	30	8	8	14	30-43
10 **Farense**	**31**	30	8	7	15	39-44
11 **Rio Ave**	**31**	30	5	16	9	32-38
12 **Gil Vicente**	**31**	30	8	7	15	37-48
13 **Boavista**	**30**	30	7	9	14	35-56
14 **Estoril**	**30**	30	8	6	16	45-52
15 **Est. Amadora**	**29**	30	6	11	13	32-46
▸16 **Portimonense**	**28**	30	7	7	16	34-64
▾17 **Chaves**	**23**	30	5	8	17	30-62
▾18 **Vizela**	**21**	30	4	9	17	29-62

▲ Liga dos Campeões
◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
■ Liga Europa via Taça de Portugal
▮ 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▸ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
▾ Descida de divisão

GOLEADORES

Banza	Braga	**21**
Rafa Mujica	Arouca	**20**
Cádiz	Famalicão	**15**
Héctor Hernández	Chaves	**14**
Essende	Vizela	**14**
Paulinho	Sporting	**12**

FORA DE JOGO

JOGADORES EXCLUÍDOS DA PRÓXIMA JORNADA

Abel Ruiz Braga
De Haas Famalicão
Gustavo Sá Famalicão
Pedro Álvaro Estoril
Marcelo Carné Estoril

PRÓXIMA JORNADA

Gil Vicente	-	Arouca
26.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**		
Casa Pia	-	Chaves
27.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**		
Vizela	-	Rio Ave
27.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**		
Benfica	-	Braga
27.04 / 18.00 HORAS / **BTV**		
V. Guimarães	-	Boavista
27.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV**		
Portimonense	-	Moreirense
28.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**		
Estoril	-	Famalicão
28.04 / 18.00 HORAS / **SPORT TV**		
F. C. Porto	-	Sporting
28.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV**		
Estrela Amadora	-	Farense
29.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**		

GLOBAL IMAGENS

Presidente dos dragões cumprimenta adepta em ação de campanha em Vizela

"Villas-Boas tem fobia dos fundos e obsessão com João Koehler"

Pinto da Costa critica chamadas com mensagem de AVB e diz que este tem acesso a dados dos sócios que não devia ter

Rui Dias e Nuno Dantas
desporto@jn.pt

Pinto da Costa esteve em ações de campanha em Barcelos e em Vizela, onde comentou as chamadas telefónicas que sócios do F. C. Porto receberam durante o dia, em que uma gravação com a voz de André Villas-Boas pede para votar no candidato da lista B. "Já tive conhecimento disso. Têm, naturalmente, dados que não podem ter. Até membros da minha lista recebem essa chamada, mas não me vou pronunciar sobre isso porque já está um advogado especialista em direitos de privacidade a estudar o assunto. Segundo ele me disse, isto é muito grave", afirmou o presidente portista e candidato da Lista A.

No início da última semana antes do ato eleitoral, Pinto da Costa destacou o sentido de responsabilidade com que encara este desafio. "Nem estou otimista, nem deixo de estar. Os sócios escolherão, tenho o meu projeto, a minha academia, tenho um projeto de melhorar a minha equipa de futebol, todas as estruturas, os outros têm outro projeto. No meu projeto não cabem Zubizarretas, homens que estão desempregados há quatro anos, que foram despedidos do Barcelona", disse, destacando a visita às obras da academia na Maia, marcada para hoje: "Vão poder verificar que não era nenhuma utopia, que era um sonho realizável como está já a ser, que não era um chorrilho de mentiras. Tudo aquilo que eu disse, é verdade. Amanhã [hoje] vão poder ver o espaço, as obras, as maquetas. Espero que depois também o candidato da Lista B vos leve a ver os terrenos que ele tem em Gaia. Mas peço-vos uma coisa, vão só um de cada vez porque não têm onde passar, nem onde estacionar o carro".

Sobre as críticas de Villas-Boas a João Koehler e uma suposta dependência do F. C. Porto do fundo Quadrantis, o dirigente foi duro. "Não estou refém de ninguém, nem de nenhum fundo. Ele, aliás, parece que tem uma fobia contra os fundos, mas o pedido que foi apresentado no Departamento de Gaia [para a construção do Centro de Alto Rendimento] também é um fundo que está por trás. Parece que tem uma obsessão com João Koehler, uma pessoa que neste mandato nos ajudou, com contratos vistos e revistos pelos auditores, pelo Conselho Fiscal", referiu Pinto da Costa.

"A partir do momento em que foi convidado pela Lista B e não aceitou, e no momento em que aceitou dar-me a honra de ser meu vice-presidente, passou a ser uma ovelha negra. Não vamos admitir que estejam a fazer o que fazem, com chorrilhos de mentiras, e no momento próprio serão chamados às responsabilidade", acrescentou, negando ainda que tenha sido "traído" por Adelino Caldeira: "A prova que tenho confiança nele é que os meus assuntos pessoais e do F. C. Porto continuam a ser tratados pelo escritório dele". ●

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Candidato admitiu que provavelmente terá de ficar com a Academia na Maia

"Negócio com a Ithaka deveria render o dobro dos 65 milhões"

André Villas-Boas considera que os direitos comerciais valem mais. Afastamento de Pinto da Costa aconteceu em 2021

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

O candidato à presidência do F. C. Porto abordou o recém-contrato dos dragões com a Ithaka, num negócio em que a empresa pagou 65 milhões de euros por 30% dos direitos comerciais do Estádio do Dragão durante 25 anos, defendendo que o acordo deveria ter sido mais vantajoso para o clube. "Os direitos comerciais valem muito mais que os 65 milhões de euros, o negócio deveria ter valido o dobro. A Porto Comercial dá lucro de 40 milhões de euros, a margem é maior do que os 65 milhões", disse André Villas-Boas, em entrevista à SIC.

Admitiu a possibilidade de manter a Academia do F. C. Porto na Maia, bandeira da candidatura de Pinto da Costa, depois de ter revelado a intenção de construir um centro de alto rendimento no Olival, caso vença as eleições. "Provavelmente vou ter de ficar com a Academia na Maia. O que queremos fazer é olhar para os contratos assinados, porque ninguém faz ideia quais são. Olharei para os contratos da Maia e tomarei a melhor decisão para o F. C. Porto".

REFÉM DE KOELHER

Villas-Boas abordou a atual situação financeira do F. C. Porto, garantindo que o clube se encontra em incumprimento do fair play financeiro da UEFA. "Das informações que recolhemos, sim, o F. C. Porto está em incumprimento. Haverá uma coima e pena suspensa por três anos. O presidente [Pinto da Costa] continua a esconder realidades aos sócios porque sabe que existe incumprimento financeiro, mas não quer dizer", atirou. Ainda no tópico do aspeto económico, o candidato da Lista B considerou que Pinto da Costa está refém de João Koelher. "João Koelher e José Fernando Figueiredo estão associados a um fundo, de que os próprios fazem parte, do qual tentaram levantar capital para emprestar ao F. C. Porto. Em fevereiro tentaram levantar 200/300 milhões com retorno para investidores de 7%. Ao F. C. Porto, iria cobrar mais de 10%. O presidente [Pinto da Costa] está refém de João Koelher, já não é o mesmo candidato, com a força ou carisma que nos habituou", acrescentou.

Ainda sobre o atual presidente, Villas-Boas revelou que o afastamento de Pinto da Costa começou em 2021. "Afastámo-nos quando vim ao Dragão jogar com o Marselha [2021]. Cada um seguiu o seu rumo, fiz questão de lhe dizer que achei incorreto da parte dele não me ter recebido no Dragão. As nossas conversas, desde aí, deixaram de ser fluídas", disse.

Sobre a continuação de Fernando Madureira à frente da claque Super Dragões, disse que será um assunto a "abordar futuramente". Villas-Boas explicou também que sabe "perfeitamente" o que quer para o cargo de treinador, caso Conceição, após conversações, recuse continuar. ●

ENTREVISTA

"O nosso papel é 'picar' a Direção do clube"

Miguel Brás da Cunha Candidato da Lista D ao Conselho Superior do F. C. Porto

POR
Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Tal como nas eleições de há quatro anos, Miguel Brás da Cunha encabeça uma lista autónoma para o Conselho Superior do F. C. Porto. Em entrevista ao JN, sublinha a importância de haver no órgão pessoas independentes das listas para a Direção e rejeita que em 2020 tenha sido mais crítico da presidência de Pinto da Costa.

Qual a razão para voltarem a apresentar uma lista ao Conselho Superior?
Em 2020, foi a primeira vez que houve uma lista autónoma. E as razões que nos levaram a avançar continuam válidas, talvez reforçadas. No Conselho Superior, devem estar elementos independentes de qualquer lista para a Direção. Além disso, entendemos que o Conselho Superior vai ter um papel crucial no pós-dia 27, para garantir, qualquer que seja a direção, que o clube vai ser unido.

Qual é o compromisso que assume perante os sócios?
As assembleias gerais realizam-se uma ou duas vezes por ano e não podem ser os únicos momentos em que os sócios têm voz. Os membros do Conselho Superior têm de ser a porta de entrada para as sugestões, queixas e preocupações dos sócios, para que estas sejam apresentadas à Direção. É esse o compromisso.

Foi mais crítico em relação à Direção em 2020?
Os princípios que nortearam a candidatura há quatro anos são os mesmos de agora. Para nós, o fundamental era que o F. C. Porto nunca deixasse de ser um clube de sócios. Isso continua a ser fundamental. A nossa posição é a defesa de valores que se mantêm iguais.

O facto de esta eleição ser bipolarizada poderá ter efeitos na vossa votação?
Não vale a pena negar que o contexto das eleições de 2024 é muito diferente do de 2020, mas temos a convicção de que os propósitos do nosso manifesto continuarão a chegar ao coração dos associados.

LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

Será possível voltar a eleger três membros?
O nosso propósito é o mesmo e achamos que temos capacidade de ver a nossa participação reforçada. Se elegemos três há quatro anos, gostaríamos de eleger mais.

> "É fundamental que nos estatutos fique consagrada a obrigação de o clube ser maioritário na SAD"

> "Não vale a pena negar que o contexto das eleições de 2024 é muito diferente de 2020"

No vosso manifesto, a palavra insubmissão salta à vista...
Mais do que uma característica nossa, a insubmissão tem de ser característica do clube. É não aceitar que as coisas continuem como estão, na justiça desportiva, na organização do futebol e na sociedade. O F. C. Porto tem de ser pioneiro nessa luta. Foi isso que nos tornou grandes. O nosso papel é "picar" a Direção para que estas características nunca sejam esquecidas.

Qual era o projeto que gostariam de ver implementado nos próximos quatro anos?
Para nós, é fundamental que nos estatutos se consagre a obrigação de o clube ser maioritário na SAD. O segundo grande projeto tem a ver com o ecletismo. Que todas as pessoas que queiram praticar desporto o possam fazer no F. C. Porto. Depois, gostaríamos de ver uma maior intervenção do clube no domínio social.

É mais próximo da candidatura de Pinto da Costa?
Eu quero defender o F. C. Porto e não tenho por hábito fazer críticas públicas ao clube. Quando intervenho, é em defesa do que me parecem ser os grandes projetos do F. C. Porto, pela positiva. Ganhar o coração das pessoas não se faz só criticando, faz-se sobretudo afirmando os valores do F. C. Porto. Não necessariamente a defesa da pessoa A ou da pessoa B.

Como encara a candidatura de André Villas-Boas?
Encaro a candidatura do André do mesmo modo que encaro a de Nuno Lobo, ou seja, todos os portistas têm a legitimidade de apresentar candidaturas aos órgãos sociais, desde que sejam cumpridos os requisitos. Do mesmo modo, encaro com naturalidade que Pinto da Costa entenda que tem condições para continuar. São três candidaturas com projetos e os associados irão pronunciar-se. Com humildade, achamos que, das três candidaturas ao Conselho Superior, a única que tem um projeto específico é a da Lista D.

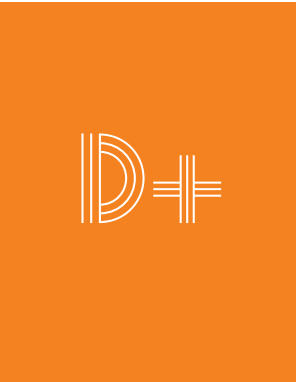
Clubes votam hoje mudanças de fundo

Liga quer apertar cerco a salários em atraso e maior transparência

FUTEBOL Os regulamentos Disciplinar e de Competições podem conhecer hoje algumas alterações importantes para 2024/25, assim os clubes deem luz verde às intenções da Direção liderada por Pedro Proença em endurecer medidas que visem combater incumprimentos de várias ordens por parte de clubes e adeptos, durante a assembleia geral marcada para as 10 horas.

A mudança mais significativa tem que ver com o agravamento da punição pontual por incumprimento salarial a jogadores e funcionários, com os clubes a incorrerem num castigo que vai de cinco a oito pontos; atualmente, a subtração pontual varia entre dois e cinco pontos, pelo que, a confirmar-se a mudança, as penas passam quase para o dobro. Em cima da mesa estarão também sanções mais pesadas para os emblemas que não tiverem a situação contributiva regularizada.

Por outro lado, a Liga vai apresentar medidas para melhores práticas no combate à violência e novos procedimentos para lidar com o uso de pirotecnia e o arremesso de objetos para dentro dos recintos. A integridades das competições é outro dos pontos da assembleia geral, sendo objetivo do organismo apertar o escrutínio à idoneidade e à transparência das SAD. V.S.

Pedro Proença

SEMÁFORO

POR *Vasco Samouco*

Simone Inzaghi

O Inter conquistou o "Scudetto", ainda por cima com uma vitória sobre o rival AC Milan. O conjunto de Simone Inzaghi dominou a Serie A e o treinador foi campeão pela primeira vez.

João Mário

Uma lesão muscular afastou o lateral do início da preparação do jogo com o Sporting. O problema físico não é grave, mas levanta dúvidas sobre a disponibilidade de João Mário para o clássico.

Nélson Veríssimo

O Benfica B perdeu com o Nacional e pela primeira vez esta época sofre três derrotas consecutivas. O resultado na Choupana confirma o mau momento da equipa de Nélson Veríssimo.

Amorim viaja para definir futuro

Treinador deslocou-se a Londres para conversar com os potenciais interessados. West Ham juntou-se a Liverpool

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SPORTING Ruben Amorim viajou para Inglaterra, ontem à tarde, acompanhado do empresário Raul Costa, para definir o futuro. O West Ham e o Liverpool estão interessados na contratação do técnico e tiveram, no passado recente, conversas exploratórias com aquele representante, porém nada ficou fechado. A deslocação do treinador, aproveitando os dois dias de folga concedidos ao plantel leonino, tem o objetivo de dialogar diretamente com os intervenientes e conhecer os planos para o futuro. Apesar de não ter o peso do Liverpool, o clube de Londres é também uma opção que interessa ao português.

No domingo, a publicação "The Athletic" assegurou que Amorim é o alvo número um do West Ham para a próxima temporada, para substituir David Moyes, em fim de contrato. O atual oitavo classificado na Premier League luta, neste momento, pela qualificação para as provas europeias, apesar das últimas derrotas, diante do Crystal Palace e do Fulham, terem sido bastante prometedoras.

O referido órgão de informação adiantou também ser "pouco provável" que o Liverpool escolha o técnico português para suceder ao alemão Jurgen Klopp devido à sua pouca experiência. Ainda assim, todas as opções estão em aberto.

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Ruben Amorim foi ouvir propostas de clubes ingleses

SEM COMPROMISSO

Ao contrário da última temporada, Ruben Amorim nunca garantiu a continuidade nos leões em 2024/25, apesar do contrato ser válido até 2026. A cláusula de rescisão é de 20 milhões de euros para clubes fora de Portugal. Muito perto de conquistar o segundo título nacional ao serviço do Sporting, o treinador, de 39 anos, pretende abandonar Alvalade pela porta grande e é praticamente certo que vai colocar ponto final num percurso que começou em março de 2020. Na altura, Frederico Varandas pagou 10 milhões de euros ao Braga para garantir a contratação do técnico, o que lhe valeu fortes críticas, mas o tempo veio provar que estava certo. Além de um título nacional, Ruben Amorim já venceu duas Taças da Liga e uma Supertaça. ●

Ex-líder perde recurso

Rubiales vai mesmo ser julgado por abuso sexual

Juiz mantém que beijo a Jenni Hermoso "não foi consentido"

ESPANHA O beijo a Jenni Hermoso, após a final do Mundial feminino de 2023 que a Espanha venceu, vai mesmo levar Luis Rubiales ao banco dos réus, depois de o tribunal ter rejeitado o recurso apresentado pelo ex-presidente da Real Federação Espanhola de Futebol.

A agência EFE diz que o juiz responsável pelo caso mantém que o beijo "não foi consentido", defendendo, assim, que "a finalidade erótica ou não, bem como o estado de euforia e agitação que se seguiram ao extraordinário triunfo, são elementos cujas consequências legais devem ser determinadas no julgamento". Jorge Vilda, selecionador na altura, será julgado por suposta coação sobre Hermoso.

Recorde-se que já no dia 29, Luis Rubiales irá a tribunal, para responder por alegados crimes de corrupção enquanto presidente da federação. ● V.S.

ZONA MISTA

João Mário com lesão muscular

F. C. PORTO O internacional João Mário falhou o arranque da preparação para a receção ao líder isolado Sporting, da 31.ª ronda da Liga, devido a uma lesão muscular no adutor da coxa esquerda, contraída na partida com o Casa Pia e que levou à sua substituição ao intervalo. O lateral-direito é dúvida para o jogo com os leões e juntou-se a Diogo Costa, Samuel Portugal, Fábio Cardoso, Iván Marcano e Zaidu no boletim clínico dos dragões.

LIGA 2

Nacional mete pressão pela subida

Nacional	3
Benfica B	1

MADEIRA O Nacional não desarma na luta pela subida, e ao vencer o Benfica B subiu, à condição, ao segundo lugar, com os mesmos 59 pontos do AVS, que só joga amanhã, com o F. C. Porto B. Os madeirenses resolveram a partida ainda na primeira parte, ao apontarem dois golos. Fizeram o terceiro a abrir a segunda, tendo as águias chegado ao golo de honra só nos descontos.

NACIONAL Rui Encarnação, João Aurélio, Paulo Vítor, Ulisses, José Gomes (André Martins Sousa. 74), Danilovic (Jota, 89), Luís Esteves, Carlos Daniel (André Sousa, 74), Witi (Dudu, 84), Gustavo Silva (Rúben Macedo, 74) e Chuchu Ramirez
Treinador Tiago Margarido

BENFICA B André Gomes, Diogo Spencer, Gustavo Marques, Bajrami, Rafael Rodrigues, Jevsenak (Hugo Félix, 56), Nuno Félix, Gerson Sousa (João Tomé, 81), Pedro Santos (Rafael Luís, 56), Henrique Pereira (João Rego, 56) e Gustavo Varela (Cauê dos Santos, 81)
Treinador Nélson Veríssimo

LOCAL Estádio da Madeira, no Funchal
ÁRBITRO João Gonçalves (Porto)
AO INTERVALO 2-0
GOLOS Carlos Daniel (25), Gustavo Silva (45), Chuchu Ramirez (49) e João Rego (90+1)
AMARELOS Witi (1), Pedro Santos (27) e Gerson Sousa (72)

Equipa de scouting demite-se em bloco

V. GUIMARÃES A equipa de scouting da formação apresentou em bloco, em documento assinado por 13 elementos, o pedido de demissão à direção do clube, justificando a decisão com "divergências de fundo no que toca à organização, responsabilidades, comunicação, autonomia, processos de trabalho e visão futura no que diz respeito à formação do nosso clube".

Inter sagra-se campeão no dérbi

ITÁLIA Com a sexta vitória consecutiva sobre o AC Milan, o Inter de Milão confirmou a conquista do 20.º título de campeão italiano. Num dérbi marcado por três expulsões, os "nerazzurri" venceram por 1-2, com golos de Acerbi e Marcus Thuram. Perto do fim, Tomori reduziu, mas os "rossoneri", com Rafael Leão a titular, não evitaram a festa do rival.

Portugal leva trio aos Jogos de Paris

CICLISMO DE PISTA O Comité Olímpico de Portugal confirmou que o país estará representado por três atletas em Paris'2024, onde participa pela primeira vez em masculinos. Os dois homens – um deles será Iúri Leitão – competirão em madison (dupla) e omnium (individual). Após Tóquio'2020, Maria Martins repetirá a presença em omnium.

AGENDA

ANDEBOL - Liga Europeia - Quartos de final (1.ª mão) - Rhein-Neckar Lowen-Sporting (19.45).

LOTARIA CLÁSSICA 17/2024

1.º PRÉMIO	2.º PRÉMIO	3.º PRÉMIO
49783	60570	65989

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

EURODREAMS 33/2024

ASSINATURAS
21 924 9999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
apoiocliente@jn.pt

ÚLTIMAS

Proibição de carros novos a gasolina ameaça liderança da UE

ECONOMIA O Tribunal de Contas Europeu alertou que a proibição da venda, a partir de 2035, de automóveis novos a gasolina e a gasóleo pode colocar em causa a liderança europeia no setor, por falta de competitividade no fabrico de baterias. Apesar do enorme apoio público, as baterias feitas na UE "continuam a custar muito mais do que o previsto", em comparação com outros produtores mundiais. Menos de 10% do fabrico está sediado na Europa, sendo a grande maioria produzida na China.

O último adeus a Pedro Cruz

ÓBITO Foram muitas as pessoas, entre familiares, amigos e anónimos, que se despediram do jornalista Pedro Cruz no funeral que se realizou na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, na Póvoa de Varzim. Pedro Cruz morreu no domingo, vítima de cancro, aos 53 anos. Era diretor do Global Media Group e foi diretor da TSF, coordenador da SIC no Porto durante 14 anos e subdiretor de Informação da estação televisiva. Amante da política e da área internacional, começou a trabalhar aos 21 anos em rádios locais.

Ladrão de garagens detido

JUSTIÇA O Tribunal de Vila Nova de Famalicão aplicou ontem prisão preventiva a um homem de 48 anos suspeito da prática de diversos furtos ocorridos no interior de garagens na cidade. Em comunicado, a PSP garante que foi detido fora de flagrante delito, no cumprimento de um mandado judicial. Na mesma investigação, as autoridades procederam ainda à identificação de dois comerciantes que compraram garrafas de bebidas ao suspeito.

Falha obriga a transferir doentes

FELGUEIRAS Uma falha de energia no Hospital Agostinho Ribeiro, em Felgueiras, obrigou ontem à transferência de oito utentes para o Hospital de São João, no Porto. A falha ocorreu durante a manhã e poderá ter estado associada às obras de ampliação que estão a ser realizadas na unidade hospitalar. A energia foi sendo reposta, embora que de forma irregular, durante o dia e levou o hospital a transferir hemodialisados para o hospital portuense.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

SOBE E DESCE

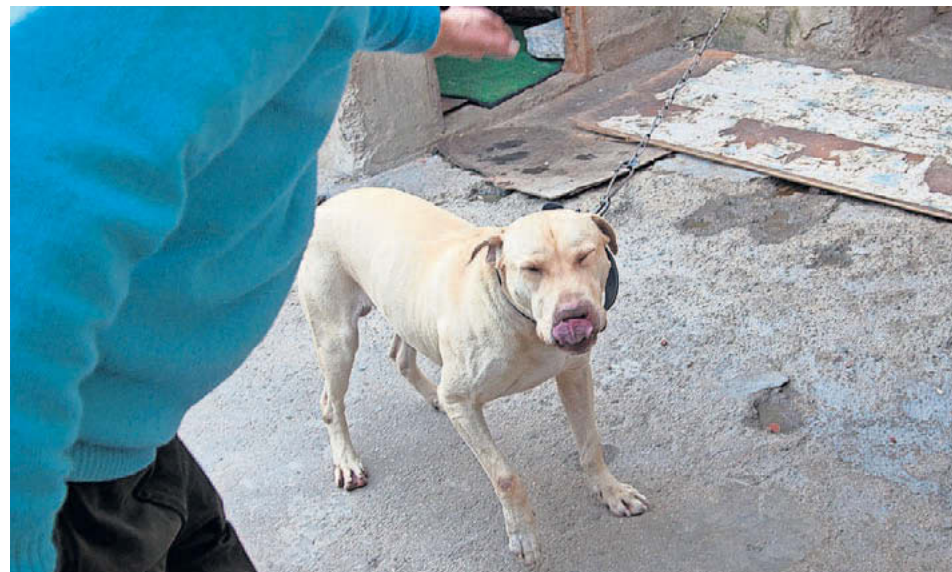
Maria João Baptista
Pres. CA Hospital São João

O Hospital de São João vai monitorizar, através de televigilância, doentes graves em enfermaria, o que vai permitir aumentar a eficácia da resposta.

Rui Moreira
Pres. Câmara do Porto

Deixou-se envolver no cenário de uma candidatura às europeias pela AD, mas acabou por sair das listas, por alegadamente discordar do lugar apontado.

Andrzej Duda
Presidente da Polónia

O anúncio de que a Polónia está preparada para instalar armas nucleares no território é tudo menos desejável no atual contexto militarista europeu.

RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS

Pit bulls matam bebé e deixam mãe ferida

Cães atacaram quando criança estava ao colo da progenitora

ITÁLIA Um bebé de 15 meses morreu ontem na cidade de Eboli, no Sul de Itália, devido a um ataque de dois cães pit bull, que também feriu a sua mãe, embora não corra risco de vida. O menino estava ao colo da mãe quando, ao sair de casa, os cães arrancaram-no das mãos e atacaram-no. No entanto, a tia e irmã da mãe do menor, Milena Santoro, disse não saber se a criança estava "nos braços da mãe ou nos braços de outra pessoa", porque a princípio foi afirmado que estava com um tio. O presidente da autarquia de Eboli, Mario Conte, afirmou que os serviços veterinários da cidade levaram os cães, que "não eram propriedade da família afetada".

Governo propõe subsídio a polícias em maio

Ministra Margarida Blasco reuniu-se com GNR e PSP

SEGURANÇA A ministra da Administração Interna anunciou que vai apresentar a 2 de maio uma proposta de atribuição de um subsídio aos elementos da PSP e GNR, que acredita que irá satisfazer os polícias. "Nesse protocolo que negociamos hoje [ontem] ficou como prioridade a discussão do subsídio de risco, que é a matéria horizontal e que os sindicatos acham prioritário e que nós, Governo, iremos ter em boa conta", disse Margarida Blasco, no final das reuniões com as associações socioprofissionais da GNR e sindicatos da PSP.

A ministra esclareceu que ainda não sabe se será subsídio de risco ou suplemento de missão. Margarida Blasco escusou-se a avançar qual o montante e os moldes em que o subsídio vai ser atribuído, remetendo para a proposta que será apresentada a 2 de maio. "Estamos a fazer um trabalho muito árduo no sentido de apresentar essa proposta com todas as condições e aquilo que nós entendemos ser a satisfação para todos os profissionais das polícias", afirmou.

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

A Q8 – Grupo VAPO abre novo posto em Paredes

[A Q8 - GRUPO VAPO FOI RECONHECIDA PELA GREAT PLACE TO WORK COMO UM DOS MELHORES LOCAIS DE TRABALHO EM PORTUGAL]

Desde 2015, a marca Q8 tem-se estabelecido em Portugal de uma forma contínua e consistente, tornando-se uma alternativa sólida no setor de mobilidade e energia. De uma forma estratégica, a Q8 – Grupo VAPO tem fortalecido a sua presença na região norte do país.

Pelo segundo ano consecutivo, a Q8 – Grupo VAPO foi reconhecida pela Great Place to Work como um dos melhores locais de trabalho em Portugal. Este reconhecimento reflete o compromisso contínuo da empresa em aprimorar as condições e os benefícios para os seus colaboradores.

Nos últimos anos, a rede de postos da Q8 tem crescido significativamente, alcançando agora a marca dos 60 postos em território nacional. O Posto Q8 de Cristelo, Paredes, será inaugurado no próximo dia 24 de abril. O novo posto situa-se na emblemática Rotunda da Cadeira e conta com serviço de *jetwash* para

NOS ÚLTIMOS ANOS, A REDE DE POSTOS DA Q8 TEM CRESCIDO SIGNIFICATIVAMENTE, ALCANÇANDO AGORA A MARCA DOS 60 POSTOS EM TERRITÓRIO NACIONAL

além da loja de conveniência.

Com início no dia de abertura e duração de uma semana, decorrerá ainda uma campanha de abertura do posto no qual todos os clientes que realizem um abastecimento de valor igual ou superior a 30 € ganhem automaticamente um dos vários brindes que a marca terá para oferecer.

A inauguração do Posto Q8 de Paredes acontece a poucos dias de Paredes ser o palco de todas as decisões do 12.º Grande Prémio OJOGO. A etapa 4 do Grande Prémio conta com partida e chegada no Parque José

Guilherme e passagem na Rotunda da Cadeira.

Recentemente, a Q8 – Grupo VAPO reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, buscando maneiras de otimizar a sua eficiência energética. Nos últimos meses, tem avançado com a instalação de painéis fotovoltaicos em postos estratégicos da sua rede. A empresa prevê que até 2030 cerca de 40% dos postos já estarão equipados com painéis fotovoltaicos. //

emprego

PRECISA-SE

Colaboradora para lavandaria com capacidade de orçanização, proativa e facilidade de aprendizagem! Valoriza-se experiência na área de limpeza a seco. ✆ 914743017 ✆ 914644245

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE TÂMEGA E SOUSA

CENTRO HOSPITALAR DO TÂMEGA E SOUSA, E.P.E
Avenida do Hospital Padre Américo, 210
4560-136 Guilhufe
(Tel. 255 714 000/Fax. 255 714 004)

AVISO

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 1 do artigo 99.º da Subsecção III do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 fevereiro, torna-se público que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação na página eletrónica da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, E.P.E. (**https://www.chts.min-saude.pt/recrutamento**), o procedimento concursal para a constituição de bolsa de recrutamento para Farmacêuticos.

Penafiel, 3 de abril de 2024

P/O Presidente do Conselho de Administração
Sónia Sousa
(Vogal do Conselho de Administração)

EMPREGADO/A DE MESA/BALCÃO
PARA RESTAURANTE NO PORTO
AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES
Marque Entrevista: ✆ **912256133**

Empresa de construção admite:
OFICIAIS DE TROLHA
Para a zona da Maia
Pagamento semanal 250€ a 300€
Tm. 916790686

TROLHAS DE 1.ª
CHEFE DE EQUIPA DE PEDREIRO
Obras Porto e Gaia
Pagamento à semana
✆ **913415131**

emprego

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE TÂMEGA E SOUSA

CENTRO HOSPITALAR DO TÂMEGA E SOUSA, E.P.E
Avenida do Hospital Padre Américo, 210
4560-136 Guilhufe
(Tel. 255 714 000/Fax. 255 714 004)

AVISO

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 1 do artigo 99.º da Subsecção III do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 fevereiro, torna-se público que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação na página eletrónica da Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, E.P.E. (**https://www.chts.min-saude.pt/recrutamento**), o procedimento concursal para a constituição de bolsa de recrutamento para Técnicos Superiores, para a área de Farmácia.

Penafiel, 3 de abril de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Henrique Capelas

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto Procedimento Concursal de Recrutamento e Seleção, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para 1 vaga de Especialista de Informática, referência *online* n.º 1137, para o Gabinete de Sistemas de Informação, ao qual podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

http://www.fe.up.pt/concursos

O prazo-limite para submissão *online* das candidaturas é de 5 (cinco) dias úteis a contar a partir do dia útil imediato ao da presente publicação.

Serviços de Recursos Humanos da FEUP

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto Procedimento Concursal de Recrutamento e Seleção, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para 1 vaga de Especialista de Informática, referência *online* n.º 1137, para o Gabinete de Sistemas de Informação, ao qual podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

http://www.fe.up.pt/concursos

O prazo-limite para submissão *online* das candidaturas é de 5 dias úteis a contar a partir do dia útil imediato ao da presente publicação.

Serviços de Recursos Humanos da FEUP

Precisa-se (m/f)
Leça do Balio / Matosinhos
FUNCIONÁRIO TAKE-AWAY
Full/part-time
Com experiência em restaurante conceituado.
229 545 023

Trolhas de 1.ª e 2.ª
P/ Construção Civil
Com alguma experiência
Para trabalhar em Matosinhos e Porto
Boas condições
Falar **917 522 389**

Restaurante na Maia
EMPREGADO MESA
AJUDANTE COZINHA
COPEIRA (m/f)
Full-Time. Folga: 2ª feira
965 150 336

Serventes
P/ Construção Civil
Com alguma experiência
Para trabalhar em Matosinhos e Porto
Boas condições
Falar **917 522 389**

diversos

Venha consultar-se com a
SENSITIVA DOS FAMOSOS
Acompanhe nosso trabalho
911 558 402
@sensitivajessica_
SENSITIVA JESSICA

PROF. SIDIA
UM DOS MAIS CREDÍVEIS E CONHECIDOS MESTRES DA ATUALIDADE
918990941
Se o (a) companheiro (a) quiser ou já lhe deixou, venha ter comigo. Ele (a) voltará na mesma semana... Trata de casos de: amor, dinheiro, trabalho, negócios empresariais, clientes, impotência, inveja, protecção etc., c/ toda a eficácia
HONESTIDADE E SIGILO ABSOLUTO
Rua S. Dinis, nº 755
3.º Esq. - 4250-438 Porto

A DEUS NOSSO SENHOR POR GRAÇAS RECEBIDAS V.G.

diversos

PROF. TATOU - V. N. GAIA
PROBLEMAS DE AMOR E AMARRAÇÃO
Não sofra mais por amor Ajuda a resolver problemas como amor, Família, negócio, impotência sexual. Afasta e aproxima pessoas amadas, trabalho de macumba rápido.
✆ **919825038**

PROF. DJABI
Ajuda a resolver o seu problema ,de Amor 3 dias, aproximar ou afastar, negócios, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, jogo etc. Consulta pessoalmente ou à distância.
✆ **914768362**
PÓVOA VARZIM - PORTO - PAREDES

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA
DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA
paginas@jn.pt | 222 096 245
JN

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

O melhor presente está na capa do Jornal de Notícias.

Ofereça um exemplar da primeira página do seu jornal de referência a quem mais gosta, de uma data à sua escolha.

ENCOMENDE JÁ A SUA PÁGINA

Pode encomendar através do número **222 096 245**, do e-mail **balcao@jn.pt** ou na **Loja do Jornal**, no número 65 da Praça da República, no Porto.

massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

NOVIDADE 2 MASSAGISTAS CEDOFEITA 1.ª VEZ PORTO Massagens de relaxamento, carinhosas, simpáticas. **919 282 244**

relax

Amarante

A BELA NOVIDADE 1.ª VEZ AMARANTE Sou meiga, uma brasa na cama, o meu convívio é envolvente, completo e bem gostoso, vem passar momentos únicos de prazer!!! Vem provar que vais adorar. **912421598**

1 VEZ AMARANTE MULATINHA GOSTOSA... Ratinha em chamas e mamas XXL, or*** natural até ao fim, acessórios... Atreve-te a provar... **920103019**

Bragança

A LOIRINHA DE LUXO BRAGANÇA 1.ªVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*l babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador. Aposte na qualidade. **911873007**

Esposende

ESPOSENDE - MASSAGEM RELAXANTE COM 1 FINAL FELIZ Carinhosa e s/frescuras,extremamente envolvente,faço vários tipos de massagens,relaxante/sensual/prostática, duche a 2, tb. acessórios! Vem provar. **914449848**

ESPOSENDE TRAVESTI LAMBONA Beijos chupo e lambo,a mais safada de todas, atrás adoro, dote teso e leitada garantida, ativa c/1 touro e passiva como 1 vaca. O*l ao nat. e 69, ideal para iniciantes **926102147**

Fafe

A BONITA 50TONA DE FAFE! Agradável, meiguinha, completa! Massagem relaxante c/acessórios. Or*l molhadinho, con**ha quente, adora 69 c/beijinhos. Te espero pra convívio discreto e agradável. **939038084**

Felgueiras

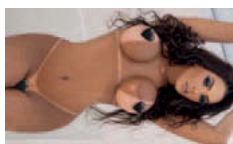
A 1a A Iniciar-FELGUEIRAS Morena 26A. COMPLETINHA. An.. guloso, or.. babado, min-t. e 69 à vontade. Massg e inversão papéis. SÓ ESTA SEMANA. 9,30h-00h. Sem pressas/SEM enganos. Vais adorar! **913755920.**

A 1A VEZ 40TONA EM FELGUEIRAS Portuguesa, muito meiga e sexy. or. ao natural até ao fim, Adoro 69. An..* apertadinho e guloso. Vem provar... Guarde o n.º **919520741**

Guimarães

A BEATRIZ PEQUENINA EM GUIMARÃES Loirinha bonita, corpinho elegante e muito meiguinha. Sempre pronta a agradar. Todos os dias. **915590053**

1a GUIMARÃES-TRAVESTY Loira bronzeada. Mega dote. Act/Pass.Dentro de 4 paredes vale tudo.Adoro iniciantes.Curta temporada.Bjs c/sabor a mel **910092857.**

A 30TONA Boazona ♥Guimarães Prazer sem limites!Completissima!Boquinha gulosa,corpo escultural,mam*s fartas,or*nat profundo,69,delirante,espanholada.Acess.manual,cinta,massag.prostática e relax.24h. **920 426 379**

1.ª VEZ TRAVESTI LEOA NO CIO Gatinha safada, Bumbum GG, Or* molhadinho versátil, liberal,dt XL, mam*s grandes reais para homens de bom gosto, para sua experiência única. ATREVE-TE **966299657**

Matosinhos

MULHER MADURA de Matosinhos, sensível e simpática, completa, peito XXL, muito meiga. Show lésbico, atendimento casal. Local discreto e sossegado. 917682304

Ovar

NATI A RAINHA DA MEIGUICE E DO PRAZER DE VOLTA A OVAR A estrear doce tentação, corpo escultural, ratinha com pelinho. Vem brincar e deliciar-te. Das 9 às 23h. **915431322**

Paredes

A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*! Segunda a domingo...Liga-me **913469093**

A Novidades Bitarães-Paredes Alta e elegante corpo de modelo. Desinibida e atrevida. Pronta para brincadeira. Atreve-te a vir passar bons momentos. 10h às 00h. Não atd n° priv. **915 436 671.**

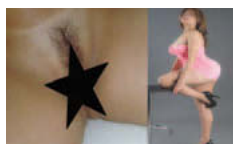
A 1ªVEZ TRANS PORTUGUESA 18A MENINA DO PAPÁ Novinha e a Melhor Trans Portuguesa,sou a Tânia, morena de olhos azuis c/ 18anos reais,verdadeira namoradinha.Ativ/pass,dote de 19cm. Até já. **Paredes 913 809 086**

Penafiel

ACABADINHA DE CHEGAR A PORTUGAL Loirinha novinha.Tenho a juventude,beleza,frescura e meiguice p/ tornar o nosso encontro único!Elegante,corpo em brasa!Adoro Ling*,mi*t,gruta apertadinha! **PENAFIEL 912492834**

Boneca de luxo Em Penafiel 20A completa, adoro min*t* em várias posições,Or*l nat até o fim c/ o leite tudinho na b.. 69 podes fazer avontade ling. e garganta funda,An*l bem gostoso Ft.Caseiras **912095914**

Porto

A 1a AREOSA - PORTO. Sou nova em Portugal, gostaria que viesse conhecer-me, pois sou uma mulher linda, loira, de bom corpo, carinhosa e gostosa. HAA!!! Ainda mais gosto de beijo na boca. **912 993 903.**

A A BELA MORENA 36 ANOS TODA BOA - AREOSA PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto **911140217**

A ABSOLUTA NOVIDADE! LOIRA BRASILEIRA NO PORTO! Olhos verdes! Bom corpo e muito gostosa! Recém chegada! Foto real! **910 638 255**

A AREOSA - Loira 20 Aninhos Sou sua p.t.nha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an.. apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **911 810 550.**

A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Rabo jeitoso. Faço de tudo na cama. Beijo na boca, Or.. até ao fim! 69 é a minha posição preferida! **968 163 992.**

A AREOSA - SUPER NOVIDADE A NAMORADINHA BEIJOQUEIRA♥ Prazer sem limites♥ Safadinha que adora beijar na boca,gruta em chamas! or*até à ultima gotinha!An*l maravilhoso,Todas as posições! Tenho acess. p/apimentar o momento! **911187351**

A DOCE PORTUGUESA MADURA, centro do Porto, atendo em espaço privado com higiene e segurança com DUCHE convívio envolvente e massagem. Todos os dias 11/19h. **913376269**

A INICIAR! SENHORA DESEMPREGADA EM DIFICULDADES! Hospital São.João! Bonita e meiga!Adora beijar, 69, o. nat. até ao fim. Completa. 2ª Oport.! Duche e massagem. **962475721**

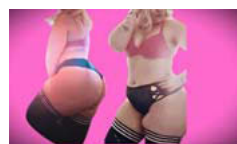
A LOIRA FOGOSA SUPER NOVIDADE PORTO Propociono um convívio único e nas calminhas,a satisfação é intensa e inigualável.Min*t,posições e muito + .Não fique só na vontade, vem me conhecer agora. **913 465 614**

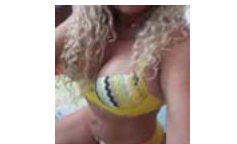
A Luísa no Porto Águas-Santas Maluca por leite, or* nat. até ao fim, min*t*, 69, espanholada. Sem pressa e deslocações. 24 horas. **969 750 425.**

MEIGA. DESINIBIDA. COMPLETA! PORTO PARANHOS Carinhosa,dedicada, rosto d/ boneca,curvas deliciosas,puro sabor tropical.Adoro dar/receber prazer s/gostas d/1 bom or*,daquele q/arranca suspiros. liga **925031954**

A TRAVESTY AVANTAJADA LEITEIRA boca gulosa. Bumbum apertado, versátil e ao fim dou-te tudo na boca (próx Hosp. S. João) **965476557**

A PORTUGUESA NO PORTO Bonita e sensual,a precisar de ajuda,convive c/cavalheiros de nível e idóneos, c/massagem.Sinta a diferença.Seja educado. **915880056**

Póvoa de Lanhoso

A 1ªVEZ POVOA DO LANHOSO(VILELA) PORTUGUESA super novidade...tesuda bem molhadinha...or.nat até ao fim ,massagens...69...sem pressas...Dás 10:00 às 22:00h **962 794 970**

Póvoa de Varzim

A 1a Diana -Vila Do Conde Loirinha delicada estilo namoradinha. Faço td nas calminhas. Adoro dar e receber prazer. Venha passar momentos de prazer. Foto real. Das 9-00H. **939 089 016.**

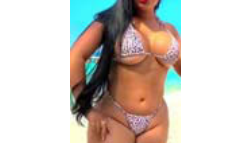
966780142 A LATINA SEXY! Simpática e carinhosa! Charmosa e discreta! Gostosa e safada! Totalmente desinibida! Sem pressas! Atende em local discreto e higiénico... termine com uma boa massagem.

A LOIRA LINDA E MEIGA! Se procura uma companhia sem tabús e sempre disposta agradar?! Venha-me conhecer! Sou completa! Adoro Or*l mutuo! Chuva dourada! Todos dias. Espero-te com muita tes**. **913072855**

S. João da Madeira

A ESTREAR NOVIDADE JOVEM PORTUGUESA ALGARVIA S/ tabus, 1.ª Vez no Norte + Miúda 18 Aninhos a Iniciar. Rosto d'anjo corpo d'pecado, O* quente, 69 doce como mel, quente como o fogo... **911026835**

ARRIFANA♥CHEGOU A KAROL LOIRINHA 1ªVEZ... Fofinha..ninfeta...cheia de tesão.. Rica bunda.. or..natural bem profundo.. Simpática e meiga, s/pressas. Te espero toda quentinha e sexy. **920 115 906**

ARRIFANA - CRIOLA LUANA Matulona sem tabus.... barriga lisa, mamas grande....tudo bem a vontade e sem frescuras. Bem meiguinha e sexy... Meu atendimento é TOP. **920 109 676**

ARRIFANA♥ THAINA INDIGENA Super novidade...venha perder o juízo... um convívio a maneira...seu prazer é a minha satisfação...Não fique na vontade.. vem agora ao meu encontro. **920 356 016**

Valença

A RUIVINHA PEQUENINA VALENÇA sexy, completa, pepeca e boquinha de mel.Corpo jeitosinho, mto meiga,educada. Trabalho nas calmas, s/pressas. Atd. 9 às 23H. Local limpo, discreto. Pode chamar no Zapp. **968470252**

ACABADINHAS DE CHEGAR A VALENÇA MÃE E FILHA 38 e 21a. Convívio envolvente, an* à vontade, minet., 69, or* babadinho, beijos quentes, juntas ou separadas, massagens a 4 mãos... **915675015**

Viana do Castelo

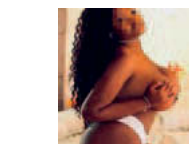
A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**

A 1VEZ VIANA DO CASTELO - CASADA DE FÉRIAS ♥ Só uma semana, corpo linda, peitos grandes naturais, adoro 69 C/ or..molhadinho e profundo.Vem desfrutar de momentos intensos de prazer! **966 666 294**

Adorável Africana Sózinha local tranquilo c/máxima higiéne e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/acessórios, vídeo porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **918 968 854**

Vila Nova de Famalicão

1 FURACÃO NA CAMA 29 ANOS Sou a Sara. F.real. Alta magra,faço tudo quente ardente, Or*l molhado, Minet, An*l,completinha, massagens.Tudo nas calmas, em lingerie, T/os dias.Venha experimentar. S/tabus **913464764**

MEL 28 ANOS 1.ª VEZ FAMALICÃO Puro prazer garantido magra, Or* natural, 69 minet An* intenso, massagens, tudo nas calminhas. Atd. em lingerie, todos os dias das 9 da manhã 1 da madrugada. S/tabus **915581259**

A NEGRA SUPER NOVIDADE EM FAMALICÃO Chocolate quente,estilo namoradinha,gruta quente para elouquecer você de prazer!Toda delicia c/uma boquinha de veludo.Meiga que adora mimos. Vem experimentar **911847419**

TRAVESTY A 1X FAMALICÃO Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920 571 145**

Vila Nova de Gaia

A ABALAR MULHERÃO GAIA Só hoje e amanhã.Mulherão toda boa,Or*guloso molhadinho,min*t,bons linguad**,peito grande,boa espanholada.Na cama faço loucura c/muito tesão. Massag e acessórios. **913 228 806**

1.ª VEZ EM EM GAIA... Novidade. Bonita, envolvente desinibida. Mamas Naturais. Vem conhecer-me! Não atendo números privados: **913834581**

Vila Real

A MINHA 1ªVEZ EM VILA REAL IOIRA IRRESISTÍVEL Comigo não há enganos, fotos reais e recentes. Viciante,or*molhado, an*l alucinante,Completa e meiguinha. Faço tudo para tornar o nosso encontro único! **911829219**

1X VILA REAL! MORENA SEREIA Boca de mel! 26 anos! R♥ta quentinha! **916038965**

ALERTA

O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida.

Em caso de dúvida, contacte-nos.

Circulação Condicionada | A7

Concessão Norte

Na A7, de **1 de maio a 31 de julho de 2024** entre o **Nó da Póvoa de Varzim (A28) e o Nó de Seide** entre as 8h e as 20 h e das 21h às 7h, realizaremos uma beneficiação do pavimento, que implicará alguns condicionamentos de tráfego nos dois sentidos destes sublanços.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A

Circulação Condicionada | A11

De **1 de maio a 31 de julho de 2024**, na A11 entre o **Nó de Felgueiras e o Nó de Lousada** e na A42 entre o **Nó Limite da Concessão** (Lousada) e o **Nó da EN101** entre as 8h e as 20 h e das 21h às 7h , realizaremos uma beneficiação do pavimento, que implicará alguns condicionamentos de tráfego nos dois sentidos destes sublanços.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A

Circulação Condicionada | A11

Na A11, de **1 a 31 de maio de 2024** entre o **Nó de Lousada e o Nó de Castelões** entre as 8h e as 20 h e das 21h às 7h, realizaremos uma beneficiação do pavimento, que implicará alguns condicionamentos de tráfego nos dois sentidos destes sublanços.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A

Circulação Condicionada | A11

Na **A11, de 28 de abril a 11 de maio**, das **21 às 7h**, realizaremos trabalhos de beneficiação do pavimento que implicarão alguns cortes de tráfego nos seguintes locais do Nó da EN15.

Datas:	Acessos afetados:
28/04 a 11/05	Ramo de Saída da A11 sentido Lousada – Castelões (A4) - Nó EN 211 Ramo A - direção Marco C.zes , Baião e Vila Meã

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais**.**

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A

MAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

5.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR DIA 03/05/2024

ANTÓNIO GONÇALVES BRAGANÇA FERNANDES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MAIA;

No uso da competência conferida pela alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do n.º 1 do artigo 45.º do Regimento da Assembleia Municipal da Maia, convoca para a 5.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 03 de maio de 2024, às 21.30h, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho do Município da Maia.
E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

O Presidente da Assembleia Municipal
António Gonçalves Bragança Fernandes

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 47.º dos nossos Estatutos e para os efeitos previstos no n.º 6 do art.º 49.º, venho convocar os Senhores Associados Efetivos que preencham as condições estatutárias para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na nossa Sede Social, sita na Rua de Santa Catarina, no dia 10 de maio de 2024, às 20.30 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Autorizar a Direção a contratar um financiamento junto do Millenium – BCP nos termos, valores e condições referidos no pedido da Direção à Mesa da Assembleia, que se encontram à disposição dos Associados para consulta.

Nos termos do art.º 45.º dos Estatutos, se há hora marcada não estiver reunido o número suficiente de sócios, a Assembleia reunir-se-á passados trinta minutos com qualquer número de sócios.

Porto, 19 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia Geral
José Raimundo Pimentel Ferreira Magalhães Sant'Ana